

2º quadrimestre
de 2012

Relatório Quadrimestral



Governador de Estado

Antônio Augusto Junho Anastasia

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Antônio Jorge de Souza Marques

Secretário Adjunto

Breno Henrique Avelar de Pinho Simões

Chefe de Gabinete

Marta de Sousa Lima

Subsecretaria de Gestão Regional

Gilberto José Rezende dos Santos

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

João Luiz Soares

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Maurício Rodrigues Botelho

Subsecretaria de Regulação em Saúde

Maria Letícia Duarte Campos

Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde

Carlos Alberto Pereira Gomes

Grupo de Governança e Articulação Estratégica

Francisco Tavares Junior

Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação

Poliana Cardoso Lopes

Elaboração, Organização e Informações:

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação

gestaoestrtegica@saude.mg.gov.br

Superintendência de Monitoramento, Avaliação e Controle de Serviços de Saúde.

smac@saude.mg.gov.br

Cidade Administrativa

Rodovia Prefeito Américo Gianetti - Serra Verde CEP: 31630900

Tel. (31) 3916-0651

Elaboração

Escola de Saúde Pública

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais

Fundação Ezequiel Dias

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Secretaria de Estado de Saúde

Sumário

Introdução.....	5
Estrutura do documento	7
Identificação do Estado	8
Item I - Execução física e financeira do período Janeiro a Agosto	10
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	11
PROGRAMA SAÚDE INTEGRADA (0002).....	11
PROGRAMA COPA DO MUNDO 2014 (0007)	20
PROGRAMA CULTIVAR, NUTRIR E EDUCAR (0025)	22
PROGRAMA TRAVESSIA (0036)	23
PROGRAMA REDES INTEGRADAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (0044)	24
PROGRAMA SAÚDE EM CASA (0049)	33
PROGRAMA ALIANÇA PELA VIDA (0052).....	36
PROGRAMA SANEAMENTO PARA TODOS (0053)	37
PROGRAMA ATENÇÃO À SAÚDE (0237)	38
PROGRAMA VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0238).....	49
PROGRAMA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0239)	54
PROGRAMA INCENTIVO À ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0275)	61
PROGRAMA APOIO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701).....	63
FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS	65
PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DO CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS (0106)	65
PROGRAMA: ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA (0187)	66
PROGRAMA: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)	68
PROGRAMA: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702).....	71
FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS - FUNED	72
PROGRAMA: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)	72
PROGRAMA: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702).....	76
PROGRAMA SAÚDE INTEGRADA (0002).....	77

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E ENTREGA DE IMUNOBIOLOGICOS (0159)	80
PROGRAMA GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E BIOTECNOLÓGICOS (0254)	82
PROGRAMA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS (0201)	84
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	86
PROGRAMA REDES INTEGRADAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (0044)	86
PROGRAMA SAÚDE EM CASA (0049)	87
PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE (0206)	88
PROGRAMA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0239)	90
PROGRAMA APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)	91
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	93
SAÚDE INTEGRADA (0002)	93
Programa: OBRAS PREDIAIS NA REDE FHEMIG (0133)	98
Programa: RESIDÊNCIA MÉDICA FHEMIG (0134)	99
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)	100
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)	104
Item II - Auditorias realizadas no período	105
CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS NO RELATÓRIO QUADRIMESTRAL 02/2012	105
Item III - Rede física de saúde, pública e privada prestadora de serviço ao SUS e produção de serviços	136
OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA DE MINAS GERAIS	136
PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA	139
Internações hospitalares reguladas no Estado de Minas Gerais	141
Compra de leitos/recursos e UTI móvel (aéreo e terrestre)	143
Internação de pacientes fora do seu estado de origem por meio da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade	143

Introdução

O Relatório Quadrimestral Detalhado é uma exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2011 e determina que ele deva ser encaminhado ao Conselho de Saúde. Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente as seguintes informações em relação ao quadrimestre anterior:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.;

(Lei Complementar 141/11; art. 36)

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

(Lei Complementar 141/11; art. 36)

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias

(Lei Complementar 141/11; art. 41)

Todas essas informações deverão compor futuramente o Relatório Anual de Gestão, por isso, a CIT, juntamente com o Ministério da Saúde, discutiram um formato de relatório similar ao hoje já existente no SARGSUS.

Desse modo, o formato do Relatório seria:

Conteúdo do item I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: informações oriundas dos relatórios gerenciais do SIOPS, que versam sobre o tema.

Conteúdo do item II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressa informações sobre:

1. UF
2. Município
3. Demandante
4. Órgão responsável pela auditoria
5. Nº auditoria
6. Finalidade

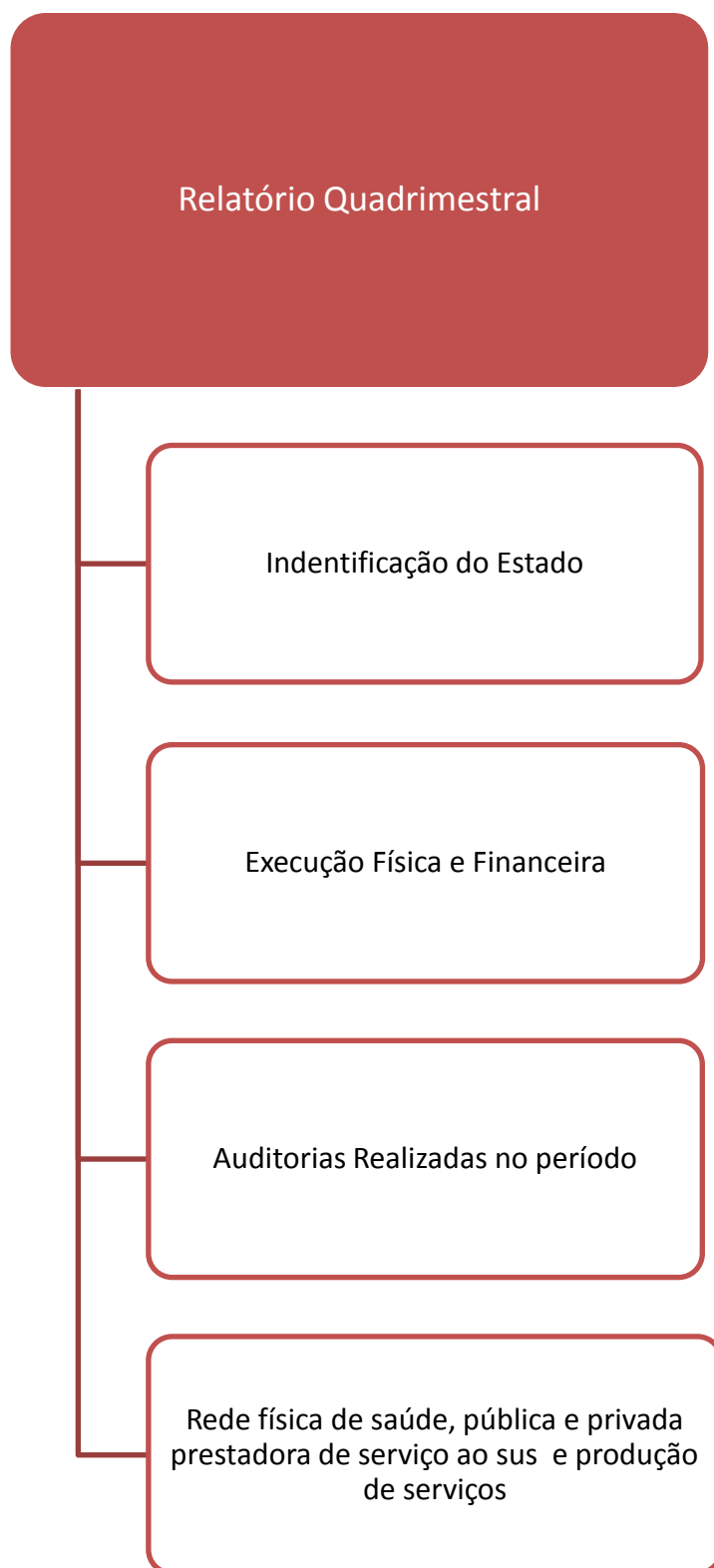
7. Unidade auditada
8. Encaminhamentos (recomendações e determinações).

Conteúdo do item III referente à oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada observa:

1. Dados de oferta de serviços oriundos do SCNES, evidenciando quantitativo, tipo de estabelecimento esfera administrativa;
2. Dados de produção de serviços, oriundos do SIA e SIH/SUS, contemplando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde;

Conteúdo do item III, referente aos indicadores de saúde da população, considera indicadores acordados no Pacto pela Saúde.

Estrutura do documento



Identificação do Estado

Secretaria de Saúde					
Razão Social da Secretaria de Saúde	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS				
CNPJ	03.133.408/0001-20				
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Rodovia Pref. Américo Gianetti s/n Edif. Minas				
CEP	31630-901				
Telefone	3139160618				
FAX	3139160764				
E-mail	ses@saude.mg.gov.br				
Site da Secretaria (URL se houver)	www.saude.mg.gov.br				
Secretário (a) de Saúde					
Nome	ANTÔNIO JORGE DE SOUZA MARQUES				
Bases Legais					
Informações do Fundo Estadual de Saúde					
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Tipo	Resolução	Decreto	nº	32568
	Data: 05/03/1991				
CNPJ	03.133.408/0001-20				
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	☒ Sim ☐ Não				
Nome do Gestor do Fundo	ANTÔNIO JORGE DE SOUZA Marque				
Cargo do Gestor do Fundo	Secretário de Estado de Saúde				
Informações do Conselho de Saúde					
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Tipo	Resolução	Decreto	nº	32568
	Data: 05/03/1991				
Nome do Presidente	ANTONIO JORGE DE SOUZA MARQUES				
Segmento	Gestor				
Data da última eleição do Conselho	24/03/2011				
Telefone	3139160618				

E-mail	ces@saude.mg.gov.br
Conferência de Saúde	
Data da última Conferência de Saúde (mm/aaaa)	08/2011
Plano de Saúde	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	☒ Sim ☐ Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2012 a 2015
Status	☐ Aprovado ☒ Em Análise
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº Em
Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	☒ Sim ☐ Não
O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) ?	☐ Sim ☐ Não
Pacto pela Saúde	
Aderiu ao Pacto pela Saúde?	☒ Sim ☐ Não
Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite (mm/aaaa)	
Adesão ao Pacto pela Saúde homologado pela portaria	nº Em
Informações sobre Regionalização	
O estado tem PDR atualizado após as diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde no ano de 2006?	☒ Sim ☐ Não
Ano a que se refere o PDR vigente	2012
Quantas regiões de Saúde existem no estado?	77 microrregiões e 13 macrorregiões
Quantos CGR estão implantados nas Regiões de Saúde?	77 CIBMicros e 13 CIBMacros

Item I - Execução física e financeira do período Janeiro a Agosto

Este item visa demonstrar a execução física e financeira do período Janeiro a Agosto, demonstrando o desempenho conforme legenda abaixo:

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (≥ 70% e ≤ 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

Para cada ação será apresentada a situação orçamentária dividida por G.F.P., ou seja, Grupo, Fonte e Procedência, que é um código orçamentário.

O Grupo define de a o recurso foi alocado para ações de investimento, quando trouxer o código 4; e para ações de custeio quando trouxer o código 3.

A Fonte de Recursos identifica a origem e natureza dos recursos orçamentários através de código e é utilizada para indicar que espécies de recursos irão financiar as despesas.

FONTES DE RECURSO	
10 – Recursos Ordinários	Recursos do Tesouro para os quais não existe destinação específica, sendo passíveis de livre programação e recursos provenientes de 1% da Receita Corrente Ordinária do Estado, destinados à FAPEMIG, para sua manutenção, bem como financiar projetos de pesquisa em atendimento ao disposto na Emenda Constitucional nº 17 que dá nova redação ao artigo 212, da Constituição Estadual.
22 – Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS	Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS transferidos pelo Ministério da Saúde, destinados aos Municípios de Gestão Plena de Atenção Básica - GPAB e não habilitados, cujo FES/SES é o responsável pela informação.
24 - Convênios, Acordos e Ajustes provenientes da União e suas entidades.	Recursos provenientes de convênios, acordos e ajustes firmados exclusivamente com a União e suas entidades.
29 – Taxa de Expediente	Recursos provenientes de licenciamento e controle de ações das atividades especiais dos organismos do Estado, de interesse da coletividade.
37 – Transferências de Recursos da União Vinculados à Saúde	Recursos transferidos pelo Ministério da Saúde, vinculados às ações de saúde.
55 – Transferências de Recursos dos Municípios Vinculados à Farmácia Básica - FES	Recursos transferidos pelos Municípios vinculados à assistência farmacêutica básica.
60 – Recursos Diretamente Arrecadados	Recursos que têm origem no esforço próprio de arrecadação de órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta.
74 - Acordos e ajustes de cooperação mútua com os estados, o distrito federal, os municípios, as instituições privadas e os organismos do exterior	Recursos provenientes de Acordos e Ajustes de cooperação mútua com os Estados e suas Entidades, com o Distrito Federal e suas Entidades, com os Municípios e suas Entidades, com as Instituições Privadas e com os Organismos do Exterior para o desenvolvimento de ações de interesse comum, não caracterizados, nos termos legais, como convênio.

Já a procedência, define como se deu a alocação do recurso. Quando se tratar de aplicação direta do Estado, o código será o 1; quando se tratar de alocação para contrapartida de algum convênio o código será o 3; e quando se tratar de alocação por emenda parlamentar o código será o 8.

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

PROGRAMA SAÚDE INTEGRADA (0002)

AÇÃO 1112 – ATENDE SAÚDE

PRODUTO: PONTO DE ATENDIMENTO INSTALADO

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.000.000,00	12.000.000,00	1.643.000,00	931.940,79	10.357.000,00	13,69	7,77
TOTAL	12.000.000,00	12.000.000,00	1.643.000,00	931.940,79	10.357.000,00	13,69	7,77

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		8,22		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	30	58	0	58	193,33	100,00	-
Financeiro	12.000.000,00	12.000.000,00	6.666.665,00	547.983,95	4,57	4,57	8,22

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

De janeiro a agosto foram executadas as atividades planejadas das metas físicas para os programas Mães de Minas (44 pontos de atendimentos instalados– pa's, incluindo médicos e enfermeiros), Farmácia de Minas (12 pa's) e mais 2 pa's para o atendimento a prevenção do câncer de amam e colo do útero. Não cumprimos a meta financeira visto que a primeira e segunda parcela do convênio para contratação de médicos e enfermeiros e demais custos dos contratos foram pagos na dotação orçamentária 1174 - Mães de Minas. Apenas os custos de manutenção dos pontos estão sendo pagos na ação 1112.

Para que seja executado o recurso dentro desta ação, já foi solicitado desde o 2º bimestre aditamento dos contratos de prestação de serviços do Call Center para inclusão da dotação orçamentária 1112 e execução das despesas do Call Center na ação específica do Atende Saúde, porém, conforme informação do serviço de orçamento apenas os custos de software e telecomunicações serão pagos na ação 1112, os outros custos continuarão sendo executados na ação 1174 (Mães de Minas). Desta forma já foi solicitado remanejamento de recursos da ação 1112 para a ação 1174 e as demais ações da Secretaria.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Esta ação tem por finalidade a instalação de pontos de atendimento nos módulos que compõem o serviço de Call Center, que consiste em um serviço que fornece orientação e informação ao cidadão quanto aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde a fim de minimizar o número de consultas desnecessárias nos atendimentos de urgência e emergência. Até o mês de agosto de 2012 foram implantados 58 novos pontos de atendimento (pa's) dentro visando atender os programas Mães de Minas (44 pa's), Farmácia de Minas (12 pa's) e atendimento e prevenção do câncer de mama e colo do útero (2 pa's).

AÇÃO 1121 - IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO ELETIVO DO SISTEM-A ESTADUAL DE TRANSPORTE EM SAÚDE

PRODUTO: MICRORREGIÃO COM MÓDULO IMPLANTADO

UNIDADE DE MEDIDA: MICRORREGIÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	12.320.000,00	942.500,00	942.500,00	0,00	0,00	100,00	0,00
TOTAL	12.320.000,00	942.500,00	942.500,00	0,00	0,00	100,00	0,00

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	6	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	12.320.000,00	942.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

As metas estão previstas para o fim do ano.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Não haverá a implantação de novos módulos eletivos neste ano devido à estruturação dos consórcios nas microrregiões que serão beneficiadas pelo projeto. Desse modo, o produto executado nessa ação será o repasse de recurso a diversos municípios, através de convênio, para aquisição de 150 veículos tipo ambulância de pequeno porte objetivando renovar esta frota.

PRODUTO: VEÍCULO DISTRIBUÍDO

UNIDADE DE MEDIDA: VEÍCULO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	5.500.000,00	5.467.000,00	5.466.500,00	3.770.000,00	500,00	99,99	68,96
4.10.8	180.000,00	180.000,00	60.000,00	60.000,00	120.000,00	33,33	33,33
TOTAL	6.180.000,00	5.647.000,00	5.526.500,00	3.830.000,00	120.500,00	97,87	67,82

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	18	18	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	6.180.000,00	5.647.000,00	0,00	3.830.000,00	61,97	67,82	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

O valor financeiro liquidado se refere à aquisição de 20 micro-ônibus para a realização da substituição da frota de veículos do Sistema Estadual de Transporte em Saúde, mas que ainda não foram distribuídos, portanto não houve execução física. O planejamento realizado para a substituição da frota do SETS, concebia a aquisição de 18 micro-ônibus para atender 02 consórcios localizados na região Norte e Centro Sul do Estado.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A ação está sendo executada dentro do planejado uma vez que tem por produto a distribuição de 18 veículos tipo micro-ônibus para a substituição de parte da frota que compõe o SETS, até o fim do ano de 2012.

AÇÃO 4280 – GESTÃO DO SISTEMA DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

PRODUTO: INTERNAÇÃO/TRANSFERÊNCIA REGULADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.37.1	0,00	2.675.500,00	0,00	0,00	2.675.500,00	0,00	0,00
3.10.1	15.000.000,00	15.000.000,00	12.912.361,96	12.364.192,33	2.087.638,04	86,08	82,43
TOTAL	15.000.000,00	17.675.500,00	12.912.361,96	12.364.192,33	4.763.138,04	73,05	69,95

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
120,65		98,58		1,22	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	92	111	92	111	120,65	100,00	120,65
Financeiro	15.000.000,00	17.675.500,00	10.000.000,00	9.858.369,47	65,72	55,77	98,58

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A execução orçamentária esta atrelada à manutenção das estruturas que realizam a regulação assistencial hospitalar no Estado (13 Centrais Macrorregionais de Regulação Assistencial) e à implantação de novos módulos de regulação no SUSfácilMG. A execução orçamentária não é influenciada pela meta física do indicador, mas se justifica em função do provimento das ações da Regulação Assistencial.

AÇÃO 4282 – ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL / PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA

PRODUTO: INTERNAÇÃO AUTORIZADA

UNIDADE DE MEDIDA: INTERNAÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	60.000.000,00	60.000.000,00	54.732.461,67	52.594.811,60	5.267.538,33	91,22	87,66
3.22.1	826.577.284,00	826.577.284,00	615.497.914,28	596.916.251,51	211.079.369,72	74,46	72,22
TOTAL	886.577.284,00	886.577.284,00	670.230.375,95	649.511.063,11	216.346.908,05	75,60	73,26

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
102,58		95,59		1,07	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	430.000	437.389	286.668	294.057	68,39	67,23	102,58
Financeiro	886.577.284,00	886.577.284,00	576.232.028,09	550.840.572,20	62,13	62,13	95,59

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente

SITUAÇÃO DA AÇÃO: A meta física refere-se ao número de AIHs autorizadas eletronicamente no SUS fácil MG, referente às internações dos municípios sob Gestão Estadual. Até o momento foram autorizados 294.057 procedimentos e o valor financeiro refere-se ao pagamento das Autorizações de Internações reguladas e também ao custeio da assistência ambulatorial e hospitalar nos municípios sob gestão estadual (teto MAC) e pagamento de extrapolamento hospitalar e ambulatorial de municípios sob gestão estadual e gestão plena (Câmara de Compensação).

AÇÃO 4288 – MODERNIZAÇÃO EM SAÚDE

PRODUTO: MUNICÍPIO ATENDIDO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	10.000.000,00	8.786.244,00	3.452.201,19	3.187.294,19	5.334.042,81	39,29	36,28
TOTAL	10.000.000,00	8.786.244,00	3.452.201,19	3.187.294,19	5.334.042,81	39,29	36,28

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
65,30		55,57		1,18	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	853	557	853	557	65,30	100,00	65,30
Financeiro	10.000.000,00	8.786.244,00	5.000.000,00	2.778.613,19	27,79	31,62	55,57

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

O planejamento deste programa pretendia expandir as atividades de segunda opinião formativa e laudos à distância de eletrocardiograma para todos os municípios de Minas Gerais. No entanto, por motivos estratégicos, optou-se por um aumento no escopo do projeto em detrimento da expansão do quantitativo de municípios atendidos, a partir da introdução de ações pioneiras em âmbito mundial, como o telemonitoramento de UTIs Neonatais.

A baixa execução financeira até o momento deve-se a dificuldade de contratação de empresas especializadas nesses serviços, uma vez que se trata de atividades que demandam tecnologias de ponta.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Essa ação visa o atendimento de 557 municípios que têm equipes do Programa saúde da Família, com 2ª opinião especializada e laudo do exame eletrocardiograma à distância (exame de eletrocardiograma por telemedicina).

De janeiro a agosto de 2012 foram computadas 9.678 teleconsultorias respondidas às unidades de atenção primária à saúde e 126.141 laudos de eletrocardiogramas por telemedicina realizadas pelo Modernização em Saúde.

Neste período também foi firmado convênio para a realização do telemonitoramento de pacientes graves.

AÇÃO 4299 – AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS

PRODUTO: MEDICAMENTO BÁSICO DISTRIBUÍDO

UNIDADE DE MEDIDA: MEDICAMENTO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.3	60.000.000,00	93.210.500,00	79.466.307,92	38.514.306,05	13.744.192,08	85,25	41,32
3.37.1	56.794.427,00	98.477.926,00	81.964.166,63	70.652.434,63	16.513.759,37	83,23	71,74
3.55.1	19.487.380,00	59.487.380,00	19.353.458,23	17.469.161,06	40.133.921,77	32,53	29,37
TOTAL	136.281.807,00	251.175.806,00	180.783.932,78	126.635.901,74	70.391.873,22	71,98	50,42

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
124,28		137,05		0,91	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	2.000.000,015	1.895.451.875	1.272.727.281	1.581.807.455	79,09	83,45	124,28
Financeiro	136.281.807,00	251.175.806,00	86.724.786,26	118.856.022,50	87,21	47,32	137,05

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

A execução financeira foi acima do planejado uma vez que os recursos financeiros realizados no período se referem à compra de medicamentos básicos para compor o estoque do almoxarifado central. As aquisições de medicamentos básicos são efetuadas para um período de três meses. O quantitativo distribuído não necessariamente se refere aos medicamentos comprados, visto que estes podem ser remanejados do estoque do almoxarifado, adquiridos em momento anterior.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A distribuição de medicamentos básicos ocorre trimestralmente. No ano de 2012 a distribuição referente ao terceiro trimestre teve início em 13/08/2012 e a previsão de finalização será 1ª quinzena de outubro. Dessa forma, as unidades farmacêuticas distribuídas nos meses de julho e agosto são referentes à 2ª e 3ª distribuições trimestrais/2012: 2ª distribuição, pois houve a paralisação por ação judicial que acabou impactando na distribuição dos medicamentos aos municípios durante a 2ª distribuição além de iniciarmos prontamente a distribuição referente à 3ª distribuição.

AÇÃO 4302 – AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS SE ALTO CUSTO

PRODUTO: MEDICAMENTO DE ALTO CUSTO DISTRIBUÍDO

UNIDADE DE MEDIDA: MEDICAMENTO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	35.000.000,00	79.800.000,00	23.392.355,38	16.828.344,15	56.407.644,62	29,31	21,09
3.37.1	160.800.000,00	132.698.383,02	39.274.352,42	32.157.877,10	93.424.030,60	29,60	24,23
TOTAL	195.800.000,00	212.498.383,02	62.666.707,80	48.986.221,25	149.831.675,22	29,49	23,05

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
93,58		38,29		2,44	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	78.000.000	78.000.000	52.000.000	48.661.731	62,39	62,39	93,58
Financeiro	195.800.000,00	212.498.383,02	109.649.639,63	41.988.198,58	21,44	19,76	38,29

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

O valor encontra-se abaixo do programado devido ao fato ao fato de que a aquisição de medicamentos de alto custo está atrelada à demanda por esses medicamentos, não sendo, portanto, uma variável constante. Mas ressalta-se que houve o atendimento de 100% da demanda recebida.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Essa ação refere-se ao fornecimento de medicamentos de alto custo aos usuários de Minas Gerais, de acordo com as definições da portaria MS/GM Nº2981, de 26/Nov/09, atualizada pela MS/GM Nº 3439 11/Nov/10. O planejamento da meta física dessa ação corresponde apenas a uma previsão, caracterizando uma variável não controlável. Ressalta-se que nessa ação não há correlação direta entre o recurso financeiro executado e número de unidades distribuídas, pois a aquisição é realizada para reposição do estoque do almoxarifado, garantindo a distribuição dos meses subsequentes.

AÇÃO 4302 – GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - FORTALECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS HOSPITAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (PRO-HOSP)

PRODUTO: HOSPITAL BENEFICIADO

UNIDADE DE MEDIDA: HOSPITAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	125.000.000,00	124.500.000,00	118.026.298,68	64.094.710,27	6.473.701,32	94,80	51,48
TOTAL	125.000.000,00	124.500.000,00	118.026.298,68	64.094.710,27	6.473.701,32	94,80	51,48

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
78,12		67,25		1,16	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	134	100	128	100	74,63	100,00	78,13
Financeiro	125.000.000,00	124.500.000,00	75.000.000,00	50.438.630,41	40,35	40,51	67,25

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

O realizado físico- financeiro de janeiro a agosto refere-se ao pagamento da 1ª e 2ª parcela quadrimestral para as Instituições vinculadas ao Programa através do GEICOM. Foi feito o repasse da 1ª parcela para mais 1 Instituição participante em julho e 2 no mês de agosto. A execução financeira ficou abaixo do planejado visto que algumas instituições ainda não receberam a 1ª parcela devido a pendências no GEICOM, irregularidade com o CAGEC e suspensão pela Coordenação até a solução das questões que lhe deram causa. O repasse das demais Instituições refere-se ao pagamento da 2ª parcela quadrimestral que foi realizada a partir do mês de julho, pois está vinculada a prestação de metas do 1º quadrimestre da competência de 2012, o que justifica o realizado físico financeiro abaixo do previsto.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Nesta ação é realizado o repasse financeiro para as instituições definidas na competência de 2012, a partir do acompanhamento e monitoramento de indicadores e metas pactuados visando investir na modernização e melhoria da qualidade do atendimento de 134 hospitais de Minas Gerais. Até agosto, 128 dessas instituições já receberam repasse pelo Programa. É importante ressaltar que o monitoramento das metas pactuadas pelo ProHosp é feito através do Programa DATASUS que disponibiliza os dados para tabulação com uma defasagem de 3 meses.

AÇÃO 4345 – GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - MANUTENÇÃO DO HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES

PRODUTO: MUNICÍPIO BENEFICIADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	70.000.000,00	63.200.000,00	45.000.000,00	45.000.000,00	18.200.000,00	71,20	71,20
3.22.1	30.000.000,00	30.000.000,00	0,00	0,00	30.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	100.000.000,00	93.200.000,00	45.000.000,00	45.000.000,00	48.200.000,00	48,28	48,28

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		60,00		1,67	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	100.000.000,00	93.200.000,00	66.666.666,64	40.000.000,00	40,00	42,92	60,00

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

De acordo com o Termo de Compromisso pactuado entre o estado e o município estão programados repasses mensais de R\$ 5.000.000,00 para a manutenção do Hospital Risoleta Tolentino Neves. O valor do crédito inicial foi reprogramado uma vez que a Resolução que definiu o valor do repasse foi publicada posteriormente ao planejamento do orçamento de 2012. Houve execução físico financeira no mês de Julho e agosto referente à 6ª e 7ª parcela do pagamento do Termo de Compromisso com o município de Belo Horizonte. Os repasses financeiros ocorreram conforme o programado no convênio.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Esta ação refere-se ao repasse financeiro ao município de Belo Horizonte para manutenção do Hospital Risoleta Tolentino Neves. De acordo com termo de compromisso pactuado com o município são feitos repasses mensais no valor de R\$5.000.000,00. Desse modo, a ação vem sendo executada conforme planejado.

PROGRAMA COPA DO MUNDO 2014 (0007)

AÇÃO 4333- SAÚDE NA COPA

PRODUTO: PLANO/ESTRUTURA FÍSICA IMPLANTADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000.000,00	3.000.000,00	103.286,89	93.845,88	2.896.713,11	3,44	3,13
4.10.1	30.000.000,00	19.800.000,00	0,00	0,00	19.800.000,00	0,00	0,00
TOTAL	31.000.000,00	22.800.000,00	103.286,89	93.845,88	22.696.713,11	0,45	0,41

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAPI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO		DESEMPENHO		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	
Jan/Ago % (A)	FAROL	ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		0,85		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	4	4	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	31.000.000,00	22.800.000,00	11.000.000,00	93.298,80	0,30	0,41	0,85

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

A execução financeira está abaixo do esperado, pois houve atraso na elaboração dos planos de contingência por parte dos hospitais, atrasando assim a compra de equipamentos e reforma conforme previsto. Além disso, estava previsto o pagamento da Consultoria Francesa para apoio na elaboração do plano de resposta pré-hospitalar, mas por se tratar de uma cooperação pioneira no Estado e bastante complexa, só conseguiu-se formalizar a da parceria em concluída em agosto.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Os gastos no bimestre referem-se à realização do evento Câmara Temática da Saúde, na Associação Médica de Minas Gerais e também à compra de passagens para trazer um consultor francês, membro da equipe do SAMU da França, para reunião de definição de cronograma das atividades que serão desenvolvidas pelo Termo de Cooperação Brasil-França.

Em relação à meta física, devido ao atraso dos Hospitais referencia no envio das documentações solicitadas pela SES para celebrar o convênio, o repasse de recurso para compra de equipamentos e adequações físicas ficou impossibilitado, atrasando assim a estruturação dos planos.

PROGRAMA AVANÇA MINAS OLÍMPICA (0008)

AÇÃO 1297- GERAÇÃO SAÚDE

PRODUTO: MUNICÍPIO BENEFICIADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	6.000.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00
TOTAL	6.000.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	200	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	6.000.000,00	1.500.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

Não houve execução financeira no quarto bimestre na ação porque o Projeto está passando por uma fase de remodelamento entre a Secretaria de Estado de Saúde e a Secretaria de Esportes e Juventude.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

O projeto está sendo executado em apenas 5 municípios e o recurso utilizado para pagar as academias de ginástica destes até o mês de agosto saiu do orçamento da SEEJ.

PROGRAMA CULTIVAR, NUTRIR E EDUCAR (0025)

AÇÃO 1207- ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS DE PROMOÇÃO À SAÚDE

PRODUTO: MUNICÍPIO BENEFICIADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.500.000,00	650.696,00	631.138,58	7.634,06	19.557,42	96,99	1,17
4.10.1	0,00	1.349.304,00	0,00	0,00	1.349.304,00	0,00	0,00
TOTAL	1.500.000,00	2.000.000,00	631.138,58	7.634,06	1.368.861,42	31,56	0,38

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		0,85		0,00	

					
--	---	--	---	--	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	35	0	35	0	0,00	-	0,00
Financeiro	1.500.000,00	2.000.000,00	900.000,00	7.634,06	0,51	0,38	0,85

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

Até o momento, os 45 municípios previstos não foram beneficiados, devido ao atraso na realização da Capacitação do Programa Cultivar, Nutrir e Educar - Projeto Estratégias Nutricionais, impactando na execução financeira abaixo do programado.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A meta física da ação refere-se a municípios atendidos com ações relativas ao Projeto Estratégias Nutricionais, cabe ressaltar que a meta inicial de 35 municípios foi ampliada para 45, devido à necessidade de expansão do Programa Cultivar, Nutrir e Educar. Até o mês de agosto, os 45 municípios previstos não foram beneficiados, devido ao atraso na realização da Capacitação do Programa Cultivar, Nutrir e Educar - Projeto Estratégias Nutricionais que será feita em setembro. A execução financeira do mês de julho refere-se ao custeio de viagem para participação em seminário regional do Programa Estruturador.

PROGRAMA TRAVESSIA (0036)

AÇÃO 1211- TRAVESSIA SAÚDE

PRODUTO: MUNICÍPIO BENEFICIADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000.000,00	494.200,00	91.916,97	83.916,97	402.283,03	18,60	16,98
4.10.1	0,00	505.800,00	152.304,60	0,00	353.495,40	30,11	0,00
TOTAL	1.000.000,00	1.000.000,00	244.221,57	83.916,97	755.778,43	24,42	8,39

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
140,00		14,57		9,61	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	60	84	60	84	140,00	100,00	140,00
Financeiro	1.000.000,00	1.000.000,00	575.844,12	83.916,97	8,39	8,39	14,57

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

O desempenho físico está além do programado, visto que, em agosto, 165 municípios foram contemplados pelo programa, tendo em vista a meta física programada de 120 municípios para o mesmo período. O desempenho orçamentário, por sua vez, está aquém do programado, pois o recurso planejado para o período não foi utilizado na íntegra, uma vez que as ações de monitoramento do projeto não necessitaram de descentralização financeira.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A meta física da Ação se refere ao envio do Plano de Ação dos 84 municípios contemplados pelo Programa Travessia para o ano de 2012. No mês de julho, recebemos os Planos de Ação Travessia Saúde de 81 municípios. E no mês de agosto recebemos os Planos de Ação Travessia Saúde referente ao restante dos municípios (03). Ainda neste período, foi elaborada a minuta de deliberação que institui um recurso financeiro para apoiar os municípios na aquisição de bens/materiais permanentes a ser apreciado pelo Colegiado Intergestores Bipartite (CIB), o restante do recurso será repassado para os municípios com essa finalidade.

A execução financeira se refere às despesas: com serviços de hospedagem de municípios para participarem do Seminário de Sensibilização e Divulgação do Diagnóstico Situacional (mês: julho) e deslocamento de Referências Técnicas Regionais para a realização de visita e apoio técnico aos municípios que apresentaram dificuldades na elaboração do Plano de Ação Travessia Saúde. O recurso planejado para o período não foi utilizado na íntegra, uma vez que as ações de monitoramento do projeto não necessitaram de descentralização financeira.

PROGRAMA REDES INTEGRADAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (0044)

AÇÃO 1168– IMPLANTAÇÃO DE CENTROS HIPERDIA MINAS

PRODUTO: CENTRO IMPLANTADO

UNIDADE DE MEDIDA: CENTRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000.000,00	4.899.910,00	391.770,60	0,00	4.508.139,40	8,00	0,00
4.10.1	5.999.998,00	5.499.998,00	2.332.177,18	2.290.548,00	3.167.820,82	42,40	41,65
TOTAL	6.999.998,00	10.399.908,00	2.723.947,78	2.290.548,00	7.675.960,22	26,19	22,02

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
150,00		83,15		1,80	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	2	4	2	3	150,00	75,00	150,00
Financeiro	6.999.998,00	10.399.908,00	2.753.364,13	2.289.300,00	32,70	22,01	83,15

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

Dois Centros Hiperdia estavam previstos para abertura em 2011, no entanto foram abertos em 2012. Por isso a execução física ficou acima da programada.

A meta física não está totalmente atrelada à meta financeira, o que distorce o índice de eficiência da ação.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: A ação refere-se à implantação dos centros de atenção secundária à saúde Hiperdia Minas. A meta de dois centros implantados em 2012 foi reprogramada para 04 centros: 03 centros com convênio já celebrado (Diamantina, Pirapora e Patos de Minas) em 2011 e 01 centro (Teófilo Otoni) com convênio previsto para o ano de 2012.

O recurso financeiro está atrelado à aquisição de equipamentos para o Centro de Teófilo Otoni; e para aquisição de equipamentos de oftalmologia para Centros Hiperdia Minas: Pirapora, Itabira, Itabirito, Patos de Minas, Santo Antônio do Monte, Juiz de Fora e Viçosa. Além disso, o recurso está vinculado à formalização de convênio para compra de equipamentos de mais dois Centros Hiperdia Minas (Muriaé e Pará de Minas), e também ao contrato de prestação de serviços com o IMEPEN de Juiz de Fora.

AÇÃO 1172– IMPLANTAÇÃO DE CENTROS MAIS VIDA

PRODUTO: MUNICÍPIO BENEFICIADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	8.000.000,00	40.000,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00
TOTAL	9.000.000,00	1.040.000,00	0,00	0,00	1.040.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	3	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	9.000.000,00	1.040.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

Provisoriamente, no ano de 2012 não haverá a implantação de Centros Mais Vida, devido à identificação da necessidade de fortalecimento dos vários pontos de atenção com investimentos específicos e capacitação. Após o fortalecimento das redes existentes, a saber, macro Centro I, Norte e Sudeste, será estudada a implantação das demais redes em todas as macrorregiões do Estado. Por este motivo, os recursos da ação foram remanejados, ficando apenas nesta ação o pagamento dos prêmios da Instituições de Longa Permanência de Idosos.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

O produto desta ação foi totalmente alterado para o ano de 2012. O produto este ano será a entrega dos prêmios para Instituições de Longa Permanência de Idosos. O programado físico é a entrega de 10 prêmios no final do ano às instituições selecionadas através de edital e a programação orçamentária é de R\$ 1.040.000,00.

AÇÃO 1174 – VIVA VIDA - MÃES DE MINAS

PRODUTO: PONTO DE ATENÇÃO IMPLANTADO

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	23.000.000,00	18.736.000,00	8.435.256,69	7.715.895,76	10.300.743,31	45,02	41,18
4.10.1	37.000.000,00	39.000.000,00	8.834.453,20	8.455.093,58	30.165.546,80	22,65	21,68
TOTAL	60.000.000,00	57.736.000,00	17.269.709,89	16.170.989,34	40.466.290,11	29,91	28,01

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		39,44		-	
	☹		☹		☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	24	18	0	11	45,83	61,11	-
Financeiro	60.000.000,00	57.736.000,00	36.394.067,22	14.355.428,54	23,93	24,86	39,44

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

Devido ao atraso na celebração de convênio para aquisição de equipamentos e obras/reformas para alguns CVVRs, o repasse só poderá ocorrer após o período eleitoral. O desempenho encontra-se abaixo do esperado, pois não foi liquidado o recurso para três instituições referente à primeira parcela de implantação de Leitos de UTI Neonatal, previsto para liberação após o período eleitoral.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Entregas relevantes: Os pontos de atenção referem-se ao repasse para implantação de leitos de UTI neonatal dos seguintes municípios: Araxá, Curvelo, Itabira, Manhuaçu, Pirapora, Ponte Nova, Taiobeiras, Teófilo Otoni e Timóteo (Para este ano será considerado ordem de início das obras, a implantação dos leitos esta prevista para final de 2013).

As despesas no quadrimestre referem-se à aquisição de coletes para campanha Mães de Minas, repasse de recurso para a Fundação Assis Chateaubriand no âmbito do convênio 1554/2012; repasse de recurso para Associação De Apoio, Proteção e Amparo a Criança da Arquidiocese de Montes Claro referente ao Convênio 169/2011; Confecção de ímãs de geladeira com calendário como auxílio para lembrança das consultas de pré-natal; despesas com diárias, passagens e eventos; Repasse de recurso para o município de Passos para construção do CVVRs; Repasse de recurso para as UIT NEO; Repasse de recursos para prefeituras (Manhuaçu e Patos de Minas) referentes aos convênios assinados para

implantação de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS; Repasse de recursos para implantação das CAGEPs e houve também repasse de recursos para empresa Centro de Contatos AeC visando contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de solução global para implantação, operação e gestão de serviços de atendimento telefônico que está alocado no projeto Atende Saúde – Call Center (ação 1112).

AÇÃO 1175 – REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

PRODUTO: REDE IMPLANTADA

UNIDADE DE MEDIDA: REDE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	80.000.000,00	25.495.679,26	12.344.842,96	11.063.149,79	13.150.836,30	48,42	43,39
4.10.1	0,00	63.289.797,74	24.500.733,99	24.483.861,97	38.789.063,75	38,71	38,69
TOTAL	80.000.000,00	88.785.477,00	36.845.576,95	35.547.011,76	51.939.900,05	41,50	40,04

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		75,95		1,32	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	3	4	2	2	66,67	50,00	100,00
Financeiro	80.000.000,00	88.785.477,00	43.652.000,00	33.153.253,38	41,44	37,34	75,95

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

O desempenho encontra-se acima do esperado, pois, com a documentação recebida das instituições para celebração de convênio para implantação do Alert Edis, foi realizado o pagamento de 6 instituições (Poços de Caldas, Carangola, Itabira, Varginha, Piumhi e Resplendor) totalizando R\$600.000,00. Dos R\$100.000,00 inicialmente previstos, realizamos R\$600.000,00 para compensar os meses de maio e junho quando não pudemos pagar por atraso na entrega da documentação por parte dos municípios.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

O pregão para contratação da consultoria de Gestão da Mudança foi impugnado, está em análise na Assessoria Jurídica e não foi realizado. Não foram adquiridos ainda os equipamentos no valor de R\$300.000,00 para o Alert Edis porque em virtude dos impedimentos de instalação no período eleitoral preferiu-se não adquiri-los neste momento para evitar depreciação dos mesmos em almoxarifado.

Nos meses de julho foram realizados os convênios com os Consórcios Intermunicipais de Saúde para implantação das Redes da Macro Centro e Macro Sul, além de convênios para auxiliar na implantação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) nos municípios de Patos de Minas e Vespasiano.

AÇÃO 4107 – REDE DE SAÚDE MENTAL

PRODUTO: UNIDADE IMPLANTADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

Ação: MODELAGEM E IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL (4107)

Produto: UNIDADE IMPLANTADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	15.200.000,00	3.400.000,00	29.779,60	20.797,74	3.370.220,40	0,88	0,61
4.10.1	6.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	21.500.000,00	3.400.000,00	29.779,60	20.797,74	3.370.220,40	0,88	0,61

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	50	10	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	21.500.000,00	3.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

A Coordenadoria Estadual de Saúde Mental realizou o planejamento para repasse do Incentivo Financeiro Estadual para a implantação de 10 novos CAPS (CAPS Geral, CAPS ad e CAPS i), no valor de R\$ 2.000.000,00. Durante o mês de junho, a Resolução SES-MG que criou o incentivo Financeiro Estadual foi aprovada em CIB Estadual e publicada no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

As doenças psiquiátricas tem se mostrado um gravíssimo problema de saúde pública, conforme pode ser verificado pelo Estado de Carga de Doenças concluído em 2011 pela FIOCRUZ a partir de contrato celebrado com a SES/MG. Tanto é assim, que o Ministério da Saúde com semelhante preocupação aprovou recentemente o desenho da Rede de Atenção Psicossocial.

Em Minas Gerais, está sendo desenhada a Rede de Saúde Mental. Através deste desenho, serão determinados os pontos de atenção, os fluxos e como os sistemas logísticos e de apoio deverão interagir de forma a assegurar que a população seja atendida.

Em função deste desenho, seria inócuo, sem os devidos critérios e parâmetros, que a SES/MG investisse de forma indiscriminada em novos pontos de atenção. Assim, neste momento, tem-se priorizado a finalização do desenho da rede, para que então se constitua um plano de investimento adequado. Assim, está sendo reprogramado o planejamento de meta física de fomento à implantação para 10 novos CAPS para o ano de 2012, no lugar de 50 novos CAPS, com a respectiva reprogramação de planejamento de meta financeira de transferência de recursos a Municípios para R\$ 2.000.000,00, no lugar de R\$ 21.000.000,00. Tão logo o desenho da rede esteja finalizado, daremos a devida

ênfase a esta ação e iniciaremos um processo de implantação dos pontos de forma mais acelerada. No mês de dezembro de 2012 ocorrerá o repasse do Incentivo Financeiro Estadual para a implementação dos CAPS.

AÇÃO 4145 – PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES

PRODUTO: CENTRO MANTIDO

UNIDADE DE MEDIDA: CENTRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	14.000.000,00	14.500.000,00	14.347.050,25	12.557.858,76	152.949,75	98,95	86,61
TOTAL	14.000.000,00	14.500.000,00	14.347.050,25	12.557.858,76	152.949,75	98,95	86,61

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
108,33		93,89		1,15	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	12	13	12	13	108,33	100,00	108,33
Financeiro	14.000.000,00	14.500.000,00	8.546.055,00	8.023.548,91	57,31	55,33	93,89

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Essa ação refere-se ao custeio dos Centros Hiperdia Minas, que atuam na prevenção e atendimento a pacientes com hipertensão e diabetes. Dessa forma, a execução física dessa ação está atrelada aos Centros Hiperdia Minas que, somando aos inaugurados esse ano, totalizam 13 Centros.

Com relação à execução financeira, os valores referem-se ao pagamento de forma quadrimestral dos Centros abertos, realizado via GEICOM. Além disso, o recurso foi utilizado para pagamento de diárias técnicos da Coordenação Hiperdia para supervisão dos centros, e de diária da Coordenadora para Congresso do CONASEMS no mês de junho.

AÇÃO 4192 – ATENDIMENTO AOS IDOSOS

PRODUTO: CENTRO MANTIDO

UNIDADE DE MEDIDA: CENTRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	8.000.000,00	16.032.000,00	10.452.401,59	8.725.152,71	5.579.598,41	65,20	54,42
TOTAL	8.000.000,00	16.032.000,00	10.452.401,59	8.725.152,71	5.579.598,41	65,20	54,42

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		92,35		1,08	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	3	3	3	3	100,00	100,00	100,00
Financeiro	8.000.000,00	16.032.000,00	5.333.328,00	4.925.271,88	61,57	30,72	92,35

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

O valor do recurso financeiro recebeu um aporte alto em função de um equívoco no primeiro replanejamento feito em 2012. O orçamento desta ação será em torno de 11 milhões, sendo que o restante será remanejado para outras ações da Secretaria. Deste modo, o realizado refere-se à manutenção dos 03 Centros Mais Vida (Macro Centro I, Macro Norte e Macro Sudeste), que é feito através de repasse quadrimestral pelo GEICOM.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Nesta ação estão sendo mantidos os 03 Centros Mais Vidas (Macro Centro I, Macro Norte e Macro Sudeste), que até agosto de 2012 somaram 11.365 consultas de primeiro atendimento, ressaltando que cada primeiro atendimento gera uma série de procedimentos realizados por equipe multiprofissional.

AÇÃO 4208 – VIVA VIDA - ATENÇÃO AS GESTANTES E CRIANÇAS

PRODUTO: PONTO DE ATENÇÃO MANTIDO

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	55.000.000,00	55.000.000,00	26.168.952,18	21.434.620,26	28.831.047,82	47,58	38,97
3.10.8	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	4.400.000,00	4.400.000,00	846.155,10	720.975,10	3.553.844,90	19,23	16,39
TOTAL	59.550.000,00	59.400.000,00	27.015.107,28	22.155.595,36	32.384.892,72	45,48	37,30

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
57,50		50,60		1,14	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	64	23	40	23	35,94	100,00	57,50
Financeiro	59.550.000,00	59.400.000,00	32.777.194,98	16.584.953,52	27,85	27,92	50,60

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

A meta física está abaixo do esperado, pois inicialmente estava previsto, além dos CVVRS e CAGEP os pontos de atendimento do Call Center Mães de Minas. Com a criação do projeto Atende Saúde, estes pontos de atendimento foram transferidos para o projeto Call Center. Assim, contamos com 35 pontos de atenção mantidos (28 centros e 7 CAGEPS).

O pagamento para os pontos de atenção usará a logica do sistema GEICOM (Sistema Gerenciador de Indicadores Compromissos e Metas) com pagamentos quadrimestrais a partir da data de assinatura do Termo de compromisso e Metas. Desta forma, o pagamento poderá variar de acordo com a execução dos indicadores pactuados.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A execução financeira refere-se ao pagamento de manutenção de 26 CVVRS do total de 27 existentes; cinco Casas de Apoio a Gestantes e Puérperas, pagamento de convênios para ações de mobilização social Viva Vida/Mães de Minas; passagens, diárias, alimentação de servidores e coffee-break e houve também repasse de recursos para empresa Centro de Contatos AeC visando contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de solução global para implantação, operação e gestão de serviços de atendimento telefônico que está alocado no projeto Atende Saúde – Call Center (ação 1112).

Os pagamentos de custeio são quadrimestrais e os repasses de recursos ocorreram em maio, exceto para Pirapora, São João Del Rey e Viçosa que estavam com pendências no GEICOM, mas que foram pagos no mês de julho. O Centro de Leopoldina não está recebendo recursos financeiros desde 2010, pois está com dificuldades na contratação de médicos (mastologista), acarretando problemas com o Alvará Sanitário.

AÇÃO 4308 – ATENDIMENTO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO ESTADO

PRODUTO: REDE MANTIDA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	182.000.000,00	192.529.843,86	132.076.363,96	117.732.640,06	60.453.479,90	68,60	61,15
4.10.1	20.000.000,00	1.333.946,58	1.333.946,58	1.333.946,58	0,00	100,00	100,00
TOTAL	202.000.000,00	193.863.790,44	133.410.310,54	119.066.586,64	60.453.479,90	68,82	61,42

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		85,08		1,18	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	3	3	3	3	100,00	100,00	100,00
Financeiro	202.000.000,00	193.863.790,44	118.570.657,82	100.882.228,78	49,94	52,04	85,08

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Foi realizado o pagamento dos incentivos dos 60 hospitais participantes do Pro-Urg, 13 Rede de Resposta, seis UPAs, SAMU Municipal, SAMUs Regionais (Macro Norte, Nordeste/Jequitinhonha e Centro-Sul), além da manutenção do contrato com a Alert.

PROGRAMA SAÚDE EM CASA (0049)

AÇÃO 1116 - AMPLIAÇÃO DA COBERTURA POPULACIONAL DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)

PRODUTO: EQUIPE DE PSF EM FUNCIONAMENTO

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	100.897.382,00	82.932.712,22	41.144.747,64	39.016.695,22	41.787.964,58	49,61	47,05
TOTAL	100.897.382,00	82.932.712,22	41.144.747,64	39.016.695,22	41.787.964,58	49,61	47,05

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
104,49		37,78		2,77	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	4.201	4.371	4.183	4.371	104,05	100,00	104,49
Financeiro	100.897.382,00	82.932.712,22	60.538.429,20	22.870.928,56	22,67	27,58	37,78

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

A execução financeira ficou abaixo do programado devido ao atraso no pagamento do incentivo financeiro referente à segunda avaliação anual do Programa Saúde em Casa, e ao atraso na celebração do convênio com a Unimontes e do termo de compromisso com PBH. No entanto, no mês de agosto, a execução financeira ficou acima do programado devido ao início dos comandos de pagamento relativos ao incentivo financeiro da segunda avaliação anual, acrescido dos gastos com custeio do Programa de Educação Permanente - PEP na macro norte e de diárias e passagens para os técnicos das unidades regionais.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A execução física desta ação refere-se ao número de equipes do PSF em funcionamento, atestada mensalmente pelos gestores municipais. A execução financeira da ação está relacionada ao repasse de incentivo financeiro para as equipes do PSF em funcionamento, que acontece quadrimestralmente, ao custeio do Programa de Educação Permanente para médicos de família e do Programa para melhoria da qualidade na atenção primária. O valor alcançado na meta física superou as expectativas de programação, uma vez que os gestores municipais, por meio do estímulo de políticas estaduais e federais, estão cada vez mais conscientes da importância de priorizar a estratégia de saúde da família na organização do modelo de atenção. Destaca-se ainda que o número de equipes oscila mês a mês, já que o dado informado corresponde ao número de equipes completas em funcionamento - dado que sofre interferência da rotatividade profissional e da implantação de novas equipes por parte dos municípios. A execução financeira ficou abaixo do programado no mês de julho devido ao atraso no pagamento do incentivo financeiro referente à segunda avaliação anual do Programa Saúde em Casa ocasionado pela necessidade de celebração de termo aditivo junto aos

beneficiários. Acresce-se a isso, o atraso na celebração do convênio com a Unimontes e do termo de compromisso com PBH, implicando na necessidade de revisão de cronograma e lançamento das parcelas devidas em períodos futuros.

Destaca-se também a necessidade de redefinição da ação de melhoria da qualidade em razão do redimensionamento financeiro, resultando na ausência de dispêndios para esta finalidade no bimestre. No entanto, no mês de agosto, a execução financeira ficou acima do programado devido ao início dos comandos de pagamento relativos ao incentivo financeiro da segunda avaliação anual, acrescido dos gastos com custeio do PEP na macro norte e de diárias e passagens para os técnicos das unidades regionais. Destaca-se que o recurso programado no mês de agosto incluía o pagamento de outras ações do PEP e dispêndios com ações voltadas para melhoria da qualidade, mas devido à necessidade de reformulação da estratégia de qualidade e aos atrasos nos trâmites do PEP, esta programação será executada posteriormente.

ACÇÃO 1127 - AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

PRODUTO: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CONTEMPLADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE BÁSICA CONTEMPLADA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	40.000.000,00	60.224.626,00	9.631.666,66	4.880.000,00	50.592.959,34	15,99	8,10
TOTAL	40.000.000,00	60.224.626,00	9.631.666,66	4.880.000,00	50.592.959,34	15,99	8,10

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA ACÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTARIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	😊	14,02	😞	-	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	100	327	0	127	127,00	38,84	-
Financeiro	40.000.000,00	60.224.626,00	22.000.000,00	3.085.000,00	7,71	5,12	14,02

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

O realizado financeiro está aquém do programado, pois vários dos beneficiários não alcançaram a fase de obra necessária à liberação dos recursos ou não encaminharam a documentação exigida nos instrumentos de contemplação. Há ainda, o fato de o recurso das novas contemplações somente poder ser empregado após a finalização dos projetos complementares. Acresce-se a isso a suspensão temporária dos pagamentos das complementações durante este bimestre devido ao fato de estarmos aguardando resposta do setor jurídico sobre a possibilidade de continuarmos os pagamentos durante o período eleitoral.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A meta física do projeto, intitulada Unidade Básica Contemplada, é descrita como o número de unidades básicas de saúde (UBS) com construção concluída no ano de 2012 e foi programada para ser alcançada ao final do exercício financeiro. O cálculo da meta considera as unidades construídas a partir da política do Estado de apoio ao financiamento da construção, reforma ou ampliação de UBS no período de 2005 a 2009. No quarto bimestre, a execução física (81 unidades de saúde com construção concluída) encontra-se além do programado (0 unidades de saúde com construção concluída) devido ao fato de vários dos beneficiários terem concluído as obras antes do prazo previsto. Isso decorre do fato de o desenvolvimento das obras ser de competência municipal e da proximidade do término do prazo inicialmente estipulado para execução do objeto. Este número de obras concluídas somente podia ser apurado trimestralmente devido ao fato de esta ser a periodicidade de monitoramento vigente no início do ano. Atualmente, esta periodicidade foi reduzida pela área técnica responsável, passando a ser bimestral o repasse dos dados sobre as obras no Estado. Por sua vez, a meta financeira desta ação refere-se ao dispêndio de recursos para pagamento de parcelas aos beneficiários da política estadual dos anos 2005 a 2009 com termos de compromisso vigentes; para pagamento da complementação estadual aos municípios contemplados no Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família (PAC 1 e PAC 2); e para pagamento das contraprestações decorrentes das novas contemplações. Há um descasamento entre a meta financeira e a meta física tendo em vista que a maior parte dos recursos é destinada ao pagamento das complementações que não interfere diretamente no alcance da meta física pactuada. No quarto bimestre de 2012, o realizado financeiro encontra-se aquém do programado em razão de vários dos beneficiários não terem alcançado a fase de obra necessária à liberação dos recursos ou não terem encaminhado à documentação exigida nos instrumentos de contemplação. Soma-se a isso o fato de o recurso das novas contemplações somente poder ser empregado após a finalização dos projetos complementares visto que a partir deles será definido o custo de cada unidade e acionado o registro de preços. Por fim, acresce-se a isso a suspensão temporária dos pagamentos das complementações durante este bimestre devido ao fato de estarmos aguardando resposta do setor jurídico sobre a possibilidade de continuarmos os pagamentos durante o período eleitoral.

PROGRAMA ALIANÇA PELA VIDA (0052)

AÇÃO 4030 - ASSISTENCIA À SAÚDE AOS DEPENDENTES QUÍMICOS

PRODUTO: PESSOA ATENDIDA

UNIDADE DE MEDIDA: PESSOA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	11.131.994,05	1.965.476,92	1.604.113,74	9.166.517,13	17,66	14,41
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	1.500.000,00	133.369,23	133.369,23	1.366.630,77	8,89	8,89
TOTAL	1.000,00	12.632.994,05	2.098.846,15	1.737.482,97	10.534.147,90	16,61	13,75

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	12.632.994,05	0,00	974.570,78	97.457,08	7,71	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

A abertura da ação foi feita por emenda parlamentar de nº 611, Inc. 417, pela Comissão de Fiscalização Financeira, visando à assistência de dependentes químicos no Estado de Minas Gerais. Em seguida, houve suplementação da programação orçamentária inicial (R\$ 1000,00), através da fonte 10.1, para custeio das ações decorrentes.

A baixa execução financeira se deu, pois a ação em questão pretendia implementar o Cartão Aliança Pela Vida, que tem como objetivo realizar o controle da frequência dos pacientes nos estabelecimentos de atenção psicossocial. No entanto, a implementação deste controle envolve o desenvolvimento de um software complexo e como se trata de uma iniciativa pioneira, a definição do funcionamento do cartão sofreu diversas mudanças durante sua implementação. Assim, devido à alta complexidade do software e às mudanças de definição do funcionamento do cartão, a execução da ação ficou prejudicada.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A execução orçamentária inicial foi referente às ações da Campanha "carnaval legal é carnaval sem drogas". Já a execução orçamentária subsequente refere-se ao pagamento do serviço SOS DROGAS - LigMinas 155, à empresa de Call Center especializada contratada no período, ao pagamento da segunda parcela de convênios migrados da SEDS, SET e SEEJ celebrados com o Programa Aliança pela Vida, e ao reembolso de despesas de rotina administrativa de membros da SES, SUPOD e SEDS. O software do Cartão Aliança Pela Vida já foi adquirido e está em fase de instalação e adaptação.

PROGRAMA SANEAMENTO PARA TODOS (0053)

AÇÃO 1079 - VIDA NO VALE

PRODUTO: SISTEMA IMPLANTADO

UNIDADE DE MEDIDA: SISTEMA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	100.000.000,00	100.000.000,00	67.308.000,00	67.308.000,00	32.692.000,00	67,31	67,31
TOTAL	100.000.000,00	100.000.000,00	67.308.000,00	67.308.000,00	32.692.000,00	67,31	67,31

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	120	107	0	7	5,83	6,54	-
Financeiro	100.000.000,00	100.000.000,00	0,00	49.872.000,00	49,87	49,87	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO:

Apesar da programação inicial e a reprogramação preverem a concentração de entregas em dezembro de 2012, em julho foram contabilizados 7 Sistemas Simplificados de Água (SSA) entregues.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Em julho foram entregues Sistemas Simplificados de Água (SSA) nas seguintes localidades/municípios: Beira do Capivari (Chapada do Norte); Batieiro (Chapada do Norte); Atanásio (Chapada do Norte); Genipapinho (Catuji); São João (Ladainha); Rufinos (Ladainha); e Palmeiras (Setubinha).

PROGRAMA ATENÇÃO À SAÚDE (0237)

AÇÃO 4031 – ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO

PRODUTO: PLANO ELABORADO

UNIDADE DE MEDIDA: PLANO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	300.000,00	300.000,00	4.897,50	1.698,65	295.102,50	1,63	0,57
TOTAL	300.000,00	300.000,00	4.897,50	1.698,65	295.102,50	1,63	0,57

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

Conforme planejamento as metas físicas e financeiras desta ação estão previstas para terceiro quadrimestre.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A ação 4031 refere-se à elaboração de um plano de ação para a implementação da Política de Alimentação e Nutrição. Esta ação tem como finalidade a implantação das ações de alimentação e nutrição no Sistema Único de Saúde com foco na vigilância, promoção à saúde, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição. A meta física foi programada para o final do ano, no entanto algumas atividades estão sendo desenvolvidas para implantar efetivamente o programa. Neste bimestre, conforme programado não houve execução física e financeira. A equipe responsável está trabalhando na elaboração do plano a ser apreciado aos parceiros no mês de setembro.

**AÇÃO 4032 – ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL –
SISVAN – EM MINAS GERAIS**

PRODUTO: MUNICÍPIO COM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ACESSADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00	800.000,00	0,00	0,00
TOTAL	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00	800.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTARIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	100	100	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	800.000,00	800.000,00	53.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00

JUTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

A programação orçamentária prevista para o mês de julho não foi executada. Esta corresponde à reprodução de material gráfico, porém a SES encontra-se sem contrato de prestação de serviço para a realização da demanda. Foi proposta a reprogramação dessa ação financeira, transferindo esse recurso para o município executar essa ação.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A ação 4032 refere-se à implantação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nos municípios selecionados (100 municípios). Esta ação visa à descentralização de recurso financeiro aos municípios contemplados para apoiar a implantação da Vigilância Alimentar e Nutricional. Conforme mencionado nas justificativas anteriores, a meta física desta ação foi programada para o final do ano. Salientamos que neste período, a equipe responsável está trabalhando na elaboração da minuta de deliberação que institui tal recurso a ser aprovada no Colegiado de Intergestores Bipartite (CIB)

AÇÃO 4072 - ATENÇÃO À SAÚDE DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

PRODUTO: COMUNIDADE ATENDIDA

UNIDADE DE MEDIDA: COMUNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
TOTAL	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	439	439	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

Metas físicas e financeiras programadas para o final do ano.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Trata-se de ação de emenda parlamentar cuja meta física refere-se a comunidades quilombolas atendidas por ações de atenção à saúde com a finalidade de estruturar a atenção primária à saúde in loco garantindo a equidade e a qualidade de acesso às ações nas redes de atenção à saúde. Conforme planejado neste bimestre não houve execução física e financeira.

AÇÃO 4182 – POLÍTICAS E AÇÕES ESPECIALIZADAS EM SAÚDE

PRODUTO: UNIDADE ATENDIDA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.000.000,00	10.947.040,00	9.270.441,81	6.539.077,73	1.676.598,19	84,68	59,73
4.10.1	2.000.000,00	2.000.000,00	1.714.684,20	1.449.437,10	285.315,80	85,73	72,47
4.10.8	500.000,00	500.000,00	320.000,00	320.000,00	180.000,00	64,00	64,00
TOTAL	14.500.000,00	13.447.040,00	11.305.126,01	8.308.514,83	2.141.913,99	84,07	61,79

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
99,45		86,99		1,14	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	335	334	182	181	54,03	54,19	99,45
Financeiro	14.500.000,00	13.447.040,00	8.056.403,10	7.008.339,47	48,33	52,12	86,99

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: A execução física e financeira da ação refere-se a unidades atendidas com recursos por meio de convênios e portarias para a execução de ações não contempladas em outros projetos/atividades, mas de extrema importância para garantir a integralização da assistência.

AÇÃO 4285 – ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS QUE VIVEM E CONVIVEM COM DST/HIV/AIDS

PRODUTO: MUNICÍPIO ENVOLVIDO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.3	660.000,00	660.000,00	625.843,40	593.474,00	34.156,60	94,82	89,92
3.37.1	2.040.000,00	3.540.000,00	3.185.942,25	2.250.615,44	354.057,75	90,00	63,58
4.37.1	1.000.000,00	1.000.000,00	134.033,50	130.777,00	865.966,50	13,40	13,08
TOTAL	3.700.000,00	5.200.000,00	3.945.819,15	2.974.866,44	1.254.180,85	75,88	57,21

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
475,00		115,12		4,13	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	48	212	32	152	316,67	71,70	475,00
Financeiro	3.700.000,00	5.200.000,00	2.365.790,61	2.723.606,80	73,61	52,38	115,12

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A execução física do 4º bimestre beneficiou 25 municípios em julho e 22 municípios em agosto. A execução financeira de julho ficou acima do programado, pois os projetos OSC/ONG - edital 01/2011, contemplados em 2012 tiveram pagamentos concentrados em julho devido ao ano eleitoral. Quanto ao mês de agosto ficou abaixo do programado devido algumas ações terem sido realizadas dentro do planejado, mas liquidadas somente no mês seguinte.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A meta física da ação refere-se a municípios beneficiados com ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento às doenças sexualmente transmissíveis e às pessoas que vivem e convivem com o HIV/AIDS. Foram beneficiados 152 municípios até o mês de agosto. A execução financeira referente ao mês de julho ficou acima do programado, pois os projetos OSC/ONG - edital 01/2011, contemplados em 2012 tiveram pagamentos concentrados em julho devido ao ano eleitoral. Quanto ao mês de agosto ficou abaixo do programado devido algumas ações terem sido realizadas dentro do planejado, mas liquidadas somente no mês seguinte. O realizado financeiro do bimestre refere-se ao Custeio de pagamento de material gráfico e de mídia para a Campanha de Hepatites Virais de 2012, onde foi disponibilizado o material gráfico para diversos municípios, e a parte de ação de comunicação foi realizada em 23 municípios beneficiados; Aquisição de Fórmula Infantil; Custeio de passagens aéreas, hospedagem e alimentação (Terra Turismo e Exodus Turismo) para viabilizar o desenvolvimento de ações relacionadas à DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais de referências técnicas do nível central/regional e convidados; Apoio financeiro as ONGs realizarem seus eventos custeando passagens, hospedagens e alimentação para os entes envolvidos; Descentralização de recurso para pagamento de diárias para as referências técnicas do nível regional para realizar o monitoramento/supervisões, bem como ministrar capacitação básica em DST/AIDS e Hepatites Virais nos municípios; Aquisição de Tickets Refeição com o objetivo de fornecer auxílio refeição para os participantes dos eventos realizados no decorrer de 2012 pela Coordenadoria Estadual DST/AIDS e Hepatites Virais; Aquisição e distribuição de medicamentos para o tratamento de infecções oportunistas, Doenças Sexualmente Transmissíveis com recurso do Tesouro Estadual; Custeio com inscrições,

passagens e diárias para as referências técnicas do nível central e regional participarem do Congresso Brasileiro de Prevenção em DST/AIDS e Hepatites Virais realizado em agosto.

AÇÃO 4287 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PRODUTO: UNIDADE COM SERVIÇO IMPLANTADO

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.000.000,00	11.000.000,00	7.780.789,70	4.969.902,16	3.219.210,30	70,73	45,18
4.10.1	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	5.000.000,00	13.000.000,00	7.780.789,70	4.969.902,16	5.219.210,30	59,85	38,23

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
117,80		170,96		0,69	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	899	988	500	589	65,52	59,62	117,80
Financeiro	5.000.000,00	13.000.000,00	2.408.692,00	4.117.942,47	82,36	31,68	170,96

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

O custo de cada instalação das antenas de R\$ 5.771,30 e no mês seguinte, para cada antena instalada é pago R\$ 115,40 de manutenção. Além disso, mensalmente são pagos R\$ 89.041,00 pelo aluguel de Transponder Satelital. A partir de Agosto o valor mensal do aluguel de Transponder foi para R\$ 178.082,00.

A execução física foi referente às instalações de antenas de satélite em 589 unidades até agosto e a financeira foi realizada para o pagamento de consultoria para o projeto, com foco no aperfeiçoamento da estrutura de interoperabilidade dos sistemas de registro eletrônico em saúde, além de gasto com INSS e com a instalação e manutenção das antenas.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Esta ação é referente à instalação de antenas de satélite, nas unidades e centros de atenção à saúde prioritários com o objetivo de viabilizar a utilização de sistemas de informação e registro eletrônico em saúde de forma geral.

O aumento nas instalações foi em função de estarmos trabalhando para acelerar a quantidade de instalações e recuperarmos a nossa meta de 1200 instalações até o final do ano. Já temos este ano em torno de 589 instalações acumuladas.

AÇÃO 4388 – FORTALECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

PRODUTO: MUNICÍPIO ATENDIDO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	90.000.000,00	91.595.240,62	79.948.134,06	79.901.354,08	11.647.106,56	87,28	87,23
4.10.1	210.000.000,00	330.458.922,87	224.849.673,70	224.756.331,81	105.609.249,17	68,04	68,01
4.10.8	250.000,00	250.000,00	150.000,00	150.000,00	100.000,00	60,00	60,00
TOTAL	300.250.000,00	422.304.163,49	304.947.807,76	304.807.685,89	117.356.355,73	72,21	72,18

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
694,89		161,10		4,31	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	205	1.003	137	952	464,39	94,92	694,89
Financeiro	300.250.000,00	422.304.163,49	184.617.689,51	297.411.180,82	99,05	70,43	161,10

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

As metas foram subestimadas para o exercício de 2012, em vista disso ocorreu uma demanda superior à esperada. A execução física e financeira foi muito acima do planejado, devido à obrigatoriedade de repassar os recursos até o dia 06/07/2012, em virtude do disposto da Lei federal nº 9.504 de 30/09/1997.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A meta física e financeira da ação refere-se a municípios atendidos com repasse de recursos financeiros visando fortalecer a rede de atenção à saúde e diminuir os vazios assistenciais, assim como proporcionar melhores condições para a execução de ações buscando a integralidade e a qualidade da assistência. Cabe ressaltar que as metas físicas e financeiras programadas ao longo do ano são apenas estimativas, pois além da variabilidade relativa à quantidade de demandas que surgem, os valores variam de acordo a densidade de cada demanda, ou seja, existem casos em que uma única demanda despende um recurso financeiro muito alto, assim como existem casos em que várias demandas juntas exigem um pequeno valor.

A execução física e financeira de maio e junho beneficiaram 147 municípios através da celebração de convênios que visaram de forma geral à aquisição de medicamentos, materiais de consumo e permanentes, veículos para transporte de pacientes, equipamentos material permanente, contratação de profissionais de saúde e serviços de terceiros, realização de obras de reformas em hospitais e policlínicas, realização de curso de capacitações para profissionais de saúde.

As metas foram subestimadas para o exercício de 2012, em vista disso ocorreu uma demanda superior à esperada. A execução física e financeira em julho foi muito acima do planejado para o bimestre. Em agosto, por sua vez, a execução

física se aproximou bastante do programado, enquanto a financeira ficou aquém dele. Isso tudo pode ser explicado pelo o que está disposto na Lei federal nº 9.504 de 30/09/1997.

AÇÃO 4391 - FOMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE

PRODUTO: ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE BENEFICIADO

UNIDADE DE MEDIDA: ESTABELECIMENTO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	20.000.000,00	23.410.022,95	15.188.607,91	12.111.424,09	8.221.415,04	64,88	51,74
3.10.3	621.920,00	928.266,61	261.758,23	258.303,02	666.508,38	28,20	27,83
3.10.8	1.775.000,00	1.975.000,00	1.926.939,00	1.926.939,00	48.061,00	97,57	97,57
3.24.1	0,00	4.108.124,45	3.506.846,27	3.031.324,46	601.278,18	85,36	73,79
3.37.1	7.501.739,00	7.501.739,00	5.654.368,86	3.897.307,08	1.847.370,14	75,37	51,95
3.60.1	2.694.650,00	2.694.650,00	79.009,84	79.009,84	2.615.640,16	2,93	2,93
4.10.1	18.000.000,00	18.200.000,00	9.171.268,23	8.911.038,23	9.028.731,77	50,39	48,96
4.10.3	1.000.000,00	6.231.591,66	1.927.818,62	35.806,64	4.303.773,04	30,94	0,57
4.10.8	11.845.000,00	6.606.000,00	6.597.793,48	6.597.793,48	8.206,52	99,88	99,88
4.24.1	0,00	28.612.708,33	742.243,90	248.053,96	27.870.464,43	2,59	0,87
4.37.1	0,00	4.126.055,76	3.910.539,11	2.331.410,30	215.516,65	94,78	56,50
4.60.1	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
TOTAL	63.638.309,00	104.594.158,76	48.967.193,45	39.428.410,10	55.626.965,31	46,82	37,70

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
269,40		100,29		2,69	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	180	398	134	361	200,56	90,70	269,40
Financeiro	63.638.309,00	104.594.158,76	34.747.626,40	34.849.886,31	54,76	33,32	100,29

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

Salientamos que devido à natureza complementar dessa ação, a meta física torna-se apenas uma estimativa, já que depende das necessidades não atendidas por outros projetos da SES/MG. Já o descompasso entre a execução física e financeira se deve à exigência financeira de cada demanda, ou seja, existem casos em que uma única demanda dispense um recurso financeiro muito alto, assim como existem casos em que várias demandas juntas exigem um pequeno valor.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A meta física e financeira desta ação refere-se a estabelecimentos assistenciais de saúde beneficiados com recurso financeiro para a realização de ações em todos os níveis de atenção em saúde e da gestão visando à universalidade, à

integralidade e à equidade dos serviços de saúde. Cabe ressaltar que o produto foi cadastrado erroneamente, desta forma a regionalização do produto assim como da execução financeira será realizada por município beneficiado. A execução física foi realizada acima do programado no bimestre beneficiando 41 municípios em julho e 39 em agosto. A execução financeira do bimestre foi referente principalmente ao custeio de diárias e viagens de servidores do nível central e superintendências/gerências regionais de saúde para realizar diversas atividades como: atendimento a municípios em estado de emergência devido às chuvas, reuniões técnicas de trabalho para planejamento, implantação e lançamento de programas e sistemas, acompanhamento de programas estruturadores, realização de auditorias, participação de câmaras técnicas e CIB microrregionais e macrorregionais, realização de visitas técnicas, supervisões técnicas e reuniões de trabalho dentre outros. Além disso, também está relacionado ao custeio de serviços de consultorias e aquisição de equipamentos e materiais para assistência à saúde.

AÇÃO 4468 – ATENÇÃO À SAÚDE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS

PRODUTO: ETNIA ATENDIDA

UNIDADE DE MEDIDA: ETINIA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	850.000,00	850.000,00	459.886,67	327.889,95	390.113,33	54,10	38,58
4.10.1	150.000,00	150.000,00	3.229,20	0,00	146.770,80	2,15	0,00
TOTAL	1.000.000,00	1.000.000,00	463.115,87	327.889,95	536.884,13	46,31	32,79

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
107,14		40,77		2,63	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	14	15	14	15	107,14	100,00	107,14
Financeiro	1.000.000,00	1.000.000,00	728.800,00	297.130,34	29,71	29,71	40,77

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A meta financeira encontra-se aquém do programado pelo atraso no repasse dos recursos financeiros previstos nas Resoluções 3185 e 3186 devido a pendências documentais.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

O produto da ação refere-se a municípios beneficiados com ações do programa de saúde indígena, das quais se destacam o repasse de incentivo financeiro mensal, capacitações, realização de eventos, projetos estruturadores como, por exemplo, o Resgate da Medicina Tradicional Indígena dentre outros. Desta forma, cabe salientar que poderá haver descasamento entre a realização da meta física e financeira, uma vez que algumas ações não necessariamente vão utilizar todo o recurso financeiro. Portanto a meta financeira é apenas uma estimativa.

A meta física de julho foi alcançada em 100% do programado com a contemplação de 14 municípios de jurisdição indígena, através da participação destes no Encontro "Resgate da Medicina Tradicional Indígena", que aconteceu no

município de São João das Missões. O principal objetivo foi proporcionar troca de experiências dos conhecimentos de medicina tradicional da Saúde Indígena, por meio de atividades interativas entre os indígenas (com o foco no Resgate da Medicina Tradicional, o uso das plantas medicinais utilizadas na rotina da comunidade indígena e troca de saberes culturais de medicamentos naturais) e o Grupo Gestor, composto por representantes Federais, Estaduais, Municipais e Gerências Regionais de Saúde. A execução financeira de julho foi acima do programado, porque houve um acumulado de pagamento atrasados referentes às Resoluções 3185 e 3186.

A meta física e financeira de agosto não foi alcançada devido ao atraso no repasse dos recursos financeiros previstos nas Resoluções 3185 e 3186.

AÇÃO 4548 - AÇÕES EDUCACIONAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

PRODUTO: AÇÃO EDUCACIONAL REALIZADA

UNIDADE DE MEDIDA: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.000.000,00	2.000.000,00	169.777,73	158.731,08	1.830.222,27	8,49	7,94
3.37.1	0,00	6.000.000,00	117.067,24	116.546,64	5.882.932,76	1,95	1,94
TOTAL	2.000.000,00	8.000.000,00	286.844,97	275.277,72	7.713.155,03	3,59	3,44

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	😊	16,70	😞	-	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	12	2	0	1	8,33	50,00	-
Financeiro	2.000.000,00	8.000.000,00	1.000.000,00	167.013,30	8,35	2,09	16,70

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

O recurso não foi executado conforme previsto porque as oficinas que seriam realizadas no primeiro semestre foram agendadas para o segundo semestre.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Esta ação refere-se às ações educacionais para fomento e divulgação da Política de Humanização no Estado, visando à discussão, a construção de metas e diretrizes para implementação de experiências humanizadoras, propiciando a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários do SUS, das condições de trabalho aos profissionais e melhoria da gestão. Participam do evento representantes das SMS, dos hospitais, das fundações, das gerências e superintendências regionais e demais interessados. Ressaltamos que as reuniões ocorreram dias 21/08, em Belo Horizonte. Os recursos foram descentralizados para as referências técnicas da humanização das Superintendências e Gerências Regionais de Saúde para cobrir pagamento de diárias, passagens e taxi.

Em agosto, foi realizada na SRS/Montes Claros com a participação dos técnicos das GRS/ Januária e Pirapora, a reunião para as Oficinas de Implementação das Redes de Atenção à Saúde na Macrorregião Norte, sendo necessário o pagamento de diárias para os profissionais se deslocarem para a SRS/Montes Claros.

AÇÃO 7024 – SETENÇAS JUDICIAIS

PRODUTO: PACIENTE ATENDIDO

UNIDADE DE MEDIDA: PACIENTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	50.000.000,00	135.000.000,00	92.923.403,01	67.907.675,50	42.076.596,99	68,83	50,30
TOTAL	50.000.000,00	135.000.000,00	92.923.403,01	67.907.675,50	42.076.596,99	68,83	50,30

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
115,95		184,35		0,63	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	40.000	40.000	26.664	30.917	77,29	77,29	115,95
Financeiro	50.000.000,00	135.000.000,00	32.727.076,34	60.332.067,03	120,66	44,69	184,35

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

O financeiro da ação não se refere necessariamente ao que foi distribuído no período, pois as sentenças judiciais podem ser atendidas com medicamentos e insumos remanejados de um estoque da SES-MG.

A reprogramação orçamentária previa o aumento dos gastos, no entanto o calculo do desempenho consolidado da ação é feito de acordo com o crédito inicial.

Como a demanda por medicamentos e serviços depende de diversas variáveis de difícil previsão, como a atuação do judiciário em relação ao tema, a programação orçamentária dificilmente se concretizará na execução da ação.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Esta ação se refere ao atendimento de pacientes com o fornecimento de medicamentos e serviços por via judicial. A execução da ação ocorre a partir das demandas do judiciário, que impõe o fornecimento de medicamentos e serviços por parte da SES. Neste sentido a programação orçamentária envolve a previsão dessa demanda, o que se mostra uma tarefa desafiadora, pois diversas variáveis que influenciam na demanda não podem ser previstas. Por isso muitas vezes o executado não estará de acordo com o programado.

PROGRAMA VIGILÂNCIA EM SAÚDE (0238)

AÇÃO 4331 – VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE DA DENGUE

PRODUTO: MUNICÍPIO COM PROGRAMA IMPLANTADO E IMPLEMENTADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	48.000.000,00	7.800.000,00	7.006.639,59	6.236.016,84	793.360,41	89,83	79,95
4.10.1	12.000.000,00	12.000.000,00	4.878.383,88	2.088.383,88	7.121.616,12	40,65	17,40
TOTAL	60.000.000,00	19.800.000,00	11.885.023,47	8.324.400,72	7.914.976,53	60,03	42,04

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		21,72		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	123	123	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	60.000.000,00	19.800.000,00	32.240.000,00	7.003.756,03	11,67	35,37	21,72

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A meta financeira ficou abaixo do programado visto que alguns processos de compras encontram-se em andamento.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A meta física refere-se a municípios com o programa implantado e implementado. Somente serão considerados os municípios que apresentarem o cumprimento de no mínimo 60% das ações referentes ao Elenco 1 da Vigilância Ambiental previstas na Resolução SES nº 3152 de 14/02/2012. Considerando que estas ações serão executadas ao longo do ano, a meta física final foi pactuada para dezembro. Portanto cabe salientar que haverá durante o ano execução física zero com execução financeira.

A execução financeira do 4º bimestre refere-se apoio ao custeio das ações da Força Tarefa da Dengue. Realização de diversos eventos de mobilização social: "VII amostra ambiental - as escolas mostram o que fazem" - com ação de dengometro e dengue móvel em Contagem. "Meu bairro sem dengue" nos bairros Palmares e Nova Cintra em Belo Horizonte. Ações de mobilização social nos municípios que realizaram a força tarefa dengue: Teófilo Otoni, Itaúna e Divinópolis. Realização do curso de gestão de projetos - Dengue. Produção VT com animação a partir do texto HG da Dengue. Produção gráfica de 25.000 exemplares do reprint do "almanaque da dengue EDI e GITA". Produção gráfica de 62.000 exemplares do "caderno brochura dengue" e prestação de serviço de atendimento telefônico de teleatendimento ativo e receptivo para o Disque Dengue. A meta financeira ficou abaixo do programado visto que alguns processos de compras encontram-se em andamento.

AÇÃO 4387 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

PRODUTO: MUNICÍPIO COM PROGRAMA IMPLANTAO E IMPLEMENTADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.37.1	3.614.041,00	3.614.041,00	2.135.115,35	2.135.115,35	1.478.925,65	59,08	59,08
3.10.3	5.000.000,00	5.000.000,00	2.697.002,79	2.513.777,15	2.302.997,21	53,94	50,28
3.37.1	23.885.959,00	23.885.959,00	13.126.465,88	12.140.137,37	10.759.493,12	54,95	50,83
4.37.1	2.500.000,00	2.500.000,00	1.202.151,03	740.412,75	1.297.848,97	48,09	29,62
TOTAL	35.000.000,00	35.000.000,00	19.160.735,05	17.529.442,62	15.839.264,95	54,74	50,08

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTARIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		76,26		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	123	123	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	35.000.000,00	35.000.000,00	20.488.963,23	15.623.989,16	44,64	44,64	76,26

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A meta física da ação refere-se à implantação da vigilância epidemiológica em municípios. Essa meta física será avaliada no final do ano, mas o acompanhamento será quadrimestral. Cabe ressaltar que diversas atividades serão realizadas no decorrer do ano com desembolso financeiro para implantação da vigilância de modo a favorecer o cumprimento da meta física programada para o final do ano, dessa forma a execução física ao longo do ano será zero mas haverá execução financeira.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A execução financeira do 4º bimestre refere-se ao custeio do prêmio de produtividade, mão de obra terceirizada, apoio ao custeio das ações da Força Tarefa da Dengue, aquisição de peças para bombas costais, manutenção e combustível para os veículos da vigilância epidemiológica tanto dos níveis central e regional, custeio com o deslocamento dos servidores das SRS/GRS que desenvolverem atividades de supervisão e monitoramento aos municípios e demais ações de rotina. Implantação do Projeto de Fortalecimento e Regionalização da Vigilância em Saúde. Confecção 12.000 exemplares do Boletim Epidemiológico (jan/mar e abr./jun-2012). Execução do Convênio nº 081/2010 FINLACEN pela FUNED. Manutenção da Rede de Frio Estadual. Manutenção de turbidímetro, colorímetro e estufa em atendimento do Programa VIGIAGUA. Realização da 1ª Etapa da Campanha contra poliomielite. Pagamento com despesas com a Campanha de Vacinação "Influenza 2012" e produção de VTs para campanha de prevenção da influenza. Pagamento com despesas referente ao evento "Comissão Estadual de Prevenção de Risco (P2R2) e reunião técnica estadual de

Vigilância em Saúde Ambiental relacionada aos acidentes com produtos perigosos”. E demais ações de rotina. A execução financeira ficou abaixo do programado, visto que alguns processos de compras encontram-se em andamento.

AÇÃO 4389 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PRODUTO: MUNICÍPIO COM PROGRAMA IMPLANTAO E IMPLEMENTADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.37.1	5.172.832,00	5.172.832,00	3.578.510,71	3.578.510,71	1.594.321,29	69,18	69,18
3.10.3	2.000.000,00	2.000.000,00	1.473.595,38	1.220.453,81	526.404,62	73,68	61,02
3.29.2	1.603.242,00	1.603.242,00	96.821,57	34.490,73	1.506.420,43	6,04	2,15
3.37.1	3.187.168,00	18.187.168,00	3.726.996,25	3.562.085,67	14.460.171,75	20,49	19,59
4.37.1	1.600.000,00	1.600.000,00	244.482,80	244.482,80	1.355.517,20	15,28	15,28
TOTAL	13.563.242,00	28.563.242,00	9.120.406,71	8.640.023,72	19.442.835,29	31,93	30,25

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		100,98		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	123	123	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	13.563.242,00	28.563.242,00	7.479.343,30	7.552.840,13	55,69	26,44	100,98

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A meta física da ação refere-se à implantação da vigilância sanitária nos municípios, com consonância com o Projeto Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde. A avaliação da meta física será realizada no final do ano, porém haverá acompanhamento quadrimestral.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A meta física da ação refere-se à implantação da vigilância sanitária nos municípios, com consonância com o Projeto Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde. A avaliação da meta física será realizada no final do ano, porém haverá acompanhamento quadrimestral. Com relação à meta financeira, esta ficou abaixo do programado, em função do atraso na celebração de contrato de análises laboratoriais, do qual haveria dispêndio de aproximadamente 1.350.000,00. As despesas, liquidadas, de maior expressão foram: pagamento de prêmio por produtividade de Autoridade Sanitária em Vigilância Sanitária pelo Acordo de Resultados da SES, e pessoal terceirizado.

AÇÃO 4580 – VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

PRODUTO: MUNICÍPIO COM PROGRAMA IMPLANTAO E IMPLEMENTADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.37.1	420.000,00	420.000,00	295.611,36	246.742,63	124.388,64	70,38	58,75
4.37.1	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00
TOTAL	480.000,00	480.000,00	295.611,36	246.742,63	184.388,64	61,59	51,40

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
128,12		78,69		1,63	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	123	159	96	123	100,00	77,36	128,13
Financeiro	480.000,00	480.000,00	302.120,00	237.736,06	49,53	49,53	78,69

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A execução financeira em julho foi acima do valor planejado devido às oficinas de repasse das ações de saúde do trabalhador realizadas nesse período, já a execução financeira do mês de agosto foi menor que o valor planejado devido à utilização de estratégias como reuniões por vídeo conferência com as referências técnicas da saúde do trabalhador nas SRS/GRS.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

O produto da meta física refere-se a municípios com ações básicas de saúde do trabalhador implantadas. Serão considerados com programa implantado aqueles municípios que realizaram pelo menos 1 (uma) notificação dos agravos à saúde do trabalhador no ano de 2012 e que o quantitativo de unidades sentinelas notificando em 2012 seja pelo menos 60% das unidades sentinelas que notificaram em 2011.

A execução física do bimestre foi realizada conforme a reprogramação, com a realização de diversas ações como Oficina das Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador; a realização rotineira do monitoramento das Unidades Sentinelas Notificantes e das Notificações dos agravos à saúde do trabalhador por Regional de Saúde; e envio das planilhas de monitoramento de cada regional para acompanhamento das RT-ST das SRS/GRS para que estas fomentem a realização das notificações nos municípios.

A execução financeira do mês de julho foi acima do valor planejado devido às oficinas de repasse das ações de saúde do trabalhador realizadas nesse período, já a execução financeira do mês de agosto foi menor que o valor planejado devido à utilização de estratégias como reuniões por vídeo conferência com as referências técnicas da saúde do trabalhador nas SRS/GRS.

Reafirmamos que o orçamento da Diretoria de Saúde do Trabalhador extrapola as ações descritas para o alcance da meta proposta no PPAG, sendo destinado também às ações para a obtenção do perfil produtivo formal e informal, sendo essa ação essencial para a implantação da saúde do trabalhador no Estado.

AÇÃO 4581 – PROMOÇÃO DA SAÚDE

PRODUTO: MUNICÍPIO COM PROGRAMA IMPLANTAO E IMPLEMENTADO

UNIDADE DE MEDIDA: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	700.000,00	700.000,00	53.956,85	53.526,85	646.043,15	7,71	7,65
3.10.8	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.8	580.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.780.000,00	700.000,00	53.956,85	53.526,85	646.043,15	7,71	7,65

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	3,14	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	123	123	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.780.000,00	700.000,00	1.615.000,00	50.782,98	2,85	7,25	3,14

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A execução financeira ficou aquém do programado, pois, apesar de ter sido programada a produção/reprodução de materiais, a agência de publicidade responsável ainda não foi licitada, ficando assim reprogramado para o quinto bimestre.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

O objetivo desta ação é fomentar e instrumentalizar os municípios, reestruturar as coordenações de Promoção à Saúde e de Agravos Não Transmissíveis das GRS's e SRS's a fim de efetivar a realização de ações de promoção à saúde em nível local. Conforme já ressaltado no bimestre anterior, diversas atividades serão realizadas no decorrer do ano com desembolso financeiro para implantação do programa de modo a favorecer o cumprimento da meta física programada para o final do ano. A execução financeira do 4º bimestre refere-se ao custeio de passagens e taxi para eventos referentes à Coordenação de Tabaco, Álcool e Outras Drogas e para referências técnicas regionais de saúde que fazem o acompanhamento e monitoramento das ações de promoção à saúde nos municípios de jurisdição em suas respectivas GRS's e SRS's. A execução financeira ficou aquém do programado para este período, pois, apesar de ter sido programada a produção/reprodução de materiais, a agência de publicidade responsável ainda não foi licitada, ficando assim reprogramado para o quinto bimestre.

PROGRAMA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0239)

AÇÃO 2093 - OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

PRODUTO: REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

UNIDADE DE MEDIDA: REUNIÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.500.000,00	1.500.000,00	1.119.727,70	850.348,97	380.272,30	74,65	56,69
TOTAL	1.500.000,00	1.500.000,00	1.119.727,70	850.348,97	380.272,30	74,65	56,69

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		104,03		0,96	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	11	11	7	7	63,64	63,64	100,00
Financeiro	1.500.000,00	1.500.000,00	750.654,22	780.869,79	52,06	52,06	104,03

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A ação foi desempenhada satisfatoriamente

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A execução física e financeira ocorreu conforme planejado.

AÇÃO 2099 - FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

PRODUTO: PARTICIPANTE CAPACITADO

UNIDADE DE MEDIDA: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	4.700.000,00	4.700.000,00	3.043.363,94	2.189.624,80	1.656.636,06	64,75	46,59
TOTAL	4.700.000,00	4.700.000,00	3.043.363,94	2.189.624,80	1.656.636,06	64,75	46,59

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
160,00		80,40		1,99	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	130	144	90	144	110,77	100,00	160,00
Financeiro	4.700.000,00	4.700.000,00	2.420.000,00	1.945.605,56	41,40	41,40	80,40

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A reprogramação orçamentária previa o aumento da execução física, no entanto o cálculo do desempenho consolidado da ação é feito de acordo com o crédito inicial.

A execução física foi acima do programado no terceiro bimestre do ano (maio e junho), pois ocorreram participações nos eventos CONASEMS e CONSAD (Apresentação de Trabalhos), além dos Cursos da Fundação João Pinheiro.

Já no quarto bimestre execução física ficou acima do programado, pois ocorreram participações em congressos e eventos para apresentação de trabalhos e estes não estavam previstos.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Trata-se de ação para a melhoria dos resultados e da qualidade dos serviços de saúde, através de capacitação para os servidores.

O valor financeiro executado considera as participações individuais em ações educacionais, conforme os critérios: as participações em ações educacionais serão consideradas, independente se realizadas por um mesmo servidor. Assim, se uma pessoa participar três vezes em cursos diferentes em um ano, ela será considerada três vezes - 03 participantes. Salientamos que o recurso financeiro refere-se ao custeio dessas capacitações além do pagamento de estagiários e consultores.

AÇÃO 4015 – AÇÕES EDUCACIONAIS EM SAÚDE

PRODUTO: PROFISSIONAL CAPACITADO

UNIDADE DE MEDIDA: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	383.476,23	383.476,23	383.476,23	0,00	100,00	100,00
3.10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	384.476,23	383.476,23	383.476,23	1.000,00	99,74	99,74

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		38.347,62		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.000,00	384.476,23	1.000,00	383.476,23	38.347,62	99,74	38.347,62

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

Ação foi criada por meio de Emenda Parlamentar com abertura de crédito no valor de R\$ 1.000,00. A suplementação orçamentária na ação 4015, U.O 4291-FES ocorreu em virtude da Lei Complementar 141/2012 que regulamentou a EC/29, executado integralmente no mês de janeiro. O posicionamento foi revisto e a execução das despesas de manutenção da unidade vinculada da SES se dará na U.O 1541 ESCOLA SE SAÚDE PÚBLICA - ESP/MG.

AÇÃO 4016 – PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

PRODUTO: MEDICAMENTO/ VACINA PRODUZIDA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	2.085.079,17	2.085.079,17	2.085.079,17	0,00	100,00	100,00
3.10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	2.086.079,17	2.085.079,17	2.085.079,17	1.000,00	99,95	99,95

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO	ORÇAMENTÁRIO	FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO
--------	--------------	-----------------------

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		208.507,92		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.000,00	2.086.079,17	1.000,00	2.085.079,17	208.507,92	99,95	208.507,92

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

Ação foi criada por meio de Emenda Parlamentar com abertura de crédito no valor de R\$ 1.000,00. A suplementação orçamentária na ação 4016, U.O 4291-FES ocorreu em virtude da Lei Complementar 141/2012 que regulamentou a EC/29, executado integralmente no mês de janeiro . O posicionamento foi revisto e a execução das despesas de manutenção da unidade vincula dada da SES se dará na U.O 2261 FUNED.

AÇÃO 4017 – PRODUÇÃO DE SANGUE, TECIDOS E HEMODERRIVADOS.

PRODUTO: MATERIAL BIOLÓGICO ARMAZENADO

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	3.412.712,34	3.412.712,34	3.412.712,34	0,00	100,00	100,00
3.10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.7	0,00	3.108,79	3.108,79	3.108,79	0,00	100,00	100,00
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	3.416.821,13	3.415.821,13	3.415.821,13	1.000,00	99,97	99,97

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		341.582,11		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.000,00	3.416.821,13	1.000,00	3.415.821,13	341.582,11	99,97	341.582,11

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

Ação foi criada por meio de Emenda Parlamentar com abertura de crédito no valor de R\$ 1.000,00. A suplementação orçamentária na ação 4017, U.O 4291-FES ocorreu em virtude da Lei Complementar 141/2012 que regulamentou a EC/29, executado integralmente no mês de janeiro . O posicionamento foi revisto e a execução das despesas de manutenção da unidade vinculada da SES se dará na U.O 2321 HEMOMINAS.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Não haverá mais execução física ou financeira nesta ação este ano.

AÇÃO 4023 - GESTÃO DOS COMPLEXOS HOSPITALARES

PRODUTO: PACIENTE ATENDIDO

UNIDADE DE MEDIDA: PACIENTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	38.459.986,51	38.459.986,51	38.459.986,51	0,00	100,00	100,00
3.10.1	0,00	983.255,86	983.255,86	983.255,86	0,00	100,00	100,00
3.10.7	0,00	137.832,53	137.832,53	137.832,53	0,00	100,00	100,00
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	39.582.074,90	39.581.074,90	39.581.074,90	1.000,00	100,00	100,00

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		3.958.107,49		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta					Realizado	Realizado
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.000,00	39.582.074,90	1.000,00	39.581.074,90	3.958.107,49	100,00	3.958.107,49

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

Ação foi criada por meio de Emenda Parlamentar com abertura de crédito no valor de R\$ 1.000,00. A suplementação orçamentária na ação 4023, U.O 4291-FES ocorreu em virtude da Lei Complementar 141/2012 que regulamentou a EC/29, executado integralmente no mês de janeiro . O posicionamento foi revisto e a execução das despesas de manutenção dos complexos hospitalares ocorrerá dentro da própria Fhemig.

Não haverá mais execução nesta ação

AÇÃO 4029 - MANUTENÇÃO DO HOSPITAL ESCOLA CLEMENTE DE FARIA

PRODUTO: ATENDIMENTO PRESTADO

UNIDADE DE MEDIDA: ATENDIMENTO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	0	1	0	0,00	-	0,00
Financeiro	1.000,00	3.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

Ação criada por meio de Emenda. Não haverá execução de metas físicas e financeiras nesta ação. A execução das despesas de manutenção da unidade se dará na U.O do Hospital Escola Clemente de Faria.

Não haverá mais execução nesta ação

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Esta ação foi criada como janela orçamentária, caso fosse definido que o custeio das ações do referido Hospital fosse transferidas para o FES, porém em 2012 estas foram custeadas na ação orçamentária da UNIMONTES.

AÇÃO 4292 – CANAL MINAS SAÚDE

PRODUTO: ALUNO MATRICULADO

UNIDADE DE MEDIDA: ALUNO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.000.000,00	11.800.000,00	10.651.787,10	2.244.035,53	1.148.212,90	90,27	19,02
4.10.1	3.000.000,00	4.200.000,00	3.573.312,00	3.573.312,00	626.688,00	85,08	85,08
TOTAL	15.000.000,00	16.000.000,00	14.225.099,10	5.817.347,53	1.774.900,90	88,91	36,36

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
191,92		40,48		4,74	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	20.000	27.809	11.110	21.322	106,61	76,67	191,92
Financeiro	15.000.000,00	16.000.000,00	8.333.333,35	3.373.159,36	22,49	21,08	40,48

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

Em julho houve execução financeira referente ao contrato 32968/2012 assinado no dia 18/04, referente a despesas com a manutenção da estrutura do canal(AVA, Portal, Estúdio) e construção de cursos no valor de R\$ 657.295,59.Em Agosto houve execução financeira referente ao contrato de aluguel com AEC CENTRO DE CONTATOS S/A aluguel do estúdio do Canal Minas Saúde no valor de R\$ 83.831,77.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Já foram iniciados os cursos Protocolo de Manchester 3ª etapa com 1137 alunos, o curso Prevenção em Pauta 2ª etapa com 4910 alunos. Também foi iniciado o Curso Saúde Bucal com 551 alunos e o curso Rede Farmácia de Minas com 777 alunos. Sendo assim, o total de alunos é 7375. No mês de julho na grade de transmissão do Canal Minas Saúde foram apresentados 440 programas, sendo 22 dias úteis e no mês de agosto na grade de transmissão do Canal foram apresentados 440 programas, sendo também 22 dias úteis de exibição.

PROGRAMA INCENTIVO À ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (0275)

AÇÃO 4422 – IMPLANTAÇÃO DA REDE FARMÁCIA DE MINAS

PRODUTO: UNIDADE FINANCEIRA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	11.000.000,00	21.800.000,00	16.474.777,60	12.032.768,57	5.325.222,40	75,57	55,20
TOTAL	11.000.000,00	21.800.000,00	16.474.777,60	12.032.768,57	5.325.222,40	75,57	55,20

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
54,50		105,92		0,51	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	200	200	200	109	54,50	54,50	54,50
Financeiro	11.000.000,00	21.800.000,00	11.000.000,00	11.650.666,07	105,92	53,44	105,92

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A resolução 3275/2012 modificou as regras do repasse financeiro para a construção das unidades da Rede de Assistência Farmacêutica no Estado o que diminuiu o índice de eficiência da ação, uma vez que cada unidade construída demandou um maior repasse de recursos.

A execução física prevista foi divergente da executada para esta ação devido a atrasos na disponibilidade e assinatura dos termos de compromisso via sistema GEICOM e problemas nas contas do fundo municipal de saúde dos beneficiários.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

A ação refere-se à estruturação de uma Rede de Assistência Farmacêutica no Estado, visando à ampliação do acesso e uso racional de medicamentos nos SUS. Inicialmente seriam repassados 55.000,00 mil reais para construção e 35.000,00 em doação de equipamentos e mobiliários para a implantação de cada unidade da Rede de Assistência Farmacêutica no Estado. No entanto, a resolução 3275/2012, estipulou que o repasse para construção passaria a ser de R\$100.000,00.

A compra dos equipamentos e mobiliários é feita de forma centralizada na SES/MG.

AÇÃO 4582 - MANUTENÇÃO DA REDE FARMÁCIA DE MINAS

PRODUTO: UNIDADE FINANCIADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	7.800.000,00	20.064.000,00	13.958.185,90	9.076.784,80	6.105.814,10	69,57	45,24
TOTAL	7.800.000,00	20.064.000,00	13.958.185,90	9.076.784,80	6.105.814,10	69,57	45,24

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
95,40		166,78		0,57	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	500	477	500	477	95,40	100,00	95,40
Financeiro	7.800.000,00	20.064.000,00	4.800.000,00	8.005.238,13	102,63	39,90	166,78

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO:

A reprogramação orçamentária previa o aumento da execução financeira, no entanto o calculo do desempenho consolidado da ação é feito de acordo com o crédito inicial.

A execução física e financeira prevista foi divergente da executada para esta ação devido a atrasos na assinatura dos termos de compromisso via sistema GEICOM e problemas nas contas do fundo municipal de saúde dos beneficiários.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Para manutenção da unidade da Rede farmácia de Minas serão repassados quadrimestralmente, 2 parcelas no valor de R\$ 5.300,00, e 1 parcela no valor de R\$ 6.500,00.

PROGRAMA APOIO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

AÇÃO 2002 – PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

PRODUTO: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA

UNIDADE DE MEDIDA: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	10.260.000,00	10.042.874,18	8.948.815,10	217.125,82	97,88	87,22
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	10.261.000,00	10.042.874,18	8.948.815,10	218.125,82	97,87	87,21

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTARIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		893.226,04		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.000,00	10.261.000,00	1.000,00	8.932.260,43	893.226,04	87,05	893.226,04

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A Suplementação Orçamentária na Ação 2002, U.O 4291-FES ocorreu por determinação da SEPLAG em virtude do disposto na Lei Complementar 141/2012 que regulamentou a EC/29. Tal determinação foi revista e a execução das despesas de manutenção de todas as Unidades da SES voltou a ser efetuada na U.O 1321-SES.

AÇÃO 2417 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS

PRODUTO: PESSOA REMUNERADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	0,00	21.993.511,94	21.993.511,94	21.993.511,94	0,00	100,00	100,00
3.10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.10.7	0,00	81.766,57	81.766,57	81.766,57	0,00	100,00	100,00
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	22.076.278,51	22.075.278,51	22.075.278,51	1.000,00	100,00	100,00

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
826.300,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	8.263	1	8.263	826.300,00	100,00	826.300,00
Financeiro	1.000,00	22.076.278,51	0,00	22.075.278,51	2.207.527,85	100,00	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A Suplementação Orçamentária na Ação 2002, U.O 4291-FES ocorreu por determinação da SEPLAG em virtude do disposto na Lei Complementar 141/2012 que regulamentou a EC/29. Tal determinação foi revista e a execução das despesas de manutenção de todas as Unidades da SES voltou a ser efetuada na U.O 1321-SES.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Não haverá mais execução nessa Ação da UO: 4291- Fundo Estadual de Saúde neste exercício.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DO CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS DE MINAS GERAIS (0106)

AÇÃO 4027 - DESENVOLVIMENTO DE BANCOS DE TECIDOS BIOLÓGICOS

PRODUTO: MATERIAL BIOLÓGICO ARMAZENADO

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	575.109,00	135.640,71	109.411,33	439.468,29	23,59	19,02
3.60.1	575.089,00	575.089,00	0,00	0,00	575.089,00	0,00	0,00
TOTAL	575.089,00	1.150.198,00	135.640,71	109.411,33	1.014.557,29	11,79	9,51

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		36,45		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	50	50	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	575.089,00	1.150.198,00	192.528,00	70.179,27	12,20	6,10	36,45

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

No decorrer do período em análise foram desenvolvidas atividades que visam implantação de Bancos que comporão o CETEBIO para início de atendimento à população e o consequente alcance das metas físicas e orçamentárias estabelecidas no orçamento/2012. Encontra-se em fase avançada as adaptações na rede física do Centro de Especialidades Médicas – CEM, em área cedida pelo IPSEMG. Ela segue as regulamentações das Legislações do Ministério da Saúde que regulamentam os procedimentos técnicos relativos aos bancos. O setor de Arquitetura e Engenharia da Fundação Heroínas elaborará “Layout” das “salas limpas” para posterior encaminhamento pelo CETEBIO à empresa especializada para que seja emitido orçamento e quantificado o investimento.

SITUAÇÃO DA AÇÃO

Concluída as adaptações físicas, os equipamentos serão instalados e validados. Após essa fase os pedidos de autorização junto aos órgãos competentes serão encaminhados.

Sinaliza-se para implantação, no primeiro momento, do Banco de Medula Óssea – BMO e está prevista para o próximo bimestre a solicitação de “Alvará Sanitário” junto a Visa Estadual. Encontra-se em andamento vários Processos de

Compra referentes às aquisições de material de consumo e prestação de serviços necessários ao desenvolvimento das atividades para funcionamento dos bancos.

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA (0187)

AÇÃO 4025 - AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

PRODUTO: UNIDADE APARELHADA/REFORMADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000.000,00	2.115.838,25	353.984,83	74.935,77	1.761.853,42	16,73	3,54
3.10.3	0,00	151.785,00	0,00	0,00	151.785,00	0,00	0,00
3.24.1	694.948,00	2.119.555,89	283.472,54	252.597,95	1.836.083,35	13,37	11,92
3.60.1	1.172.376,00	1.172.376,00	0,00	0,00	1.172.376,00	0,00	0,00
3.60.3	151.785,00	240.571,61	12.343,41	0,00	228.228,20	5,13	0,00
4.10.1	0,00	1.277.624,00	575.421,39	557.431,20	702.202,61	45,04	43,63
4.10.8	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
4.24.1	0,00	1.661.776,88	880.603,64	880.603,64	781.173,24	52,99	52,99
4.60.1	777.624,00	777.624,00	0,00	0,00	777.624,00	0,00	0,00
4.60.3	0,00	415.286,54	225.708,28	225.708,28	189.578,26	54,35	54,35
TOTAL	3.806.733,00	9.942.438,17	2.331.534,09	1.991.276,84	7.610.904,08	23,45	20,03

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
283,33		135,23		2,10	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	17	17	6	17	100,00	100,00	283,33
Financeiro	3.806.733,00	9.942.438,17	1.418.762,32	1.918.536,33	50,40	19,30	135,23

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

Em fevereiro essa ação foi suplementada por saldo financeiro nas fontes 24 e 60.3. A fonte 10 foi suplementada no mesmo montante do recurso previsto na fonte 60, seguindo as determinações da SEPLAG para adequação às mudanças implementadas pelo Governo na gestão orçamentária.

O realizado na execução física num total de 17 unidades totalizando 100 % do previsto está relacionado às melhorias realizadas nas unidades da Fundação relativas a equipamentos e serviços. A inconsistência em relação à meta programada x realizada é devido a um equívoco ocorrido no momento em que foi realizada a programação. Intensifica ainda esta melhoria as diversas aquisições de equipamentos que vem sendo realizadas através de convênios fundo a fundo. Devido às restrições para o exercício de 2011 referentes à execução de despesas com investimentos, algumas aquisições foram adiadas para 2012, e uma vez que a proposta orçamentária para 2012 foi elaborado entre os meses de junho e julho/2011, estas despesas não foram relacionados para o exercício de 2012, na programação da Fundação.

SITUAÇÃO DA AÇÃO

Esta ação foi suplementada com aporte do tesouro para aquisição de equipamentos que estavam previsto para aquisição no decorrer do exercício e devido, entre outros, ao acima destacado. Caso se concretize todos os processos em andamento com aquisição de equipamentos, a previsão é de ultrapassar a meta física estimada para melhoria nas unidades.

AÇÃO 4372 - DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS

PRODUTO: HEMOCOMPONENTE PRODUZIDO

UNIDADE DE MEDIDA: BOLSA

SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	13.250.000,00	59.105.383,00	44.902.275,86	36.298.376,89	14.203.107,14	75,97	61,41
3.10.3	0,00	40.629,81	0,00	0,00	40.629,81	0,00	0,00
3.24.1	0,00	165.584,31	3.033,28	3.033,28	162.551,03	1,83	1,83
3.60.1	31.855.370,00	29.555.370,00	0,00	0,00	29.555.370,00	0,00	0,00
3.60.3	0,00	479,29	472,85	472,85	6,44	98,66	98,66
TOTAL	45.105.370,00	88.867.446,41	44.905.781,99	36.301.883,02	43.961.664,42	50,53	40,85

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
90,17		111,82		0,81	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	810.570	796.309	543.978	490.510	60,51	61,60	90,17
Financeiro	45.105.370,00	88.867.446,41	27.560.777,19	30.818.977,56	68,33	34,68	111,82

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente.

PROGRAMA: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

AÇÃO 2018 - DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR

PRODUTO: SERVIDOR CAPACITADO

UNIDADE DE MEDIDA: SERVIDOR

SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	972.000,00	561.544,37	529.388,65	410.455,63	57,77	54,46
3.10.3	0,00	15.907,94	0,00	0,00	15.907,94	0,00	0,00
3.24.1	0,00	853.952,73	200.000,00	0,00	653.952,73	23,42	0,00
3.60.1	472.000,00	472.000,00	0,00	0,00	472.000,00	0,00	0,00
3.60.3	0,00	179.329,17	40.000,00	0,00	139.329,17	22,31	0,00
TOTAL	472.000,00	2.493.189,84	801.544,37	529.388,65	1.691.645,47	32,15	21,23

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
93,95		115,03		0,82	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	820	788	529	497	60,61	63,07	93,95
Financeiro	472.000,00	2.493.189,84	424.141,09	487.887,81	103,37	19,57	115,03

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente

AÇÃO 2417 - REMUNERAÇÃO DEPESSOAL ATIVO ENCARGOS SOCIAIS

PRODUTO: PESSOA REMUNERADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	42.796.989,00	56.826.835,80	34.690.915,69	34.690.915,69	22.135.920,11	61,05	61,05
1.60.1	20.325.842,00	20.325.842,00	10.511.028,06	10.511.028,06	9.814.813,94	51,71	51,71
3.10.1	2.243.983,00	2.265.823,00	48.290,71	47.731,97	2.217.532,29	2,13	2,11
3.10.7	71.625,00	68.516,21	42.914,46	42.914,46	25.601,75	62,63	62,63
3.60.1	0,00	2.300.000,00	2.300.000,00	1.673.368,27	0,00	100,00	72,76
TOTAL	65.438.439,00	81.787.017,01	47.593.148,92	46.965.958,45	34.193.868,09	58,19	57,42

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
85,81		99,31		0,86	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	2.353	2.019	2.353	2.019	85,81	100,00	85,81
Financeiro	65.438.439,00	81.787.017,01	39.974.012,45	39.697.646,78	60,66	48,54	99,31

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente

AÇÃO 2002 - PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

PRODUTO: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTUCIONAL REALIZADA

UNIDADE DE MEDIDA: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	750.000,00	6.554.443,00	4.549.696,23	4.358.184,18	2.004.746,77	69,41	66,49
3.60.1	5.910.566,00	5.815.566,00	0,00	0,00	5.815.566,00	0,00	0,00
TOTAL	6.660.566,00	12.370.009,00	4.549.696,23	4.358.184,18	7.820.312,77	36,78	35,23

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		91,39		1,09	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	6.660.566,00	12.370.009,00	3.371.502,74	3.081.347,75	46,26	24,91	91,39

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO DE JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente

PROGRAMA: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)

AÇÃO 7004 - PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIAIS

PRODUTO: PRECATÓRIO/RPV PAGO

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	1.000,00	91.010,00	89.304,88	89.304,88	1.705,12	98,13	98,13
1.60.9	0,00	75.000,00	65.166,13	65.166,13	9.833,87	86,89	86,89
3.10.9	0,00	16.080,00	13.803,09	13.803,09	2.276,91	85,84	85,84
3.60.9	0,00	20.000,00	6.795,65	6.795,65	13.204,35	33,98	33,98
TOTAL	1.000,00	202.090,00	175.069,75	175.069,75	27.020,25	86,63	86,63

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	12	0	12	1.200,00	100,00	-
Financeiro	1.000,00	202.090,00	0,00	102.807,75	10.280,78	50,87	-

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

Está ação tem como objetivo a alocação de recursos para pagamento de despesas com Precatórios e RPV – Requisitório de Pequeno Valor, As solicitações de suplementação com despesas para pagamento de sentenças judiciais são realizadas de acordo com as demandas encaminhadas à Fundação.

SITUAÇÃO DA AÇÃO

A tendência é até o final do exercício realizar novas suplementações para atender as determinações encaminhadas através de mandados judiciais.

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS - FUNED

PROGRAMA: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

AÇÃO 2002 - PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.800.000,00	6.766.415,55	5.267.344,14	4.318.127,58	1.499.071,41	77,85	63,82
3.60.1	3.000.000,00	2.998.200,00	32.321,10	32.321,10	2.965.878,90	1,08	1,08
4.10.1	7.000.000,00	5.000.000,00	3.897.659,69	2.634.668,60	1.102.340,31	77,95	52,69
4.60.1	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
TOTAL	13.300.000,00	15.264.615,55	9.197.324,93	6.985.117,28	6.067.290,62	60,25	45,76

Dados atualizados até 15/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA DE PLANEJAMENTO. GESTÃO E FINANÇAS

Produto (unidade de medida): AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA (AÇÃO)

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00	
Financeiro	13.300.000,00	15.264.615,55	5.307.891,85	3.677.156,13	27,65	24,09	69,28	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: Dos R\$ 15.264.615,55 orçados, R\$ 3.465.878,90 são da origem 60.1. Execução em 2012, fonte 10.1 conforme Decreto nº 45.906, DE 6 /02/ 2012.

Alterações orçamentárias realizadas:

- Crédito Suplementar - Decreto nº 63 de 06/02/2012 R\$ 586.757,00 fonte 10.1

- Remanejamento Decreto nº159 de 20/07 para a ação 4.481 R\$ 500.000,00 : aquisição de equipamentos para laboratórios - Remanejamento Decreto nº 522 de 07/08 para a ação 7.004 - R\$ 1.800,00: remanejamento da fonte 60.1

destinado à quitação de honorários no valor de R\$ 1.800,00 para o perito conforme processo nº1947180.75.2011.8.13.0024.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Os recursos orçados na ação 2.002 são destinados à cobertura de despesas com a manutenção e conservação dos serviços executados pela DPGF na Funed (Locação de serviços de conservação e limpeza, Serviços sanitários e tratamento de resíduos, Reparos de equipamentos, instalações e material permanente, Fornecimento de alimentação, Serviços de tecnologia da informação, Reparos de equipamentos, instalações e material permanente e Maquinas, aparelhos, utensílios e equipamentos de uso industrial). Os saldos existentes serão empenhados no último quadrimestre de acordo com os contratos vigentes.

AÇÃO 201 - DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado crédito autorizado % (C/B)	Liquidado / autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	340.000,00	154.123,51	118.117,06	185.876,49	45,33	34,74
3.60.1	340.000,00	340.000,00	0,00	0,00	340.000,00	0,00	0,00
TOTAL	340.000,00	680.000,00	154.123,51	118.117,06	525.876,49	22,67	17,37

Dados atualizados até 15/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Produto (unidade de medida): SERVIDOR CAPACITADO (SERVIDOR)

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	325	638	180	638	196,31	100,00	354,44	
Financeiro	340.000,00	680.000,00	169.056,60	81.478,81	23,96	11,98	48,20	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: Meta física estimada para 2011 quando da elaboração da proposta orçamentária para 2012. Foram consideradas como metas os treinamentos que seriam realizados externamente e com a revisão do planejamento de capacitação interna ficou definido que serão realizadas capacitações para todos os

servidores da casa visando proporcionar conhecimento das diversas atividades desempenhadas na Funed. Informamos que a execução financeira se refere a deslocamento e taxas de inscrição de servidores em cursos externos. Nas capacitações internas não há desembolso financeiro.

Dos R\$ 680.000,00 orçados R\$ 340.000,00 são da origem 60.1 .

Crédito Suplementar - Decreto nº 63 de 06/02/2012 R\$ 586.757,00 fonte 10.1

Execução em 2012 fonte 10.1 conforme Decreto nº 45.906, DE 6 /02/ 2012.

Capacitações realizadas : Tratamento de anomalias e oficina de planejamento; Capacitação para emissão de nota fiscal eletrônica; Planejamento de Compras 2012; TREINAMENTO NORMA ISO/IEC 17043; TREINAMENTO INTERNO NOS DOCUMENTOS DO SGQ FUNED; Treinamento sobre as mudanças e adequações no Procedimento: Solicitação e Atendimento de Veículo; XXIX Congresso Brasileiro de Zoologia; Gestão de Compras e Estoques; Biossegurança aplicada a laboratórios; Treinamento dos procedimentos internos da DIOM; Treinamentos dos procedimentos do SGAMB; Validação de Métodos Analíticos e Critérios de Aceitação; II Curso de Gerência de Laboratórios de Tuberculose 2012; Curso de Licitações e Contratos Administrativos; Cursos realizados no bimestre; VI Congresso Brasileiro de Soja; Curso de microscopia em polpa; IX European Pesticide Residue Workshop – EPRW; Treinamento Elaboração de POP, Controle de Documentos e Registros; Ensaio de Esterilidade Comercial; Workshop US Pharmacopeia - Bioensaios: Desenvolvimento, Validação e Análise; Workshop "Biossegurança e prevenção de infecções nosocomiais"; Simpósio Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal; Intensivo de Validação de Métodos - Aplicação em Ensaios Químicos; II Capacitação dos Gerentes do Sistema GAL; I Seminário Regional de Vigilância em Saúde; Curso ABNT NBR NM ISO 15189:2008 - Laboratórios de Análises Clínicas - Requisitos Especiais de; Qualidade e Competência; Curso de microscopia em polpa; Treinamento FACScalibur-04-cores- Citometria de Fluxo; Informações Básicas em Animais Peçonhentos; Custos Industriais - Formação do Custo do Produto; Treinamento sobre Avaliação Especial de Desempenho – AED; CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADA À ESPECTROMETRIA DE MASSAS; Contabilidade Pública - Módulo 02; Introdução ao Sistema de Controle de Custos na Contabilidade Pública; ISO 9001:2008 - Interpretação e implementação; Treinamento em Biossegurança; Documentos da Qualidade; Treinamento sobre a legislação de gestão de patrimônio; Treinamento na minuta ABNT CB25CE-04 GT-28 ISO IEC 17043; Auditoria Interna da Qualidade - ISO 9001:2008; Contabilidade Pública - Módulo 03; Sistema de Controle de Custos Orçamentários na Administração Pública; Curso de Concentração Inibitória Mínima para Microbactérias de Crescimento Rápido; XVIII Encontro Regional de História - Anpuh Minas Gerais; Formação de Auditor Interno ISO 17025 incluindo interpretação dos requisitos; Qualificação térmica; Gestão de Resíduos na FUNED – Treinamento; Curso Purification Day; Protein Purification Day 2012; VI Escola de modelagem molecular em sistemas biológicos; Capacitação no diagnóstico sorológico para doença de Chagas e Leishmaniose Visceral; Curso de BPM - Gerenciamento dos Processos de Negócios; Imunofetipagem Plataforma LRSFORTESSA; Auditoria de Projetos; Soros e Vacinas; A biodiversidade de répteis, anfíbios e outras feras na educação.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Meta revista para 2013. Previsão de execução no 3º quadrimestre de R\$ 102.000,00 referente ao Plano de atividades de capacitação dos servidores aprovados pela Subsecretaria de Gestão Estratégica Governamental em cumprimento a Deliberação CCGPGF nº 298 de 03/09/2012.

AÇÃO 2417 - REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	26.346.004,00	36.044.780,88	20.652.774,52	20.652.774,52	15.392.006,36	57,30	57,30
1.60.1	12.895.663,00	12.895.663,00	6.250.967,33	6.250.967,33	6.644.695,67	48,47	48,47
3.10.1	1.381.514,00	1.386.379,00	23.502,87	23.502,87	1.362.876,13	1,70	1,70
3.10.7	0,00	43.290,47	898,34	898,34	42.392,13	2,08	2,08
3.60.1	0,00	6.300.000,00	5.969.429,14	4.161.488,02	330.570,86	94,75	66,06
3.60.7	44.283,00	44.283,00	31.230,89	31.230,89	13.052,11	70,53	70,53
TOTAL	40.667.464,00	56.714.396,35	32.928.803,09	31.120.861,97	23.785.593,26	58,06	54,87

Dados atualizados até 15/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Produto (unidade de medida): PESSOA REMUNERADA (UNIDADE)

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	1.126	894	1.126	894	79,40	100,00	79,40	
Financeiro	40.667.464,00	56.714.396,35	23.852.222,02	25.695.303,48	63,18	45,31	107,73	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

PROGRAMA: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)

Ação 7004: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	586.757,00	0,00	0,00	586.757,00	0,00	0,00
1.60.9	586.757,00	586.757,00	0,00	0,00	586.757,00	0,00	0,00
3.60.9	0,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	586.757,00	1.175.314,00	1.800,00	1.800,00	1.173.514,00	0,15	0,15

Dados atualizados até 15/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

Produto (unidade de medida): PRECATÓRIO/RPV PAGO (UNIDADE)

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	10	0	10	0	0,00	-	0,00	
Financeiro	586.757,00	1.175.314,00	586.757,00	1.800,00	0,31	0,15	0,31	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: Dos R\$ 1.175.314,00 orçados R\$ 586.757,00 são da origem 60.9. Crédito autorizado pelo Decreto nº 63 de 06/02/2012 R\$ 586.757,00 fonte 10.9

Alterações orçamentárias: Crédito Suplementar - Decreto nº 63 de 07/02/2012 R\$ 586.757,00 fonte 10.9

Remanejamento Decreto nº 522 de 07/08 para a ação 2.002 - R\$ 1.800,00: remanejamento para a fonte 60.9 destinado a quitação de honorários no valor de R\$ 1.800,00 para o perito conforme processo nº1947180.75.2011.8.13.0024 , não previsto no Orçamento de 2012 em função da autorização judicial ter ocorrido em 07/08/2012.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Aguardando autorização da Advocacia Geral do Estado para liberação dos processos incluídos no Orçamento de 2012

BENEFICIÁRIO	Nº PRECATÓRIO	VALOR
Alejandro de Moraes	439/10	19.820,00
Elza Alves Pereira	11/11	16.535,00
Guilherme Prado	26	124.476,00
Heloiza Maria de Oliveira Horta Franklin	22	54.475,00
Wilma Gonçalves de Carvalho - espólio	20	31.563,00
Marize Silva de Oliveira	24	62.784,00
Murilo Duarte Lana	18	108.679,00
Tania Mara Amancio Guerra Peixoto	25	91.115,00
Vanessa Andrea Drumond Moraes	23	51.157,00
Lucy Soares de Barros	21	26.153,00
Total		586.757,00

PROGRAMA SAÚDE INTEGRADA (0002)

Ação 4420 - PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS - FARMÁCIA DE MINAS

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.900.000,00	13.900.000,00	11.664.658,42	8.732.369,54	2.235.341,58	83,92	62,82
3.24.1	0,00	736.598,58	46.785,99	46.785,99	689.812,59	6,35	6,35
3.60.1	6.000.000,00	6.000.000,00	0,00	0,00	6.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	4.000.000,00	2.938.375,53	1.108.296,51	1.061.624,47	73,46	27,71
4.24.1	0,00	2.411.599,49	4.050,00	4.050,00	2.407.549,49	0,17	0,17
4.60.1	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	15.900.000,00	31.048.198,07	14.653.869,94	9.891.502,04	16.394.328,13	47,20	31,86

Dados atualizados até 15/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA INDUSTRIAL

Produto (unidade de medida): MEDICAMENTO PRODUZIDO (UNIDADE (MIL))

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	342.541	342.541	214.000	102.313	29,87	29,87	47,81	
Financeiro	15.900.000,00	31.048.198,07	11.000.000,00	8.653.474,64	54,42	27,87	78,67	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: Dos R\$ 31.048.198,07 orçados R\$ 10.000.000,00 são da origem 60.1 Crédito autorizado pelo Decreto nº 63 de 06/02/2012 R\$ 10.000.000,00 fonte 10.1 Execução em 2012 fonte 10.1 conforme Decreto nº 45.906 DE 06 /02/ 2012.

Produção de medicamentos atrasada em função de problemas de desabastecimento de fita de alumínio (fornecimento interrompido por não atender especificação da Funed), problemas na licitação dos processos de aquisição de matéria prima, material de embalagem e de peças e serviço de manutenção e qualificação de equipamentos A produção de medicamentos na Unidade II foi interrompida para adequação do sistema de ar (HVAC), em cumprimento às Boas Práticas de Fabricação de acordo com a RDC 17, 16 de abril de 2010 - ANVISA Unidade II . Esta obra estava prevista para 2 meses, no entanto durou 6,5 meses provocando grande impacto no cronograma de produção e consequentemente na entrega dos medicamentos a SES.

Contratos celebrados com a SES: Contrato nº 26.543/2011 aquisição de medicamentos- Componentes Básico da Assistência Farmacêutica com vigência de 12 meses assinado em 31/10/2011; Contrato nº 37.152/2012 aquisição dos medicamentos Digoxina 0,25 mg comprimido- Componente Básico da Assistência Farmacêutica com vigência de 12 meses assinado em 17/08/2012.

Alterações orçamentárias: Decreto nº 63 de 06/02/2012 - emenda constitucional nº 29; Decreto nº240 de 10/04/2012 - convênios federais; Decreto nº298 de 08/05/2012- convênios federais; Decreto nº349 de 01/06/2012 - convênios federais; Decreto nº 486 de 17/07/12 - remanejamento fonte 10.1.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: processos licitatórios em fase de encerramento com execução prevista para o 3º quadrimestre.

AÇÃO 4024 – PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS – PROGRAMA NACIONAL DE MEDICAMENTOS

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	82.011.153,00	66.811.890,97	50.414.912,09	15.199.262,03	81,47	61,47
3.60.1	84.011.153,00	84.011.153,00	0,00	0,00	84.011.153,00	0,00	0,00
TOTAL	84.011.153,00	166.022.306,00	66.811.890,97	50.414.912,09	99.210.415,03	40,24	30,37

Dados atualizados até 15/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA INDUSTRIAL

Produto (unidade de medida): MEDICAMENTO PRODUZIDO (UNIDADE (MIL))

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	35.879	35.879	18.444	25.175	70,17	70,17	136,49	
Financeiro	84.011.153,00	166.022.306,00	44.610.000,00	42.523.347,80	50,62	25,61	95,32	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO:

Dos R\$ 166.022.306,00 orçados R\$ 84.011.153,00 são da origem 60.1

Crédito autorizado pelo Decreto nº 63 de 06/02/2012 R\$ 82.011.153,00 fonte 10.1.

Execução em 2012 fonte 10.1 conforme Decreto nº 45.906 DE 06 /02/ 2012.

Programação física e financeira de acordo com o contrato e com o Planejamento de compras e Execução Contratual do Portal.

Convênio nº 06/2012 celebrado entre o MS e a Funed em 29/02/2012 visando o fornecimento de 3.498.000 comprimidos de Nevirapina, 19.800.000 comprimidos de Tenofovir e 9.996.000 comprimidos de Zidovudina + Lamivudina nos meses de março, maio, agosto, setembro e dezembro de 2012 com vigência até 31/03/2013 integrantes do Programa Nacional DST/AIDS. As reprogramações das metas física e financeira são decorrentes de ajustes nos

contratos de fornecimento junto ao Ministério da Saúde e do andamento dos processos licitatórios para aquisição de matéria prima e insumos necessários a produção no Portal de Compras. Entregas realizadas com atraso devido ajustes nos processos de fabricação para validação de processo e de limpeza. Nevirapina – não adquirido matéria-prima NEVIRAPINA – status: pregão presencial nº006/12 encontra-se suspenso (pendente 1.800.000 comprimidos – entrega: 30/08/12). Lamivudina + Zidovudina – aquisição de matéria-prima Lamivudina e Zidovudina status: pregão presencial nº006/12 encontra-se suspenso (pendente 3.000.000 comprimidos – entrega: 30/09/12). Tenofovir – 100% atendido.

Alterações orçamentárias: Decreto nº 63 de 06/02/2012 - emenda constitucional nº 29; Decreto nº 486 de 17/07/12 - remanejamento fonte 10.1.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: processos licitatórios em fase de encerramento com execução prevista para o 3º quadrimestre.

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E ENTREGA DE IMUNOBIOLOGICOS (0159)

AÇÃO 1014 – CONSTRUÇÃO DE FÁBRICA DE VACINAS E DE ANTIRRETROVIRAIS – FUNED

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	16.900.000,00	16.901.000,00	0,00	0,00	16.901.000,00	0,00	0,00
4.60.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	16.901.000,00	16.902.000,00	0,00	0,00	16.902.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 16/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DPGF - SERVIÇO DE ENGENHARIA

Produto (unidade de medida): PRÉDIO CONSTRUÍDO. (PERCENTUAL)

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	25	25	0	0	0,00	0,00	-	☹
Financeiro	16.901.000,00	16.902.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	☹

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: Projeto executivo em revisão e, portanto não licitados em 2012.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Os recursos destinados a tal despesa serão objeto de remanejamento orçamentário em novembro dentro do mesmo objetivo do Programa e aplicados na aquisição de matéria prima e insumos para produção de imunobiológicos. O recurso para tal despesa foi reprogramado para o exercício de 2013, incluído no Plano Geral de Obras do DEOP e após revisão do Projeto Executivo será iniciada a licitação para execução das obras.

AÇÃO 4011 – PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	184.042.183,95	177.998.599,72	104.462.061,71	6.043.584,23	96,72	56,76
3.60.1	184.113.243,00	177.813.243,00	70.768,78	70.768,78	177.742.474,22	0,04	0,04
4.10.1	0,00	999.000,00	696.288,19	453.357,01	302.711,81	69,70	45,38
4.60.1	999.000,00	999.000,00	0,00	0,00	999.000,00	0,00	0,00
TOTAL	185.112.243,00	363.853.426,95	178.765.656,69	104.986.187,50	185.087.770,26	49,13	28,85

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA INDUSTRIAL

Produto (unidade de medida): VACINAS E SOROS PRODUZIDOS/DISTRIBUÍDOS (DOSE)

	Prog. Anual PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	10.170.000	10.170.000	7.925.531	1.127.376	11,09	11,09	14,22	
Financeiro	185.112.243,00	363.853.426,95	144.009.750,72	104.636.909,40	56,53	28,76	72,66	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: Dos R\$ 363.853.426,95 orçados R\$ 185.112.243,00 são da origem 60.1

Crédito autorizado pelo Decreto nº 63 de 06/02/2012 R\$ 185.041.183,95 fonte 10.1.

Execução em 2012 fonte 10.1 conforme Decreto nº 45.906 DE 06 /02/ 2012.

Contrato nº 10/2011 visando o fornecimento de vacina Meningocócica C Conjugada celebrado com o Ministério da Saúde em 09/07/2011 com vigência até 30/04/2012.

Contrato nº 12/2011 visando à produção e entrega de imunobiológicos celebrado com o Ministério da Saúde em 03/08/2011 com vigência até 31/12/2012.

A baixa realização da meta física em 2012 se comparada com a execução financeira, se deu em função do fornecimento de doses de vacina ter ocorrido em 2011. Execução financeira referente a embarques realizados nos meses de setembro e dezembro de 2011 em função da negociação de prazo para quitação das notas fiscais em até 120 dias após a entrega dos produtos - Carta de Compromisso nº 001/2011 de 24 de outubro de 2011, assinada pelo SR Secretário Adjunto de Estado de Planejamento e Gestão, Secretario de Estado da Saúde e Presidente da Fundação Ezequiel Dias. Na execução financeira também impactou a correção de cotação do euro em função da desvalorização da moeda nacional frente às moedas estrangeiras no montante de R\$ 6.769.886,48.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Recursos empenhados em setembro são referentes a entregas de doses que serão computadas em setembro e Outubro. Serão realizados remanejamentos dos saldos orçamentários em novembro (encerramento de exercício) visando à garantia de empenho dos processos licitatórios em andamento bem como despesas contratuais.

PROGRAMA GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E BIOTECNOLÓGICOS (0254)

AÇÃO 2079 – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	1.736.000,00	1.060.856,55	504.179,40	675.143,45	61,11	29,04
3.60.1	1.736.000,00	1.736.000,00	0,00	0,00	1.736.000,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	300.000,00	96.480,25	80.980,25	203.519,75	32,16	26,99
4.60.1	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
TOTAL	2.036.000,00	4.072.000,00	1.157.336,80	585.159,65	2.914.663,20	28,42	14,37

Dados atualizados até 17/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Produto (unidade de medida): PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO (PROJETO / PESQUISA)

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	30	34	30	34	113,33	100,00	113,33	
Financeiro	2.036.000,00	4.072.000,00	985.000,00	408.075,04	20,04	10,02	41,43	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: Dos R\$ 4.072.000,00 orçados R\$ 2.036.000,00 são da origem 60.1

Crédito autorizado pelo Decreto nº 63 de 06/02/2012 R\$ 2.036.000,00 fonte 10.1.

Execução em 2012 fonte 10.1 conforme Decreto nº 45.906 DE 06 /02/ 2012.

Baixa execução financeira em função de atrasos no andamento dos processos licitatórios de material de consumo e equipamentos. Os projetos de pesquisa são financiados por agências de fomento, envolvendo parcerias para o desenvolvimento, inovação tecnológica e formação de recursos humanos especializados na área da Saúde sendo coordenados por 15 pesquisadores. As despesas orçadas com recursos da Funed são destinadas a manutenção e conservação de equipamentos, material de consumo e serviços de terceiros.

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Processos licitatórios em andamento com previsão de execução em novembro.

PROGRAMA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS (0201)

AÇÃO 1004 – CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS – INSTITUTO OCTÁVIO MAGALHÃES

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.60.1	1.600.000,00	1.600.000,00	0,00	0,00	1.600.000,00	0,00	0,00

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Orçamentária Responsável:

Unidade Administrativa Responsável: DPGF

Produto (unidade de medida): PRÉDIO CONSTRUÍDO. (PERCENTUAL)

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	50	50	0	0	0,00	0,00	-	
Financeiro	1.600.000,00	1.600.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: Recurso remanejado para a ação 4481- aquisição de equipamentos- Decreto nº 637 de 26/09/2012. Foi enviado ofício ao DEOP solicitando a contratação dos projetos executivos, e o processo licitatório será elaborado até setembro com previsão de 70-90 dias para a execução de todos os projetos executivos e planilhas, e após este prazo, autorizamos abertura de processo licitatório para a contratação da obra com início previsto para fevereiro/março de 2013 (valor incluído na Proposta Orçamentária 2013).

AÇÃO 4481 – PRODUÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.300.000,00	5.482.234,78	4.337.014,21	2.816.370,61	1.145.220,57	79,11	51,37
3.10.3	0,00	221.736,40	9.000,00	9.000,00	212.736,40	4,06	4,06
3.24.1	0,00	703.432,94	100.239,81	45.380,57	603.193,13	14,25	6,45
3.60.1	3.500.000,00	3.500.000,00	96.007,57	96.007,57	3.403.992,43	2,74	2,74
4.10.1	0,00	2.676.000,00	548.410,20	494.761,87	2.127.589,80	20,49	18,49
4.10.3	0,00	124.000,00	0,00	0,00	124.000,00	0,00	0,00
4.24.1	0,00	1.302.617,91	141.240,13	137.760,13	1.161.377,78	10,84	10,58
4.60.1	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00
TOTAL	5.500.000,00	14.710.022,03	5.231.911,92	3.599.280,75	9.478.110,11	35,57	24,47

Unidade Orçamentária Responsável: FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (02261)

Unidade Administrativa Responsável: DIRETORIA DO INSTITUTO OCTÁVIO MAGALHÃES

Produto (unidade de medida): LAUDO TÉCNICO EMITIDO (UNIDADE)

	Prog. Anual - PPAG (A)	Meta anual reprog. / LOA + Créditos (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	D/A (%)	D/B (%)	D/C (%)	Farol (D/C)
Físico	520.000	520.000	298.384	299.879	57,67	57,67	100,50	
Financeiro	5.500.000,00	14.710.022,03	3.700.000,00	2.620.183,24	47,64	17,81	70,82	

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan) / Armazém de Informações SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO: A ação foi desempenhada satisfatoriamente

SITUAÇÃO DA AÇÃO: Processos licitatórios em andamento com previsão de execução em novembro.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROGRAMA REDES INTEGRADAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (0044)

AÇÃO 4435 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA ESTRUTURAÇÃO DAS REDES

PRODUTO: PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO

UNIDADE DE MEDIDA: PARTICIPANTE

Ação DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA ESTRUTURAÇÃO DAS REDES (4435)

Produto: PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO Unid. de Medida: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	600.000,00	909.222,00	350.988,46	346.095,19	558.233,54	38,60	38,06
TOTAL	600.000,00	909.222,00	350.988,46	346.095,19	558.233,54	38,60	38,06

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
114,00		76,85		1,48	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	100	114	100	114	114,00	100,00	114,00
Financeiro	600.000,00	909.222,00	421.089,35	323.617,63	53,94	35,59	76,85

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

Em meados de 2012 foi acrescentado um novo curso que não estava previsto a esta ação (Manchester), o que elevou o desempenho físico da ação. Temos ainda como dificultador o fato de que os gastos de custeio da ação são posteriores, o que diminui o desempenho orçamentário desta. Porém, a expectativa é de execução satisfatória ao término do exercício.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Ações educacionais executadas ou em execução:

Qualificação Profissional das Equipes de Saúde dos Centros Viva Vida - CVV

Capacitação e formação do Triador/ Auditor do Sistema Manchester

Especialização em Gestão Hospitalar

PROGRAMA SAÚDE EM CASA (0049)

AÇÃO 4433 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

PRODUTO: GRUPO DE APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA MANTIDO

UNIDADE DE MEDIDA: GRUPO

Ação: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (4433)Produto: **GRUPO DE APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA MANTIDO** Unid. de Medida: **GRUPO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.000.000,00	4.719.145,78	4.026.661,85	2.999.674,31	692.483,93	85,33	63,56
TOTAL	2.000.000,00	4.719.145,78	4.026.661,85	2.999.674,31	692.483,93	85,33	63,56

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
122,35		102,82		1,19	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	265	219	179	219	82,64	100,00	122,35
Financeiro	2.000.000,00	4.719.145,78	2.000.000,00	2.056.386,16	102,82	43,58	102,82

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Ações educacionais executadas ou em execução: Programa de Educação Permanente para Médicos de Saúde da Família – PEP

O Programa de Educação Permanente para Médicos de Família de Minas Gerais (PEP/MG) é uma ação educacional para lidar com a heterogeneidade de competências clínicas e a educação permanente dos médicos das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do estado mineiro. Nos encontros dos Grupos de Aperfeiçoamento Profissional GAP's, formados por médicos de diversas especialidades, busca-se aumentar o grau de resolubilidade das equipes do Programa Saúde da Família - PSF, racionalizar o uso dos recursos diagnósticos e terapêuticos e diminuir a variabilidade das condutas. Atualmente, o PEP está presente em 10 regiões do Estado, com 181 GAPs ativos sob jurisdição da ESP/MG, que têm frequência média de 6 médicos cada – 1.086 na média total.

De Abril a agosto/2012 foram trabalhos cerca de 65 temas, entre eles os principais: Diabetes, Hipertensão, Saúde Mental, Saúde do Adulto, Avaliação Multifuncional do Idoso, Saúde da Mulher, incluindo rastreamento de Câncer de Colo Uterino e Pré-Natal.

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE (0206)

AÇÃO 2081: CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

PRODUTO: PROFISSIONAL CAPACITADO

UNIDADE DE MEDIDA: PROFISSIONAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	935.000,00	221.055,01	204.471,14	713.944,99	23,64	21,87
3.10.3	0,00	237.866,43	37.137,57	35.444,33	200.728,86	15,61	14,90
3.24.1	0,00	1.422.929,70	1.341.438,08	1.323.539,04	81.491,62	94,27	93,02
3.60.1	935.000,00	935.000,00	0,00	0,00	935.000,00	0,00	0,00
3.70.1	0,00	384.172,00	96.913,26	96.913,26	287.258,74	25,23	25,23
TOTAL	935.000,00	3.914.968,13	1.696.543,92	1.660.367,77	2.218.424,21	43,33	42,41

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
82,64		145,67		0,57	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	6.500	1.981	2.397	1.981	30,48	100,00	82,64
Financeiro	935.000,00	3.914.968,13	935.000,00	1.362.008,09	145,67	34,79	145,67

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

A execução financeira desta ação ficou acima do programado, uma vez que no crédito inicial do ano de 2012 não estavam previstos os recursos referentes a convênios. Entretanto, no decorrer deste ano, ocorreu suplementação no valor de R\$ 1.422.929,70, que não estava previsto, mas que será efetivamente gasto até dezembro. Desta maneira, a execução financeira desta ação será acima do programado até o encerramento do exercício.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Ações educacionais executadas ou em execução:

Implantação de Colegiados Microrregionais de Conselhos de Saúde do Estado de Minas Gerais.

Curso Técnico em Saúde Bucal - TSB

Qualificação de Conselheiros de BH

Qualificação Técnica de Auxiliares de Enfermagem para Atenção à Saúde - Prefeitura de Belo Horizonte - (SUB II)

Especialização em Vigilância em Saúde

Residência em Saúde Mental

AÇÃO 4167 - PRODUÇÃO NO CAMPO DA SAÚDE

RODUTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE DE MEDIDA: ARTIGO/TRABALHO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	10.000,00	9.990,68	9.165,68	9,32	99,91	91,66
3.60.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000,00	20.000,00	9.990,68	9.165,68	10.009,32	49,95	45,83

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		110,23		0,91	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	17	17	14	14	82,35	82,35	100,00
Financeiro	10.000,00	20.000,00	8.315,00	9.165,68	91,66	45,83	110,23

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Pesquisas Científicas executadas ou em execução:

-ARTIGO: Escolas e Unidades Básicas de Saúde: diálogos possíveis e necessários para a promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Schools and Health Basic Centers: dialogues possible and necessary for the promotion of sexual and reproductive health of adolescents – Aceito para publicação em janeiro de 2012 pela Revista Saúde em Debate - está disponível versão – on-line.

- TRABALHO CIENTÍFICO: Adolescência e Saúde construindo diálogos no contexto da Atenção Primária.

- TRABALHO CIENTÍFICO: Ações Educativas de Promoção da Saúde na Adolescência realizada por profissionais da Saúde e da Educação

- TRABALHO CIENTÍFICO: Multidisciplinaridade e Programa da Saúde da Família: estratégias essenciais na atenção primária em saúde bucal.

-Programa de Qualificação e Desenvolvimento do Agente Comunitário de Saúde: dispositivo de educação, saúde e participação;

-Práticas Integrativas e Complementares e seus desafios para o campo da saúde;

-Repensando a Pesquisa em Educação em Saúde na Atenção Primária: a produção científica no Brasil entre 2005 a 2010;

-Projeto 'Sala de Espera' nas Unidades Básicas de Saúde em um Estado Brasileiro: um relato de experiência;

-Saúde e Educação: limites e possibilidades da intersetorialidade-relato de intervenção no município de Confins/MG

- Análise do Perfil e de Aspectos do Processo de Trabalho do Supervisor do Programa de Educação Permanente para Médicos de Família da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, no período de 2008 a 2012;
- Exigências de Produtividade na Escola e no Trabalho: o consumo de metilfenidato na contemporaneidade.
- Água de consumo: representações sociais entre consumidores de fontes alternativas de abastecimento.
- Saberes sociais de agentes de saúde sobre Leishmaniose Visceral e processo de trabalho.
- Pesquisa no âmbito da saúde pública: estratégias de transformação participativa .

PROGRAMA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (0239)

AÇÃO 4427 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

PRODUTO: PARTICIPANTE CAPACITADO

UNIDADE DE MEDIDA: PARTICIPANTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito autorizado		Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
	Crédito inicial (A)	(B)					
3.10.1	300.000,00	552.960,00	93.428,00	90.360,21	459.532,00	16,90	16,34
TOTAL	300.000,00	552.960,00	93.428,00	90.360,21	459.532,00	16,90	16,34

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		75,97		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	40	40	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	300.000,00	552.960,00	84.000,00	63.818,86	21,27	11,54	75,97

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

A meta física da ação corresponde ao número total de profissionais capacitados no final da ação. Este lançamento será feito na ocasião da conclusão do curso, que ocorrerá em dezembro.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Ações educacionais executadas ou em execução:

Atualização Profissional em Vigilância em Saúde;

Oficinas de Atenção à Saúde Mental da Criança e do Adolescente.

PROGRAMA APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

AÇÃO 2002 – PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS

PRODUTO: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA

UNIDADE DE MEDIDA: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.900.000,00	4.000.000,00	3.329.394,78	2.487.214,54	670.605,22	83,23	62,18
3.60.1	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
4.10.1	100.000,00	100.000,00	4.420,20	4.420,20	95.579,80	4,42	4,42
TOTAL	4.100.000,00	4.200.000,00	3.333.814,98	2.491.634,74	866.185,02	79,38	59,32

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		100,03		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	4.100.000,00	4.200.000,00	2.002.284,99	2.002.889,68	48,85	47,69	100,03

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

É uma ação utilizada para custear o órgão, para pagamento de despesas operacionais como água, luz, telefone, etc. Destaca-se em 2012 a utilização de recursos para adequação das instalações da Unidade Geraldo Valadão.

AÇÃO 2417 – REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS

PRODUTO: PESSOA REMUNERADA

UNIDADE DE MEDIDA: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	5.774.184,00	5.392.707,77	2.874.483,61	2.874.483,61	2.518.224,16	53,30	53,30
3.10.1	238.452,00	244.658,00	6.704,00	6.703,08	237.954,00	2,74	2,74
3.10.7	90,00	1.590,00	261,40	261,40	1.328,60	16,44	16,44
TOTAL	6.012.726,00	5.638.955,77	2.881.449,01	2.881.448,09	2.757.506,76	51,10	51,10

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
123,23		93,53		1,32	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	99	122	99	122	123,23	100,00	123,23
Financeiro	6.012.726,00	5.638.955,77	2.635.236,98	2.464.787,66	40,99	43,71	93,53

JUSTIFICATIVA DO DESEMPENHO JAN-AGO

A execução física está acima do planejado por motivo de pagamento do prêmio de produtividade nos meses de fevereiro e março , causando distorção no indicador físico x orçamentário.

SITUAÇÃO DA AÇÃO:

Essa ação é utilizada para remuneração e quitação dos encargos sociais referentes ao servidores efetivos da ESP-MG.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SAÚDE INTEGRADA (0002)

Ação: GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL (4001)

Produto: PACIENTE ATENDIDO

Unid. de Medida: PACIENTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	11.520.624,00	19.325.682,00	14.128.299,02	13.249.374,19	5.197.382,98	73,11	68,56
3.60.1	4.107.163,00	4.107.163,00	0,00	0,00	4.107.163,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	750.000,00	101.603,75	94.070,27	648.396,25	13,55	12,54
4.60.1	750.000,00	750.000,00	0,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00
TOTAL	16.377.787,00	24.932.845,00	14.229.902,77	13.343.444,46	10.702.942,23	57,07	53,52

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
98,22		109,65		0,90	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	126.576	115.652	84.384	82.878	65,48	71,66	98,22
Financeiro	16.377.787,00	24.932.845,00	10.422.228,11	11.428.424,80	69,78	45,84	109,65

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

Nesse bimestre houve suplementação orçamentária de R\$20.000.000 conforme Decreto 512, de 01/08/2012 - Registrado no SIAFI sob o nº 167. Do total suplementado,

foram aprovados pela Seplag R\$12.000.000 em agosto/2012, além da cota orçamentária mensal, o que acarretou no aumento percentual da execução financeira (>130%), bem como no aumento da discrepância entre a meta física e financeira (>30%).

Ação: GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO (4002)

Produto: PACIENTE ATENDIDO

Unid. de Medida: PACIENTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	10.220.555,00	15.583.462,00	11.571.381,28	10.911.895,01	4.012.080,72	74,25	70,02
3.60.1	3.336.644,00	3.336.644,00	0,00	0,00	3.336.644,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	600.001,00	76.783,92	42.394,75	523.217,08	12,80	7,07
4.60.1	600.001,00	600.001,00	0,00	0,00	600.001,00	0,00	0,00
TOTAL	14.157.200,00	20.120.108,00	11.648.165,20	10.954.289,76	8.471.942,80	57,89	54,44

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
91,48		100,22		0,91	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	115.701	104.416	77.133	70.560	60,98	67,58	91,48
Financeiro	14.157.200,00	20.120.108,00	9.009.127,28	9.028.807,17	63,78	44,87	100,22

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

Nesse bimestre houve suplementação orçamentária de R\$20.000.000 conforme Decreto 512, de 01/08/2012 - Registrado no SIAFI sob o nº 167. Do total suplementado,

foram aprovados pela Seplag R\$12.000.000 em agosto/2012, além da cota orçamentária mensal, o que acarretou no aumento percentual da execução financeira (>130%), bem como no aumento da discrepância entre a meta física e financeira (>30%)

Ação: GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (4003)

Produto: PACIENTE ATENDIDO

Unid. de Medida: PACIENTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	14.141.710,00	42.513.433,00	33.111.543,11	29.569.147,22	9.401.889,89	77,88	69,55
3.60.1	23.528.066,00	1.595.313,00	0,00	0,00	1.595.313,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	1.999.999,00	246.768,96	235.693,15	1.753.230,04	12,34	11,78
4.60.1	1.999.999,00	1.999.999,00	0,00	0,00	1.999.999,00	0,00	0,00
TOTAL	39.669.775,00	48.108.744,00	33.358.312,07	29.804.840,37	14.750.431,93	69,34	61,95

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
92,79		97,84		0,95	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	492.369	445.418	328.245	304.563	61,86	68,38	92,79
Financeiro	39.669.775,00	48.108.744,00	24.669.875,00	24.136.673,96	60,84	50,17	97,84

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

Nesse bimestre houve suplementação orçamentária de R\$20.000.000 conforme Decreto 512, de 01/08/2012 - Registrado no SIAFI sob o nº 167. Do total suplementado, foram aprovados pela Seplag R\$12.000.000 em agosto/2012, além da cota orçamentária mensal, o que acarretou no aumento percentual da execução financeira (>130%), bem como no aumento da discrepância entre a meta física e financeira (>30%).

Ação: GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE ESPECIALIDADES (4004)

Produto: PACIENTE ATENDIDO

Unid. de Medida: PACIENTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	9.381.803,00	23.827.578,00	18.227.018,19	16.390.210,04	5.600.559,81	76,50	68,79
3.60.1	12.674.480,00	12.674.480,00	0,00	0,00	12.674.480,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	1.000.001,00	208.056,99	181.729,09	791.944,01	20,81	18,17
4.60.1	1.000.001,00	1.000.001,00	0,00	0,00	1.000.001,00	0,00	0,00
TOTAL	23.056.284,00	38.502.060,00	18.435.075,18	16.571.939,13	20.066.984,82	47,88	43,04

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
84,36		102,84		0,82	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	234.126	208.513	156.082	131.674	56,24	63,15	84,36
Financeiro	23.056.284,00	38.502.060,00	13.646.025,82	14.033.347,42	60,87	36,45	102,84

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

Nesse bimestre houve suplementação orçamentária de R\$20.000.000 conforme Decreto 512, de 01/08/2012 - Registrado no SIAFI sob o nº 167. Do total suplementado, foram aprovados pela Seplag R\$12.000.000 em agosto/2012, além da cota orçamentária mensal, o que acarretou no aumento percentual da execução financeira (>130%), bem como no aumento da discrepância entre a meta física e financeira (>30%).

Ação: GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO DE HOSPITAIS GERAIS (4006)

Produto: PACIENTE ATENDIDO

Unid. de Medida: PACIENTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	17.855.997,00	41.506.537,00	31.772.720,90	28.092.069,82	9.733.816,10	76,55	67,68
3.60.1	19.100.585,00	16.100.585,00	0,00	0,00	16.100.585,00	0,00	0,00
3.70.1	0,00	350.358,76	306.668,61	295.419,41	43.690,15	87,53	84,32
4.10.1	0,00	1.000.000,00	561.803,58	146.905,63	438.196,42	56,18	14,69
4.60.1	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
4.70.1	0,00	1.414.404,09	614.198,81	144.092,82	800.205,28	43,42	10,19
TOTAL	37.956.582,00	61.371.884,85	33.255.391,90	28.678.487,68	28.116.492,95	54,19	46,73

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
99,94		100,56		0,99	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	409.032	374.906	272.688	272.528	66,63	72,69	99,94
Financeiro	37.956.582,00	61.371.884,85	23.673.949,20	23.806.415,69	62,72	38,79	100,56

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

Nesse bimestre houve suplementação orçamentária de R\$20.000.000 conforme Decreto 512, de 01/08/2012 - Registrado no SIAFI sob o nº 167. Do total suplementado, foram aprovados pela Seplag R\$12.000.000 em agosto/2012, além da cota orçamentária mensal, o que acarretou no aumento percentual da execução financeira (>130%), bem como no aumento da discrepância entre a meta física e financeira (>30%).

Ação: GESTÃO DA POLÍTICA HOSPITALAR - COMPLEXO MG TRANSPLANTE (4440)

Produto: PACIENTE ATENDIDO

Unid. de Medida: PACIENTE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	283.548,00	826.037,00	546.488,70	487.126,57	279.548,30	66,16	58,97
3.60.1	98.160,00	98.160,00	0,00	0,00	98.160,00	0,00	0,00
4.10.1	0,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
4.60.1	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
TOTAL	631.708,00	1.424.197,00	546.488,70	487.126,57	877.708,30	38,37	34,20

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
103,33		135,01		0,77	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	2.300	2.121	1.532	1.583	68,83	74,63	103,33
Financeiro	631.708,00	1.424.197,00	273.428,00	369.144,99	58,44	25,92	135,01

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

Nesse bimestre houve suplementação orçamentária de R\$20.000.000 conforme Decreto 512, de 01/08/2012 - Registrado no SIAFI sob o nº 167. Do total suplementado,

foram aprovados pela Seplag R\$12.000.000 em agosto/2012, além da cota orçamentária mensal, o que acarretou no aumento percentual da execução financeira (>130%), bem como no aumento da discrepância entre a meta física e financeira (>30%). Houve ainda, no mês de 07/2012, a regularização do estoque de frascos de solução de córnea do MGtransplantes.

Programa: OBRAS PREDIAIS NA REDE FHEMIG (0133)

Ação: PROJETOS, CONSTRUÇÕES, AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS UNIDADES PREDIAIS DA REDE FHEMIG (1239)

Produto: UNIDADE PREDIAL CONSTRUÍDA REFORMADA AMPLIADA.

Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	9.139.044,00	16.139.044,00	1.285.855,27	1.285.855,27	14.853.188,73	7,97	7,97
4.60.1	7.000.000,00	7.000.000,00	0,00	0,00	7.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	16.139.044,00	23.139.044,00	1.285.855,27	1.285.855,27	21.853.188,73	5,56	5,56

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		22,72		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	7	7	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	16.139.044,00	23.139.044,00	3.000.000,00	681.570,94	4,22	2,95	22,72

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

A execução financeira dessa ação ocorre de acordo com as medições que o DEOP encaminha à Fhemig referente às Obras programadas para 2012. Assim, justificamos as variações apresentadas abaixo ou acima do limite estipulado pela Seplag, 70%.

Programa: RESIDÊNCIA MÉDICA FHEMIG (0134)

Ação: FORMAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS (4442)

Produto: RESIDÊNCIA MÉDICA OFERECIDA

Unid. de Medida: RESIDÊNCIA MÉDICA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.259.200,00	12.259.200,00	7.663.155,54	7.663.155,54	4.596.044,46	62,51	62,51
TOTAL	12.259.200,00	12.259.200,00	7.663.155,54	7.663.155,54	4.596.044,46	62,51	62,51

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
102,27		94,06		1,09	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	352	360	352	360	102,27	100,00	102,27
Financeiro	12.259.200,00	12.259.200,00	7.055.018,19	6.635.657,28	54,13	54,13	94,06

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA

Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	10.000,00	882,25	832,25	9.117,75	8,82	8,32
3.60.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000,00	20.000,00	882,25	832,25	19.117,75	4,41	4,16

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		22,01		4,54	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	10.000,00	20.000,00	2.000,00	440,10	4,40	2,20	22,01

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

No mês de julho e agosto de 2012 não houve demanda da Presidência por eventual de gabinete ou diárias de viagem, sendo assim, a execução financeira foi nula.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA

Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	23.230.549,00	50.305.102,00	37.837.493,36	30.368.124,49	12.467.608,64	75,22	60,37
3.60.1	27.067.247,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.10.1	860.956,00	4.260.956,00	2.075.696,96	541.929,90	2.185.259,04	48,71	12,72
4.60.1	3.400.000,00	3.400.000,00	0,00	0,00	3.400.000,00	0,00	0,00
TOTAL	54.558.752,00	57.966.058,00	39.913.190,32	30.910.054,39	18.052.867,68	68,86	53,32

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		75,52		1,32	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	54.558.752,00	57.966.058,00	34.215.251,20	25.838.383,73	47,36	44,58	75,52

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

Não houveram discrepâncias físicas e orçamentárias. No tocante ao Índice de Eficiência figurando um desempenho subestimado da ação em 1,32 será normalizado em virtude dos aportes recebidos.

Ação: DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR (2018)

Produto: SERVIDOR CAPACITADO

Unid. de Medida: SERVIDOR

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.106.014,00	2.169.300,00	460.051,59	350.693,64	1.709.248,41	21,21	16,17
3.24.1	0,00	143.743,96	136.000,00	45.000,00	7.743,96	94,61	31,31
3.60.1	1.063.986,00	1.049.327,49	0,00	0,00	1.049.327,49	0,00	0,00
3.60.3	0,00	25.963,47	24.000,00	8.000,00	1.963,47	92,44	30,81
TOTAL	2.170.000,00	3.388.334,92	620.051,59	403.693,64	2.768.283,33	18,30	11,91

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
67,76		147,57		0,46	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	3.941	3.941	2.506	1.698	43,09	43,09	67,76
Financeiro	2.170.000,00	3.388.334,92	225.000,00	332.023,21	15,30	9,80	147,57

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

Nesse bimestre houve considerável aumento na execução física e financeira em virtude de várias demandas de capacitação autorizadas pela Câmara Técnica Orçamentária, tendo em vista a relevância das mesmas para os profissionais da Fhemig e sua aplicabilidade direta na área assistencial. Houve ainda a promoção do evento denominado "Encontro Gerencial" em BH, no mês de agosto/2012, onde todos os gestores das unidades assistenciais do interior receberam diárias de viagem e passagem, além da execução de serviços na fonte 24.1 e 60.3 provenientes do Convênio 9000604 - CMT, cujo objeto é o curso de Outras informações de situação: 4º bimestre pós graduação

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA

Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	730.216.551,00	580.378.472,05	328.629.968,35	328.525.615,38	251.748.503,70	56,62	56,61
1.60.1	41.038.470,00	41.038.470,00	18.873.020,81	18.873.020,81	22.165.449,19	45,99	45,99
3.10.1	21.462.830,00	21.508.865,14	187.424,54	187.424,54	21.321.440,60	0,87	0,87
3.10.7	1.601.424,00	2.048.591,47	1.268.556,92	1.268.556,92	780.034,55	61,92	61,92
3.60.1	0,00	49.000.000,00	33.538.338,59	33.538.338,59	15.461.661,41	68,45	68,45
TOTAL	794.319.275,00	693.974.398,66	382.497.309,21	382.392.956,24	311.477.089,45	55,12	55,10

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
116,91		64,98		1,80	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	13.438	15.711	13.438	15.711	116,91	100,00	116,91
Financeiro	794.319.275,00	693.974.398,66	488.811.861,52	317.653.342,80	39,99	45,77	64,98

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Os recursos estimados para a remuneração de pessoal tomou como base o mês de junho de 2011 quando foi pago, em função de determinação legal, o valor retroativo devido em função da equiparação da remuneração dos contratos administrativos aos vencimentos dos servidores de carreira, superestimando, assim os recursos para esta ação. Aguardamos orientação da SEPLAG quanto à destinação dos recursos excedentes.

Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: PRECATÓRIO/RPV PAGO

Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	6.935.463,00	2.383.527,50	2.382.086,04	4.551.935,50	34,37	34,35
1.60.9	4.535.463,00	7.235.463,00	1.692.981,53	1.692.981,53	5.542.481,47	23,40	23,40
3.10.9	0,00	260.000,00	219.809,52	219.403,81	40.190,48	84,54	84,39
3.60.9	0,00	314.658,51	76.868,55	76.868,55	237.789,96	24,43	24,43
TOTAL	4.535.463,00	14.745.584,51	4.373.187,10	4.371.339,93	10.372.397,41	29,66	29,65

Dados atualizados até 7/10/2012 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		196,10		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	377	377	0	188	49,87	49,87	-
Financeiro	4.535.463,00	14.745.584,51	1.660.000,00	3.255.254,26	71,77	22,08	196,10

JUSTIFICATIVA DE DESEMPENHO JAN-AGO

As despesas com pagamento de Requisitórios de Pequeno Valor - RPV não são passíveis de previsão fidedigna. Por isso, a execução física e financeira desta atividade depende das Decisões Judiciais bem como da data de vencimento de cada RPV.

Item II - Auditorias realizadas no período

CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS NO RELATÓRIO QUADRIMESTRAL 02/2012

Maio a Agosto de 2012

(Em conformidade com o item II, art. 36, Lei Complementar nº 141/2012)

O Ministério da Saúde propõe que a apresentação das informações relativas às ações de auditorias – realizadas, ou em fase de execução – seja feita contendo os seguintes dados:

UF;

Município;

Demandante;

Órgão responsável pela auditoria;

Nº auditoria;

Finalidade;

Unidade auditada;

Encaminhamentos (recomendações e determinações).

As informações solicitadas estão sendo prestadas pela SES-MG em forma de planilha que segue anexa. Para adequada interpretação dos dados, fazem-se necessários os seguintes esclarecimentos:

As ações de auditoria e o direito de defesa:

As ações de auditorias realizadas pela Secretaria de Estado de Minas Gerais estão regulamentadas pela Resolução SES-MG nº. 2.906, de 24/08/2011. Essa resolução aprova e traz anexo o Regulamento do Sistema de Auditoria Assistencial da SES-MG (SAA/SES-MG). Conforme esse regulamento, para cada ação de auditoria realizada será instaurado Processo Administrativo da Auditoria Assistencial no qual deverá estar garantido, ao auditado e às partes interessadas, amplo acesso aos autos para o exercício do contraditório e da ampla defesa.

A fim de assegurar que o exercício desse direito constitucional esteja preservado, o Processo Administrativo da Auditoria Assistencial tramita em 1ª e 2ª instâncias nas quais é garantida, ao auditado, a apresentação de

defesa e recurso em relação às não-conformidades elencadas no relatório. A auditoria somente será considerada concluída e encerrada quando esgotada as duas fases recursais.

As ações de auditoria e o direito de acesso à informação:

O Decreto Estadual nº. 45.969, de 24/05/2011, que regulamenta o acesso à informação no âmbito do Executivo no Estado de Minas Gerais, preconiza em seu artigo 3º que a publicidade é o preceito geral. Já o sigilo deve ser exceção. No artigo 4º, versa:

Art. 4º O acesso à informação de que trata este Decreto compreende, entre outros, os direitos de obter:

[...]

b) ao resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomadas de contas realizadas pelos órgãos de controle interno e externo, incluindo prestações de contas relativas a exercícios anteriores. (grifo nosso)

[...]

Visando pleno atendimento à Lei Complementar nº. 141/2012, ao Decreto Estadual nº. 45.969/2011 e à Resolução SES 2.906/2011, a apresentação das informações dar-se-á conforme os seguintes itens:

Auditorias realizadas (concluídas): apresentação das informações solicitadas;

Auditorias em curso: a fim de que esteja plenamente assegurado o exercício do direito de contraditório e da ampla defesa, não foram apresentadas informações referentes a recomendações e/ou determinações visto que o processo de auditoria ainda está em curso e não há resultado final a ser apresentado.

Esclarecimentos adicionais podem ser obtidos por meio de contato com a Diretoria de Auditoria Assistencial no telefone (31) 3916-0720 ou no e-mail: daa@saude.mg.gov.br.

UF: Minas Gerais

Órgão Responsável: Secretaria de Estado de Saúde

No quadrimestre de Maio a Agosto/2012 constam 117 ações de auditoria:

- a) 55 auditorias executadas no quadrimestre (ainda não concluídas);
- b) 24 auditorias com Notificação do Relatório Preliminar no quadrimestre (executadas em período anterior);
- c) 08 auditorias com Notificação do Relatório Final no quadrimestre (executadas em período anterior);
- d) 30 auditorias concluídas no quadrimestre (executadas em período anterior).

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
												RECOMENDAÇÃO / DETERMINAÇÃO -	CONCLUSÃO
1	4	NMAA Centro - Belo Horizonte	PASSABEM	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria Especial no Hospital José	FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE DE PASSABEM	Assistência - geral	25/10/2011	27/10/2011	Final	SIM	-	Aguardando Interposição de Recurso
2	27	NMAA Centro - Belo Horizonte	CORONEL FABRICIANO	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial no Hospital Siderúrgico	HOSPITAL SIDERURGICA LTDA	Assistência - geral	25/06/2012	28/06/2012	Preliminar em elaboração			
3	67	NMAA Centro - Belo Horizonte	CAPIM BRANCO	Cidadão	Apurar denúncia de usuário do SUS	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO	Assistência- geral	28/03/2012	28/03/2012	Final	SIM	Sem Recomendação / Determinação	Processo encerrado e arquivado.

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFI- CAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
5	82	NMAA Centro - Belo Horizonte	IGARAPE	Componente Estadual do SNA	Realizar auditoria de gestão.	Secretaria Municipal de Saúde de Igarapé	Gestão	22/05/2012	25/05/2012	Preliminar em elaboração			
6	90	NMAA Centro - Belo Horizonte	CACHOEIRA DA PRATA	Ministério Público Estadual	Auditar convenia entre o município e a Clínica Vividiniz	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CACHOEIRA DA PRATA	Convênio	31/05/2012	01/06/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
7	110	NMAA Centro - Belo Horizonte	DORES DE GUANHAES	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria especial na SMS de Dores de Guanhães.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DORES DE GUANHAES	Controle, Avaliação e Auditoria.	04/07/2012	05/07/2012	Preliminar em elaboração			
8	111	NMAA Centro - Belo Horizonte	SABINOPOLIS	MS/SAS	Auditoria especial no Hospital São Sebastião.	HOSPITAL SAO SEBASTIAO SABINOPOLIS	Assistência - geral	09/07/2012	11/07/2012	Preliminar em elaboração			
9	114	NMAA Centro - Belo Horizonte	ARACAI	Ministério Público Estadual	Auditoria na SMS de Araçai	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAI	Controle, Avaliação e Auditoria.	13/08/2012	14/08/2012	Preliminar em elaboração			
10	128	NMAA Centro - Belo Horizonte	SABINOPOLIS	MS/SAS	Auditoria especial na SMS de Sabinópolis.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SABINOPOLIS - PREFEITURA MUNICIPAL DE SABINOPOLIS	Controle, Avaliação e Auditoria.	09/07/2012	11/07/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFI- CAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
11	-	NMAA Centro - Belo Horizonte	Mário Campos.	COREN-MG	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Mário Campos.	Sistemas de Saúde	27/07/2011	27/07/2011	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita e a medida corretiva de Recomendação.	Não houve Interposição de Recurso, mantida a penalidade e a medida corretiva de Recomendação. Processo arquivado.
12	-	NMAA Centro - Belo Horizonte	Rio Vermelho	SEAUD - MG	Auditoria Especial no Hospital João Cézar de Oliveira	Hospital João Cézar de Oliveira	Serviços de Saúde - Auditoria Hospitalar	31/03/2009	02/04/2009	Final	Sim	Aplicada a medida corretiva de OR ao FES no valor de R\$ 28.144,60.	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade. (recurso devolvido)
12		NMAA Centro - Belo Horizonte											
13	32	NMAA Centro-Sul - Barbacena	ALTO RIO DOCE	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada na gestão do SMS de Alto Rio Doce.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO RIO DOCE	Gestão	13/02/2012	17/02/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICA- ÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
14	44	NMAA Centro-Sul - Barbacena	BOCAINA DE MINAS	Ministério Público Estadual	Auditoria especial na gestão do Sistema Municipal de Saúde.	Prefeitura Municipal de Bocaina de Minas	Assistência - geral	12/03/2012	16/03/2012	Preliminar	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	
15	45	NMAA Centro-Sul - Barbacena	RESSAQUINHA	Componente e Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão do Sist. Mun. de Saúde	Prefeitura Municipal de Ressaquinha	Gestão	27/03/2012	30/03/2012	Preliminar	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	
16	54	NMAA Centro-Sul - Barbacena	CATAS ALTAS DA NORUEGA	Componente e Estadual do SNA	Auditoria progr. na gestão do Sist. Mun. de Saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATAS ALTAS DA NORUEGA	Gestão	26/06/2012	29/06/2012	Preliminar em elaboração			
17	57	NMAA Centro-Sul - Barbacena	CAPELA NOVA	Componente e Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão do Sist. Mun. de Saúde	Prefeitura Municipal de Capela Nova	Gestão	08/05/2012	11/05/2012	Preliminar em elaboração			
18	61	NMAA Centro-Sul - Barbacena	ANTONIO CARLOS	Componente e Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão do Sist. Mun. de Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTONIO CARLOS	Gestão	29/05/2012	01/06/2012	Preliminar em elaboração			
19	116	NMAA Centro-Sul - Barbacena	ALTO RIO DOCE	Secretaria Municipal de Saúde	Apuração de denúncia	HOSP DO ALTO RIO DOCE HOSP DE NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	Assistência - geral	03/07/2012	06/07/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
20	121	NMAA Centro-Sul - Barbacena	JECEABA	Componente Estadual do SNA	auditoria no Sist. Mun. de Saúde	PREFEITURA MUNICIPAL DE JECEABA	Assistência - geral	07/08/2012	10/08/2012	Preliminar em elaboração			
8		NMAA Centro-Sul - Barbacena											
21	29	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	CONGONHAS DO NORTE	Componente Estadual do SNA	Auditoria no Sist. Mun. de Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE	Gestão	13/02/2012	16/02/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
22	59	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	GOUVEIA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Hospital e Mat. Dr.Aureliano Brandão	HOSPITAL E MATERNIDADE DR AURELIANO BRANDAO	Assistência - geral	28/03/2012	30/03/2012	Preliminar	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	
23	89	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	ARACUAI	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão Sist. Mun. de Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACUAI	Gestão	28/05/2012	31/05/2012	Preliminar em elaboração			
24	106	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	CHAPADA DO NORTE	Secretaria Estadual de Saúde	Instrumentos de gestão e atenção primária à saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE CHAPADA DO NORTE	Assistência - geral	25/06/2012	29/06/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFI- CAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
25	125	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	MONTES CLAROS	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Santa Casa de Montes Claros	HOSPITAL SANTA CASA DE MONTES CLAROS	Assistência - geral	06/08/2012	10/08/2012	Preliminar em elaboração			
26	-	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	Capelinha	Ministério Público do Estado	Auditoria Especial no Hospital Municipal São Vicente de Paulo	PREFEITURA MUNICIPAL	Serviços de Saúde - Auditoria Hospitalar	27/10/10	29/09/10	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
27	-	NMAA Jequitinhonha - Diamantina	Araçuaí	Ouvidoria Geral do Estado (OGE)	Auditoria Especial no Hospital São Vicente de Paulo	Hospital São de Paulo	Serviços de Saúde - Auditoria Hospitalar	14/09/10	16/09/10	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita e Suspensão de repasse dos recursos pela SES/MG referente ao Contrato Único (antigo PROHOSP/PROURGE - Contratualização).	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
7		NMAA Jequitinhonha - Diamantina											
28	-	NMAA Leste - Governador Valadares	Santa Bárbara do Leste	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Santa Bárbara do Leste	Sistemas de Saúde	28/05/07	28/05/07	Final	Sim	Ordem de Recolhimento no valor de R\$93.882,94 foi devolvido à conta PAB do Município e encaminhamento à Superintendência de Atenção Primária à Saúde.	Interposição de Recurso - provimento negado. Devolução do recurso após confirmação da penalidade. Encaminhamentos: à Sup. de Atenção Primária para acompanhamento

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFI- CAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
29	16	NMAA Leste - Governador Valadares	NAQUE	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	Auditoria Especial no Sist. Mun. de Saúde.	Prefeitura Municipal de Naque	Assistência - geral	22/11/201 1	22/11/201 1	Final	SIM	-	Aguardando Interposição de Recurso
30	22	NMAA Leste - Governador Valadares	IPABA	Component e Estadual do SNA	Realizar auditoria no Sist. Mun. de Saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IPABA	Assistência - geral	14/12/201 1	16/12/201 1	Prelimina r	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
31	86	NMAA Leste - Governador Valadares	TEOFILO OTONI	Setores Internos da SES	Auditoria especial no Sist. Mun. de Saúde	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOFILO OTONI	Assistência - geral	21/05/201 2	24/05/201 2	Prelimina r em elaboraça ão			
32	104	NMAA Leste - Governador Valadares	DIVINOLANDIA DE MINAS	Component e Estadual do SNA	Auditoria Programada na Sec. Mun. Saúde.	S M DE SAUDE DE DIVINOLANDI A DE MINAS	Gestão	25/06/201 2	28/06/201 2	Prelimina r em elaboraça ão			
5		NMAA Leste - Governador Valadares											
33	9	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	SANTOS DUMONT	Ouvidoria da Prefeitura Municipal	Auditoria Especial no PA do Hospital S. Dumont	HOSPITAL DE MISERICORDIA SANTOS DUMONT	Assistência - geral	23/11/201 1	25/11/201 1	Final	SIM	-	Aguardando Interposição de Recurso

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFI- CAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
34	24	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	SAO JOSE DO GOIABAL	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria especial na Sec. Mun. De Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde de São José do Goiabal	Programas Estratégicos	06/02/2012	08/02/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
35	58	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	DIOGO DE VASCONCELOS	Ministério Público Estadual	Auditoria especial na Sec. Mun. De Saúde.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIOGO DE VASCONCELOS	Controle, Avaliação e Auditoria.	27/03/2012	29/03/2012	Preliminar	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	
36	87	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	RIO CASCA	Setores Internos da SES	Auditoria especial no Hospital N. Sra. Conceição Rio Casca	HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DA CONCEICAO DE RIO CASCA	Assistência - geral	04/06/2012	06/06/2012	Preliminar em elaboração			
37	103	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	DOM SILVERIO	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hosp. N. Sra da Saúde de Dom Silvério.	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA SAUDE	Assistência - geral	27/06/2012	29/06/2012	Preliminar em elaboração			
38	131	NMAA Leste do Sul - Ponte Nova	TEIXEIRAS	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hospital Santo Antônio de Teixeira	HOSPITAL SANTO ANTONIO DE TEIXEIRAS FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE DE TEIXEIRAS	Assistência - geral	22/08/2012	24/08/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFI- CAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
6		NMAA Leste do Sul - Ponte Nova											
39	34	NMAA Nordeste- Teófilo Otoni	MALACACHETA	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria Especial na Sec. Mun. Saúde.	Prefeitura Municipal de Malacacheta	Recurso financeiro	01/02/2012	02/02/2012	Final	SIM	-	Aguardando Interposição de Recurso
40	52	NMAA Nordeste- Teófilo Otoni	GOVERNADOR VALADARES	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Inst. de Fisiot. e Reabilitação de GV	INSTITUTO DE FISIOTERAPIA E REABILITACAO	Assistência - geral	20/03/2012	23/03/2012	Final	SIM	Sem Recomendação / Determinação	Processo encerrado e arquivado.
41	70	NMAA Nordeste- Teófilo Otoni	ANGELANDIA	Componente e Estadual do SNA	Auditoria programada na gestão do Sist. Mun. de Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELANDIA	Gestão	16/04/2012	20/04/2012	Preliminar	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	
42	71	NMAA Nordeste- Teófilo Otoni	ITAOBIM	Componente e Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão do Sist. Mun. de Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAOBIM	Gestão	26/03/2012	29/03/2012	Preliminar	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	
43	94	NMAA Nordeste- Teófilo Otoni	FELISBURGO	Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria na gestão do Sist. Mun. de Saúde	FELISBURGO PREFEITURA	Gestão	21/05/2012	24/05/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFI- CAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
44	97	NMAA Nordeste- Teófilo Otoni	OURO VERDE DE MINAS	Componente e Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão Sist. Mun. de Saúde	MUNICIPIO DE OURO VERDE DE MINAS - OURO VERDE DE MINAS PREF GABINETE DO PREFEITO	Gestão	11/06/2012	15/06/2012	Preliminar em elaboração			
45	112	NMAA Nordeste- Teófilo Otoni	CAMPANARIO	Componente e Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão Sist. Mun. de Saúde	CAMPANARIO PREFEITURA	Gestão	02/07/2012	05/07/2012	Preliminar em elaboração			
7		NMAA Nordeste- Teófilo Otoni											
46	91	NMAA Noroeste - Patos de Minas	PRATA	MS/Ouvidoria	Auditoria Especial no Hosp. e Matern. Renascer de Prata	HOSPITAL E MATERNIDADE E RENASCER	Assistência - geral	28/05/2012	01/06/2012	Preliminar em elaboração			
47	92	NMAA Noroeste - Patos de Minas	PRATA	MS/Ouvidoria	Auditoria Especial na Sec. Mun. de Saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DO PRATA MG	Gestão	28/05/2012	01/06/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
48	-	NMAA Noroeste - Patos de Minas	Vazante	Denúncia de vereador	Auditoria Especial na Assistência Hospitalar	Fundação Municipal de Saúde	Serviços de Saúde	10/09/09	11/09/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita, Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao Fundo Municipal de Saúde no valor de R\$ 5.176,39 e Ressarcimento a usuários no valor de R\$ 2.994,01.	Não houve Interposição de Recurso, processo encerrado. (recurso devolvido ao FMS) (Ministério Público Estadual foi comunicado quando ao não ressarcimento aos usuários)
3		NMAA Noroeste - Patos de Minas											
49	42	NMAA Norte Montes Claros	VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Tribunal de Contas da União	Auditoria especial na gestão do Trat. Fora de Domicílio (TFD).	PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO RIO PARDO	Assistência - geral	26/03/201 2	29/03/201 2	Prelimina r	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
50	43	NMAA Norte Montes Claros	JANAUBA	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial na FUND AJAN de Janaúba	FUND DE ASSISTENCIA SOCIAL DE JANAUBA	Assistência - geral	19/03/201 2	22/03/201 2	Prelimina r	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
51	49	NMAA Norte Montes Claros	- JOAQUIM FELICIO	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Hospital Nossa de Fátima	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE FATIMA	Assistência - geral	21/05/2012	25/05/2012	Preliminar em elaboração			
52	64	NMAA Norte Montes Claros	- TEOFILO OTONI	Setores Internos da SES	Realizar auditoria especial no Hospital Municipal Raimundo Gobira	PREFEITURA MUNICIPAL DE TEOFILO OTONI	Assistência - geral	16/04/2012	20/04/2012	Preliminar	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	
53	96	NMAA Norte Montes Claros	- VARZEA DA PALMA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada no Hospital Adolf Enschede V. da Palma	HOSPITAL ADOLF ENSCH LTDA	Assistência - geral	22/05/2012	24/05/2012	Preliminar em elaboração			
54	130	NMAA Norte Montes Claros	- JEQUITINHONHA	Setores Internos da SES	Realizar Auditoria Assistencial no Centro Hiperdia Minas de Jequitinhonha/MG.	PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITINHONHA	Programas Estratégicos	27/08/2012	31/08/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICA- ÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
55	-	NMAA Norte Montes Claros	- Patis	Diretoria de Auditoria Assistencial	Auditoria de Sistema Municipal Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	14/10/09	15/10/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita e Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao FES no valor de R\$ 2.439,53 e ao FMS no valor de R\$ 30.380,86.	Não houve Interposição de Recurso, processo arquivado. (recursos devolvidos ao FES e FMS)
56	-	NMAA Norte Montes Claros	- Montes Claros	Diretoria de Auditoria Assistencial e Ministério da Saúde	Auditoria na Assistência Ambulatorial e Hospitalar.	Fundação de Saúde Dílson de Quadros Godinho	Serviços de Saúde	06/04/09	06/05/09	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita e Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao FNS no valor de R\$ 8.704,08 e ao FMS no valor de R\$ 622,94.	Interposição de Recurso - provimento parcial: recurso devolvido e mantida a penalidade
57	-	NMAA Norte Montes Claros	- Coração de Jesus	Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais.	Auditoria na Assistência Hospitalar.	Hospital Municipal São Vicente de Paulo	Serviços de Saúde	10/08/10	13/08/10	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade
58	-	NMAA Norte Montes Claros	- Pirapora	Diretoria de Auditoria Assistencial	Auditoria de Sistema Municipal Saúde.	Sistema Municipal de Saúde de Pirapora e Hospital de Olhos de Pirapora	Sistemas de Saúde	13/12/04	16/12/04	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Não houve Interposição de Recurso. Confirmada a penalidade.

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
59	-	NMAA Norte Montes Claros	Pirapora	Diretoria de Auditoria Assistencial	Auditoria de Sistema Municipal de Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde	Sistemas de Saúde	17/05/11	19/05/11	Final	SIM	Medida Corretiva de Ordem de Recolhimento ao FMS no valor de R\$ 4.486,51. Encaminhamento: Ministério Público Estadual	Não houve Interposição de Recurso. Confirmada a medida corretiva - aguardando devolução de recursos. Encaminhamento: Ministério Público Estadual
11		NMAA Norte Montes Claros											
60	38	NMAA Oeste - Divinópolis	PITANGUI	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Sistema Municipal de Saúde.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PITANGUI	Gestão	27/02/2012	01/03/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
61	39	NMAA Oeste - Divinópolis	CRISTAIS	Ministério Público Estadual	Auditoria especial no Hospital Santo Antônio de Cristais.	HOSPITAL SANTO ANTONIO DE CRISTAIS	Assistência - geral	13/03/2012	15/03/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICA- ÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
62	68	NMAA Oeste - Divinópolis	LAGOA DA PRATA	Conselho de Saúde Estadual	Auditoria Especial no Hospital São Carlos	FUNDACAO SAO CARLOS - HOSPITAL SAO CARLOS DE LAGOA DA PRATA	Assistência - geral	16/04/2012	19/04/2012	Preliminar	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	
63	69	NMAA Oeste - Divinópolis	SANTANA DO JACARE	Ministério Público Estadual	Auditoria Especial na Sec. Mun. Saúde.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SANTANA DO JACARE	Assistência - geral	16/04/2012	20/04/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
64	84	NMAA Oeste - Divinópolis	ARCOS	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada na gestão do Sist. Mun. de Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOS	Gestão	07/05/2012	18/05/2012	Preliminar em elaboração			
65	95	NMAA Oeste - Divinópolis	IGARATINGA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Sistema Municipal de Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA	Assistência - geral	18/06/2012	22/06/2012	Preliminar em elaboração			
66	109	NMAA Oeste - Divinópolis	FORMIGA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na Sec. Mun. Saúde.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FORMIGA	Gestão	27/08/2012	31/08/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
67	-	NMAA Oeste Divinópolis	Conceição do Pará	Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais - denúncia de Usuário	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistema de Saúde	29/08/11	31/08/11	Final	Sim	Penalidade: Advertência Escrita; Encaminhamentos: Conselho Municipal de Saúde de Conceição do Pará; Ouvidoria Geral do Estado de MG; Superintendência de Atenção Primária SES-MG e Ministério Público da comarca do município de Conceição do Pará.	Não houve Interposição de Recurso, processo arquivado. Encaminhamentos: Conselho Municipal de Saúde de Conceição do Pará; Ouvidoria Geral do Estado de MG; Superintendência de Atenção Primária SES-MG e Ministério Público da comarca do município de Conceição do Pará.
68	-	NMAA Oeste Divinópolis	Aguanil	Ministério Público de Campo Belo	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Serviço de Saúde	22/11/11	24/11/11	Final	Sim	Penalidade: Advertência Escrita. Encaminhamentos: Superintendência de Assistência Farmacêutica SES- MG; Vigilância Sanitária SES-MG e Ministério Público de Campo Belo.	Não houve Interposição de Recurso, processo arquivado. Encaminhamentos : Super. de Assistência Farmacêutica SES- MG; Vigilância Sanitária SES-MG e Ministério Público de Campo Belo.

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
69	-	NMAA Oeste Divinópolis	- Cristais	Ministério Público de Campo Belo	Auditoria Especial no Sistema Municipal Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Sistema de Saúde	17/10/2011	20/10/2011	Final	Sim	Penalidade: Advertência Escrita e Recomendações. Encaminhamentos: CMS de Cristais; Superintendência de Atenção Primária; Superintendência de Assistência Farmacêutica; Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador; Superintendência de Redes de Atenção à Saúde a/c da Diretoria de Saúde Bucal e da Diretoria de Sistema Logístico e de Apoio às Redes; Superintendência de Programação Assistencial a/c da Diretoria de Regulação Assistencial; Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação; Núcleo de Gestão Microrregional da SRS de Divinópolis.	Não houve Interposição de Recurso, processo arquivado. Encaminhamentos: CMS de Cristais; Superintendência de Atenção Primária; Superintendência de Assistência Farmacêutica; Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador; Superintendência de Redes de Atenção à Saúde a/c da Diretoria de Saúde Bucal e da Diretoria de Sistema Logístico e de Apoio às Redes; Superintendência de Programação Assistencial a/c da Diretoria de Regulação Assistencial; Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação; Núcleo de Gestão Microrregional da SRS de Divinópolis.

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
4		NMAA Sudeste - Juiz de Fora											
70	30	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	CARANGOLA	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial na Casa de Caridade de Carangola	CASA DE CARIDADE DE CARANGOLA	Assistência - geral	13/02/2012	14/02/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
71	124	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	ALEM PARAIBA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hosp. São Salvador	HOSPITAL SAO SALVADOR	Assistência - geral	13/08/2012	14/08/2012	Preliminar em elaboração			
72	-	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	Espera Feliz	Diretoria de Auditoria Assistencial	Auditoria programada	Hospital de Espera Feliz	Assistência -geral	22/08/2005	24/08/2005	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
73	-	NMAA Sudeste - Juiz de Fora	Espera Feliz	Departamento de Ouvidoria Geral do SUS	Auditoria especial no Hosp. Antônio Alves da Costa	Hospital Antônio Alves da Costa	Serviços de Saúde	30/08/2010	01/09/2010	Final	SIM	Penalidade: Advertência Escrita. Encaminhamentos: CRMMG; VISA/SES; Coordenação de Regulação da GRS/Manhumirim.	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida penalidade. Encaminhamentos: CRMMG; VISA/SES; Coordenação de Regulação da GRS/Manhumirim.

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
4		NMAA Sudeste - Juiz de Fora											
74	1	NMAA Sul - Alfenas	LAMBARI	Componente Estadual do SNA	Auditoria na Sec. Mun. Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI	Gestão	17/10/2011	21/10/2011	Final	SIM	-	Aguardando Interposição de Recurso
75	2	NMAA Sul - Alfenas	LAMBARI	Ouvidoria Secretária Estadual de Saúde	Auditoria Especial no Hospital São Vicente de Paulo	CONG IRS AUX N SRA PIEDADE HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	Assistência - geral	17/10/2011	21/10/2011	Final	SIM	-	Aguardando Interposição de Recurso
76	31	NMAA Sul - Alfenas	VARGINHA	Setores Internos da SES	Audit. especial de regulação do Hospital Bom Pastor	FUNDACAO HOSPITALAR MUNICIPIO VARGINHA HOSPITAL BOM PASTOR	Programa estratégico	07/02/2012	09/02/2012	Final	SIM	-	Aguardando Interposição de Recurso
77	53	NMAA Sul - Alfenas	CAMBUI	MS/ Ouvidoria	Auditoria Especial na Irmand. Santa Casa Mis. de Cambuí	IRMAND SANTA CASA MIS CAMBUI HOSP ANA MOREIRA SALES	Assistência - geral	19/03/2012	23/03/2012	Final	Sim	-	Aguardando Interposição de Recurso
78	55	NMAA Sul - Alfenas	OURO FINO	Poder Executivo Municipal	Auditoria especial na Casa de Caridade de Ouro Fino.	CASA DE CARIDADE OURO FINO	Assistência - geral	26/03/2012	29/03/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
79	62	NMAA Sul - Alfenas	ILICINEA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Hospital São de Vicente Paulo.	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULA ILICINEA	Assistência - geral	09/04/2012	12/04/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
80	66	NMAA Sul - Alfenas	VARGINHA	Componente Estadual do SNA	Auditoria programada no Hospital Regional do Sul de Minas - HRSM.	HOSPITAL REGIONAL SUL DE MINAS	Assistência - geral	16/04/2012	20/04/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
81	85	NMAA Sul - Alfenas	CARMO DA CACHOEIRA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada no Hospital Nossa Senhora do Carmo	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO CARMO DE CARMO CACHOEIRA	Assistência - geral	14/05/2012	18/05/2012	Preliminar em elaboração			
82	93	NMAA Sul - Alfenas	LEOPOLDINA	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Auditoria Especial na Casa de Caridade Leopoldinense	CASA DE CARIDADE LEOPOLDINENSE	Assistência - geral	28/05/2012	01/06/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
83	98	NMAA Sul - Alfenas	PARAGUACU	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada Hosp. e Matern. São Francisco de Assis	ASSOC I M C HOSP SAO FRANCISCO	Assistência - geral	18/06/2012	21/06/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFIC A-ÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
84	105	NMAA Sul - Alfenas	POUSO ALEGRE	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hosp. Samuel de Libanio de Pouso Alegre	HOSPITAL DAS CLINICAS SAMUEL LIBANIO	Assistência - geral	25/06/201 2	29/06/201 2	Prelimina r em elaboraça ão			
85	115	NMAA Sul - Alfenas	GUARANESI A	Component e Estadual do SNA	Auditoria Programada na Sec. Mun. Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde de Guaranésia	Gestão	23/07/201 2	27/07/201 2	Prelimina r em elaboraça ão			
86	117	NMAA Sul - Alfenas	SAO THOME DAS LETRAS	Component e Estadual do SNA	Auditoria progr. no serviço de odontologia municipal	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO TOME DAS LETRAS	Saúde Bucal	16/07/201 2	20/07/201 2	Prelimina r em elaboraça ão			
87	132	NMAA Sul - Alfenas	ITAMONTE	Component e Estadual do SNA	Auditoria prog. no serviço de odontologia municipal	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMONTE	Saúde Bucal	20/08/201 2	24/08/201 2	Prelimina r em elaboraça ão			
88	133	NMAA Sul - Alfenas	SAO SEBASTIAO DO PARAISO	Component e Estadual do SNA	Auditoria programada na Santa Casa de São Sebastião.	STA CASA MIS SAO SEBASTIAO PARAISO	Assistência - geral	27/08/201 2	31/08/201 2	Prelimina r em elaboraça ão			
15		NMAA Sul - Alfenas											
89	35	NMAA Sul - Pouso Alegre	BRASOPOLIS	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hospital São Caetano de Brasópolis	STA CASA MIS SAO CAETANO DA VARGEM GDE HOSP SAO CAETANO	Assistência - geral	07/02/201 2	10/02/201 2	Prelimina r	Sim	Em análise para emissão de Relatório Final	

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFIC A-ÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
90	36	NMAA Sul - Pouso Alegre	BRASOPOLIS	Componente Estadual do SNA	Auditoria no Hospital São do de Caetano município Brasópolis	Pronto Atendimento Municipal de Brasópolis	Assistência - geral	07/02/2012	10/02/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
91	88	NMAA Sul - Pouso Alegre	CAMBUI	Secretaria Municipal de Saúde	Auditoria Especial no Hospital Ana Moreira Sales de Cambuí	IRMANDADE SANTA CASA MIS CAMBUI HOSP ANA MOREIRA SALES	Assistência - geral	15/05/2012	16/05/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
92	99	NMAA Sul - Pouso Alegre	CAXAMBU	Câmara Municipal	Auditoria Especial na Sec. Mun. Saúde.	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAXAMBU	Gestão	19/06/2012	20/06/2012	Preliminar em elaboração			
93	101	NMAA Sul - Pouso Alegre	ITAJUBA	Conselho de Saúde Municipal	Auditoria Especial na Santa Casa de Miser. de Itajubá	SANTA CASA DE DE MISERICORDIA DE ITAJUBA	Assistência - geral	12/06/2012	12/07/2012	Preliminar em elaboração			
94	102	NMAA Sul - Pouso Alegre	ITAJUBA	Conselho de Saúde Municipal	Auditoria Especial na Santa Casa de Misericórdia de Itajubá	SANTA CASA DE DE MISERICORDIA DE ITAJUBA	Assistência - geral	17/07/2012	19/07/2012	Preliminar em elaboração			
95	126	NMAA Sul - Pouso Alegre	SAPUCAI-MIRIM	MS/SVS	Auditoria Especial na Sec. Mun. Saúde.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAI MIRIM	Controle, Avaliação e Auditoria.	21/08/2012	23/08/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
96	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Brasópolis	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Brasópolis	Sistemas de Saúde	18/08/10	20/08/10	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita e Ordem de Recolhimento (OR) no valor corrigido de R\$ 103 147,98 (cento e três mil, cento e quarenta e sete reais e noventa e oito centavos).	Interposição de Recurso - providimento negado: mantida penalidade e OR - Aguardando Termo de Reconhecimento e Parcelamento do Débito (TRPD)
97	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Santa Rita do Sapucaí	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Especial no Hospital Antonio Moreira da Costa	Hospital Antonio Moreira da Costa	Serviços de Saúde - Auditoria Hospitalar	25/02/10	20/04/10	Final	SIM	Penalidade de Advertência Escrita e encaminhamento ao CRM-MG.	Interposição de Recurso - providimento concedido: eximida penalidade
98	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Borda da Mata	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Borda da Mata	Sistemas de Saúde	08/11/06	16/11/06	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita, encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) e Ordem de Recolhimento (OR) no valor de R\$ 97.996,93 por uso indevido do PAB e no valor de R\$ 2.613,55 por uso indevido da PPI/ECD. Auditado procedeu à devolução dos recursos após confirmação de penalidade pela DAA. Encaminhamentos: à Superintendência de Atenção Primária e à Sup. Programação Assistencial para acompanhamento e monitoramento.	Interposição de Recurso - providimento negado. Devolução do recurso após confirmação da penalidade. Encaminhamentos: à Superintendência de Atenção Primária e à Sup. Programação Assistencial para acompanhamento e monitoramento.

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
99	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Ouro Fino	Sistema Municipal de Saúde de Paraisópolis	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Ouro Fino	Sistemas de Saúde	12/05/09	19/05/09	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita. Encaminhamentos: ao CMS e Áreas Técnicas SES e SRS/Gerência Regional de Saúde de Pouso Alegre	Interposição de Recurso - provimento negado: mantida Penalidade de Advertência Escrita, encaminhament o ao CMS e Áreas Técnicas SES e SRS/Gerência Regional de Saúde de Pouso Alegre.
100	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Paraisópolis	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada Sistema Municipal de Saúde de Paraisópolis	Secretaria Municipal de Paraisópolis	Sistemas de Saúde	25/06/08	25/06/08	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade
101	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Careaçu	Ouvidoria Geral do SUS	Auditoria Especial no Hospital e Maternidade de Careaçu	Hospital e Maternidade de Careaçu	Serviços de Saúde - Auditoria Hospitalar	3/4/2007 10/02/09	3/4/2007 10/02/09	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita	Interposição de Recurso - provimento concedido: eximida penalidade

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
10 2	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Lavras	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria municipal de Saúde de Lavras	Sistemas de Saúde	19/09/2011	23/09/2011	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita	Não houve Interposição de Recurso, mantida a penalidade. Processo arquivado.
10 3	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Varginha	HEMOMINAS	Auditoria Especial no Serviço de Hemoterapia do Hospital Bom Pastor	Hospital Bom Pastor	Serviços de Saúde - serviços de hemoterapia	19/05/10	21/05/10	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita e Ordem de Recolhimento (OR) no valor de R\$ 50.445,38 ao FES/MG	Interposição de Recurso - provimento parcial: mantida a Penalidade de Advertência Escrita e Ordem de Recolhimento (OR) no valor de R\$ 50.445,38 ao FES/MG - (aguardando devolução de recurso - solicitou parcelamento).

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICA- ÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
104	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	São Lourenço	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Especial no Pronto Socorro Microrregional de São Lourenço	Pronto Socorro Microrregional de São Lourenço	Serviços de Saúde	04/09/08	04/09/08	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita.	Cancelado ofício de notificação - apuração dos fatos (negligência médica) é competência do CRMMG informou que foi instaurada Sindicância nº. 6403/2008 para apuração dos fatos.
105	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	São Tomé das Letras	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de São Tomé das Letras	Sistemas de Saúde	04/05/2007	04/05/2007	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita e encaminhamento à Área técnica da SRS de Pouso Alegre - Núcleo de Atenção Primária à Saúde - OR no valor de R\$2.040,32 ao FMS.	Interposição de Recurso - provimento parcial - mantida Advertência Escrita e encaminhamento à Área técnica da SRS de Pouso Alegre - Núcleo de Atenção Primária à Saúde (Recurso devolvido)
106	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Cruzília	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Cruzília.	Gestão de Saúde	26/09/201	29/09/2011	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita	Não houve Interposição de Recurso, mantida a penalidade. Processo arquivado.

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFI- CAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
107	-	NMAA Sul - Pouso Alegre	Cristina	Diretoria de Auditoria Assistencial /SES-MG	Auditoria Programada no Sistema Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Cristina.	Sistemas de Saúde	3/11/2005 e 28/11/2005	3/11/2005 e 28/11/2005	Final	Sim	Penalidade de Advertência Escrita e encaminhamento ao Conselho Municipal de Saúde e à Área Técnica de referência da SES/GRS/Pouso Alegre	Não houve Interposição de Recurso, mantida a penalidade. Processo arquivado. Encaminhamentos: ao Conselho Municipal de Saúde e à Área Técnica de referência da SES/GRS/Pouso Alegre.
19		NMAA Sul - Pouso Alegre											
108	46	NMAA Triângulo do Norte - Uberlândia	ARAGUARI	Ministério Público Federal	Auditoria especial na Santa Casa de Misericórdia de Araguari	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ARAGUARI	Assistência - geral	13/02/2012	16/02/2012	Preliminar	SIM	Em análise para emissão de Relatório Final	
109	108	NMAA Triângulo do Norte - Uberlândia	ROMARIA	MS/Ouvidoria	Auditoria Especial no Sistema Municipal de Saúde	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE DE ROMARIA	Assistência - geral	18/06/2012	20/06/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMAN-DANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
110	122	NMAA Triângulo do Norte - Uberlândia	ITUIUTABA	Ouvidoria Secretária Estadual de Saúde	Auditoria especial no Hospital José de Ituiutaba.	HOSPITAL SAO JOSE SOCIEDADE SAO VICENTE DE PAULO	Assistência - geral	11/07/2012	13/07/2012	Preliminar em elaboração			
3		NMAA Triângulo do Norte - Uberlândia											
111	63	NMAA Triângulo do Sul - Uberaba	CONQUISTA	Componente Estadual do SNA	Auditoria Programada na gestão do Sist. Mun. de Saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CONQUISTA	Gestão	02/05/2012	04/05/2012	Preliminar em elaboração			
1		NMAA Triângulo do Sul - Uberaba											
112	120	Nível Central - DAA	UBA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE UBA - PREFEITURA MUNICIPAL DE UBA FMS	Assistência - geral	16/07/2012	18/07/2012	Preliminar em elaboração			
113	123	Nível Central - DAA	UBA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Serviço Ubaense de Nefrologia	SERVICO UBAENSE NEFROLOGIA LTDA	Assistência - geral	19/07/2012	20/07/2012	Preliminar em elaboração			

Qt.	Nº RELATÓRIO	NMAA	MUNICÍPIO	DEMANDANTE	FINALIDADE	ENTIDADE	OBJETO	INÍCIO FASE IN LOCO	TÉRMINO FASE IN LOCO	RELATÓRIO	NOTIFICAÇÃO	PRIMEIRA INSTÂNCIA - DIRETORIA DE AUDITORIA ASSISTENCIAL/SMACCS/SR/ SES-MG	SEGUNDA INSTÂNCIA - JUNTA DE RECURSOS/AJ/SES- MG
11 4	143	Nível Central DAA	- UBA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hospital São Januário de Ubá	HOSPITAL SAO JANUARIO	Assistência - geral	30/08/2012	31/08/2012	Preliminar em elaboração			
11 5	144	Nível Central DAA	- UBA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hospital Santa Izabel de Ubá	HOSPITAL SANTA ISABEL	Assistência - geral	27/08/2012	29/08/2012	Preliminar em elaboração			
11 6	146	Nível Central DAA	- UBA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial no Hospital São Vicente de Paulo de Ubá	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO DE UBA	Assistência - geral	30/08/2012	31/08/2012	Preliminar em elaboração			
11 7	147	Nível Central DAA	- UBA	Setores Internos da SES	Auditoria Especial na APAE de Ubá	APAE DE UBA - ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXEPCIONAIS	Assistência - geral	27/08/2012	29/08/2012	Preliminar em elaboração			

Item III - Rede física de saúde, pública e privada prestadora de serviço ao SUS e produção de serviços

OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA DE MINAS GERAIS

O Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) é um estratégico banco de dados que armazena dados/informações sobre os estabelecimentos de saúde, sendo importante ferramenta para o planejamento, operacionalização e avaliação das políticas de saúde. Seu conteúdo é utilizado para programação de vários incentivos financeiros e é base para os processamentos ambulatoriais, hospitalares e da atenção primária, devendo, portanto, ser validado junto à Vigilância Sanitária.

No contexto do decreto 7508, o CNES tem sua importância ampliada por ser a fonte primária para a formatação do Mapa da Saúde e configuração das redes de atenção implantadas nas regiões. Reconhecendo a relevância dessa ferramenta, a SES/MG definiu o CNES como primeiro módulo de treinamento do projeto apoiadores em Regulação. Nessa iniciativa os apoiadores deverão atuar em parceria com os gestores municipais para promover a revisão do cadastro, padronizando a tipologia das unidades de saúde e qualificando o CNES dos municípios mineiros.

As tabelas a seguir apresentam informações sobre os estabelecimentos de saúde existentes em Minas Gerais. Importante destacar que as informações do CNES são atualizadas semanalmente o que pode redundar em alterações das informações aqui apresentadas.

Tabela 1 – Unidades cadastradas no CNES, segundo seu tipo, Minas Gerais -2012

Descrição	Total
Central De Regulação De Serviços De Saúde	33
Central de Regulação Medica das Urgências	12
Centro de Apoio à Saúde da Família	14
Centro de Atenção Hemoterápica e ou Hematológica	65
Centro de Atenção Psicossocial	1077
Centro De Saúde/Unidade Básica	4945
Clinica Especializada/Ambulatório de Especialidade	8227
Consultório Isolado	11019
Cooperativa	86
Farmácia	257
Hospital Especializado	180
Hospital Geral	471
Hospital/Dia – Isolado	32
Laboratório Central De Saúde Publica - Lacen	78
Policlínica	321
Polo Academia Da Saúde	158
Posto de Saúde	901
Pronto Atendimento	19
Pronto Socorro Especializado	7
Pronto Socorro Geral	171
Secretaria De Saúde	623
Unid. de Apoio Diagnose E Terapia (SADT Isolado)	2455
Unidade de Atenção a Saúde Indígena	1
Unid. Móvel de nível pré-hospitalar na área de Urg	93
Unidade De Vigilância Em Saúde	68
Unidade Mista	25
Unidade Móvel Terrestre	87
Total	31.425

Tabela 2 - Leitos disponíveis, número e percentual SUS, segundo tipo, Minas Gerais – 2012

Descrição	Existente	SUS	%SUS
Cirúrgico	11.334	7.168	63%
Clínico	16.977	12.617	74%
Complementar	3.570	2.461	69%
Obstétrico	4.916	3.646	74%
Pediátrico	5.698	4.554	80%
Outras Especialidades	5.726	4.123	72%
Hospital Dia	741	376	51%
Total	48.962	34.945	71%

Fonte: SUBREG/SPA/DIS – Consulta em 26/09/12

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

Mensalmente, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) transfere ao Fundo Estadual de Saúde (FES) e aos Fundos Municipais recursos financeiros federais destinados ao pagamento de procedimentos assistenciais de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Tais transferências denominadas “fundo-a-fundo”, juntamente com os recursos estaduais aprovados pela Deliberação CIB-SUS 461/2008, custearam a produção discriminada a seguir:

Tabela 3 - Produção ambulatorial da Média e Alta Complexidade dos municípios do Estado de Minas Gerais – Maio a Julho de 2012

MÊS DE COMPETÊNCIA	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
GESTÃO	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado
Estadual	9.689.935	42.199.154	9.354.634	41.481.821	9.258.529	39.429.139	9.461.737	40.434.532
Municipal	16.307.731	93.939.302	14.057.694	90.306.219	14.136.595	92.233.495	15.122.351	92.534.401
TOTAL	25.997.666	136.138.456	23.412.328	131.788.039	23.395.124	131.662.634	24.584.088	132.968.933

Fonte: SUBREG/SPA/DIS/SIA - BANDO DE DADOS .GDB. Consulta realizada em: 26/10/2012

Tabela 4 - Produção hospitalar da Média e Alta Complexidade dos municípios do Estado de Minas Gerais – maio a agosto de 2012

MÊS DE COMPETENCIA	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO	
GESTÃO	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado	Quantidade aprovada	Valor aprovado
Estadual	36.778	R\$ 28.652.835,20	37.239	R\$ 29.906.976,56	36.370	R\$ 29.237.883,23	36.539	R\$ 28.820.655,66
Municipal	65.694	R\$ 93.263.316,31	56.267	R\$ 79.396.893,20	57.036	R\$ 81.749.557,01	-	-
Total	102.472	R\$ 121.916.151,51	93.506	R\$ 109.303.869,76	93.406	R\$ 110.987.440,24	36.539	R\$ 28.820.655,66

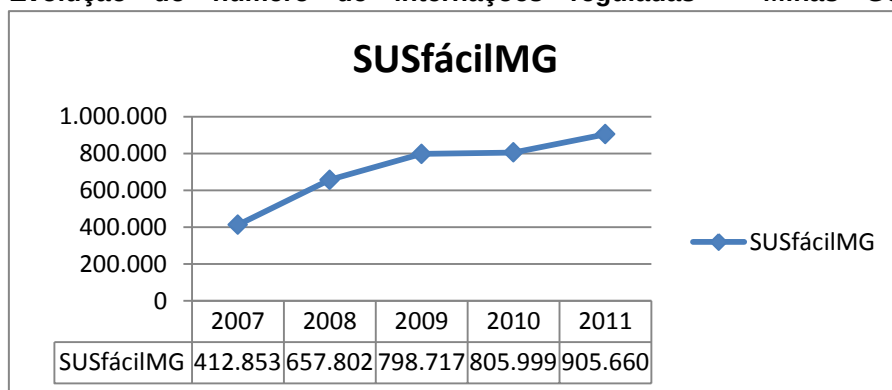
Fonte: SUBREG/SPA/DIS - 20/09/2012

NOTA: Os dados de agosto/2012 referem-se apenas à produção dos municípios sob gestão estadual, pois o banco de dados referente com a produção dos municípios em gestão plena do sistema municipal ainda não foi divulgado pelo DATASUS.

Internações hospitalares reguladas no Estado de Minas Gerais

Desde a criação do sistema SUSfácilMG, Minas Gerais ampliou significativamente o número de internações reguladas, apresentando, em 2011 um crescimento de 12% em relação ao ano anterior, e de 119% em comparação a 2007, conforme gráfico abaixo. Isso significa, além de um avanço no ordenamento da relação dos usuários com os prestadores de saúde, uma expansão no acesso com qualidade e resolubilidade, uma vez que o acesso regulado estabelece competências, fluxos e responsabilidades para os entes, organizando a oferta de serviços.

Evolução do número de internações reguladas – Minas Gerais – 2007-2011



Fonte: Subsecretaria de Regulação

Em relação a 2012, a indisponibilidade dos dados de agosto impossibilitou a análise completa do último quadrimestre, mas é possível verificar no período analisado que, em janeiro, 76% das internações aprovadas no SIAHSUS foram reguladas, enquanto em junho atingiu-se um percentual de aproximadamente 84%. Nos dois primeiros meses do 2º quadrimestre de 2012, foram realizadas 195.978 internações hospitalares, sendo 160.593 (81,94%) reguladas pelo sistema SUSfácilMG.

Tabela 5 – Percentual de internações reguladas pelo SUSfácilMG em relação ao total aprovado no SIHSUS – Minas Gerais – Janeiro a junho de 2012.

Mês/Ano	jan./12	fev./12	mar/12	abr./12	mai/12	jun/12	jul/12
Total internações reguladas SUSfácilMG	73.581	72.294	82.960	77.012	82.393	78.200	77.645
Total de internações SIHSUS	96.281	91.082	96.920	91.477	102.472	93.506	93.406
Percentual de internações reguladas	76,42	79,37	85,60	84,19	80,41	83,63	83,12

Fonte: Subsecretaria de Regulação

Nota: Dados do SIHSUS até junho de 2012, pois os dados referentes à produção aprovada SIH/SUS aos meses subsequentes ainda não estão disponíveis.

No segundo quadrimestre de 2012, foram reguladas 317.998 internações em Minas Gerais, sendo 69,61% realizadas no próprio município em que pacientes residem, enquanto 30,39% precisaram ser atendidos em outras localidades.

Câmara de Compensação

A Câmara de Compensação foi instituída para ressarcir os extrapolamentos das metas pactuadas na PPI para internações da população referenciada em procedimentos de média e alta complexidade e de quimioterapia, radioterapia e TRS, além dos valores previstos na PPI.

A evolução da produção extra-teto desde a criação da Câmara de Compensação revelou a importância deste instrumento na ampliação do atendimento e apontou uma necessidade de se aprimorar os instrumentos de controle, fortalecer a regulação do acesso, organizar e publicizar os procedimentos, normas e critérios para a apuração dos extrapolamentos.

No segundo quadrimestre de 2012, foram repassados via Câmara de Compensação quase R\$25 milhões, como observado na tabela abaixo, o que reflete esforço por parte do Estado para garantir o acesso aos serviços de quimio e radioterapia (oncologia) e Terapia Renal Substitutiva, bem como remunerar as internações reguladas das referências, fortalecendo e legitimando o sistema regulatório estadual. Registra-se, no entanto, que este aporte extra-teto evidencia a necessidade de recomposição do teto de média e alta complexidade por parte do Ministério da Saúde.

Tabela 6 - Pagamentos Efetuados com Recursos da Câmara de Compensação -2º quadrimestre de 2012

Mês de pagamento	Valor
mai/12	R\$ 8.071.464,68
jun/12	R\$ 1.270.942,93
jul/12	R\$ 9.108.060,35
ago/12	R\$ 6.273.368,81
Total	R\$ 24.723.836,77

Fonte: Subsecretaria de Regulação/SES-MG

Compra de leitos/recursos e UTI móvel (aéreo e terrestre)

As compras de leitos e transportes são realizadas pelas Autoridades Sanitárias médicos reguladores da SES/MG em casos de emergência (risco iminente de morte ou grave dano à saúde) e de urgência que possam ocasionar prejuízo ou comprometer a saúde dos usuários do SUS/MG, além de determinações judiciais.

A Tabela abaixo apresenta os dados sobre as compras de leitos por motivo de compra. No total, foram gastos no segundo quadrimestre de 2012, R\$ 1.679.273,63 para esta finalidade, sendo R\$ 389.279,42 por necessidade clínica e R\$ 1.289.994,21 em decorrência de demandas judiciais.

Tabela 7 - Número de compra de leitos por motivo da compra – Minas Gerais – Maio a agosto de 2012

Motivo da Compra	Nº de compras	Valor*
NECESSIDADE CLÍNICA	41	389.279,42
DEMANDA JUDICIAL	59	1.289.994,21

Fonte: Subsecretaria de Regulação

Nota: * Valor referente a 15 das 100 compras de leito/recurso

efetuadas no quadrimestre. As demais faturas ainda não foram

encaminhadas pelo estabelecimento executor.

No que se refere à compra de transporte (aéreo e terrestre)/UTI móvel, em Minas Gerais, de maio a agosto de 2012, foram realizadas 33 compras, no total de R\$ 920.490,52.

Internação de pacientes fora do seu estado de origem por meio da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade

A Central Nacional de Regulação de Alta complexidade (CNRAC) tem como objetivo garantir o acesso de pacientes que necessitam de procedimentos eletivos de alta complexidade fora do seu estado de origem nas especialidades de cardiologia, oncologia, neurocirurgia, traumatologia e gastroenterologia (cirurgia bariátrica). Referências: Portarias GM N.º 2.309 de 19/12/01 e SAS N.º 258 de 30/07/09.

Entre, 01/05/2012 e 31/08/2012, dez pacientes mineiros foram internados em outros estados por meio da CNRAC (um deles para atendimento em ortopedia e nove em neurologia). No mesmo período, um paciente do Espírito Santo foi internado em Minas Gerais para atendimento em Cardiologia.